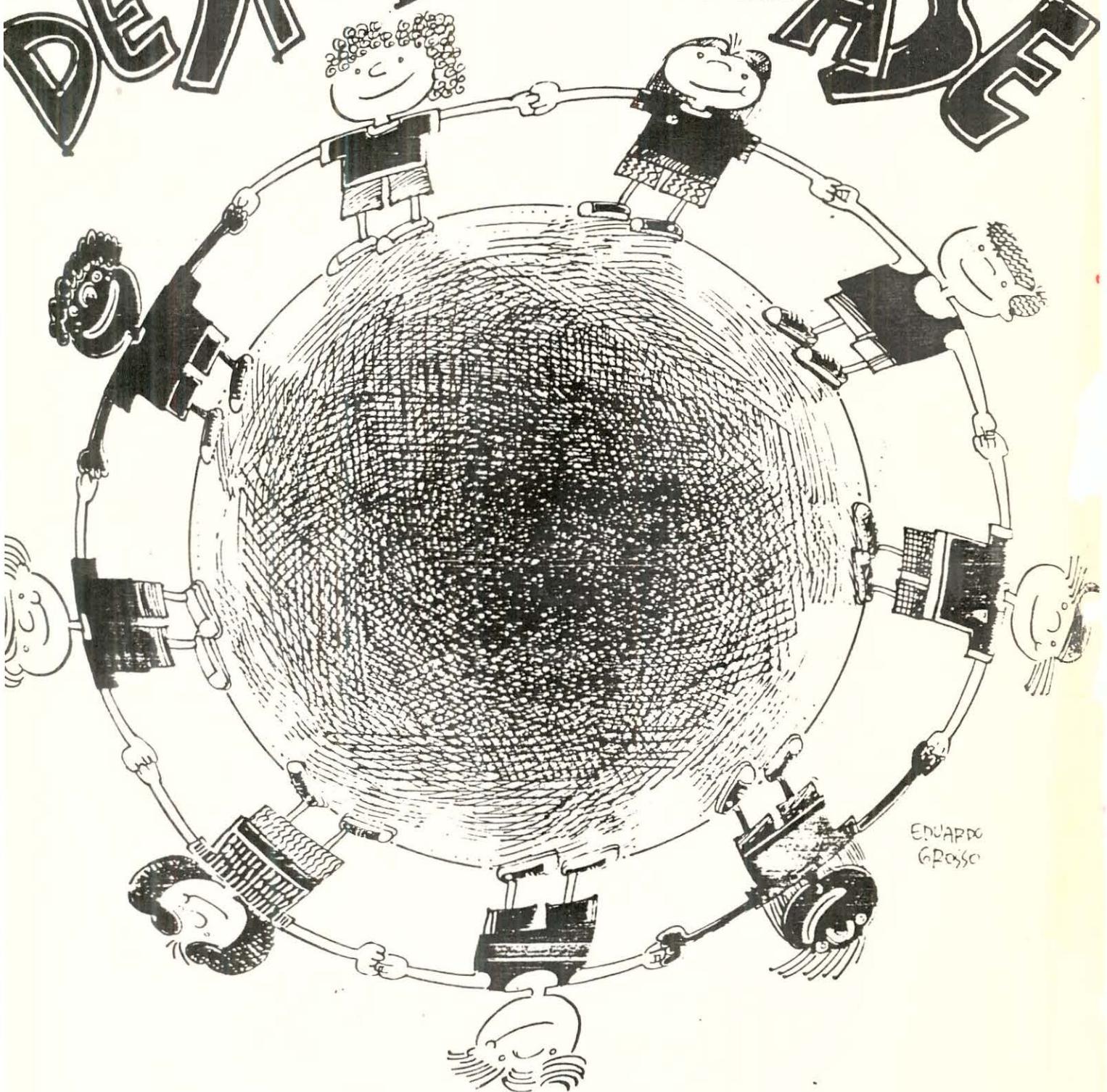
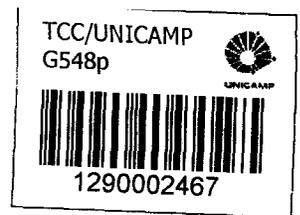


DESPORTO DE BASE



EDUARDO
GROSSO



JOÃO FRANCISCO RODRIGUES DE GODOY
Professor de Educação Física

PROJETO DESPORTO DE BASE -
Um Programa Permanente de
Esportes e Lazer

Trabalho de aproveitamento do
Curso de Especialização em Re
creação e Lazer da Faculdade de
Educação Física - UNICAMP, sob
orientação do Prof. Dr. WAGNER
WEY MOREIRA.

PIRACICABA

1992

"PRÁ GENTE QUE É CRIANÇA, É TUDO MUITO LEGAL;
PRÁ GENTE APRENDER MAIS...
PRÁ GENTE VIVER MELHOR..."

ADÃO, 14 anos

Aluno do P.D.B. - São Dimas

26 de julho de 1991

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.	04
I - O DESPORTO	07
1. Esporte e Desporto: Alguns Conceitos.	07
2. Esporte e Cultura: Num "Piscar de Olhos".	13
3. Esporte e Lazer	18
4. O Esporte e o Lazer entre o Biológico e o Cultural: Sem "Julgamento Intolerante de Valores".	23
5. Esporte, Lazer e Legislação: O "Legal" do Legal	28
6. Desporto - Sinal de Utopia.	32
II - O ESPORTE E O PODER PÚBLICO.	37
III- O CASO DO MUNÍCIPIO DE PIRACICABA.	42
IV - O P.D.B. - "O PROJETO DESPORTO DE BASE" E A "POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER".	53
1. O P.D.B. e a "Política de Esportes"	59
2. O P.D.B. e a "Política de Lazer".	63
3. O P.D.B. e a "Política de Esportes e Lazer"	67
V - O P.D.B. E OUTROS PROJETOS ESPECÍFICOS	72
CONCLUSÃO	75
BIBLIOGRAFIA.	77
ANEXOS.	82

APRESENTAÇÃO

O relato crítico feito por BERLINCK - 1984 sobre o "CENTRO POPULAR de CULTURA da UNIÃO de ESTUDANTES - CPC DA UNE"-, motivou-nos a iniciar a elaboração deste documento que futuramente será um arquivo histórico do início deste processo de democratização esportiva, realizado em Piracicaba; e como tal projeto tornou-se, também, um Programa Permanente de Lazer.

Não temos a pretensão (nem queremos), com esta formulação acadêmica de um projeto implantado e desenvolvido durante 4 anos no município de Piracicaba (SP) - 300.000 hab, de transformá-lo num modelo teórico-prático para ser aproveitado e reproduzido em outros espaços (cidades, universidades, escolas, clubes, etc...), pois cada novo espaço, onde se pretenda desenvolver projetos com objetivos semelhantes, terá suas próprias peculiaridades, costumes, tradições, hábitos, enfim, sua própria cultura (vide "Rebelião em Milagro" - Filme). Conscientemente, isto deverá ser considerado na implantação de qualquer projeto similar, caso contrário corremos o risco de cometer graves erros contra o povo - melhor cometê-los com ele (BERLINCK - 1984, p. 18) -, o que nos levará, certamente, ao insucesso.

Entretanto, ao término deste trabalho acadêmico, certamente teremos desenvolvido uma metodologia e um referencial teórico - prático que poderá contribuir, e muito, para o desenvolvimento de Políticas Públicas (GODOY, 1990) coerentes e não "carentes" (BRUHNS, 1990) com nossa realidade social, na área de DESPORTO e do LAZER (interesses físico-esportivos - DUMAZEDIER, 1980).

-BARCELONA - 92?

-BRASÍLIA 2000?

-Não!

-BRASILEIROS todo dia.

Em 1982, ao ser questionado por um repórter do "LE MONDE" sobre qual seria o melhor e mais correto e verdadeiro Método Científico, o filósofo e físico PAUL FEYERABEND respondeu:

"Nenhum. Você deve descobrir por si só a resposta. No entanto, há uma idéia que se destaca: a de que se você elaborar corretamente a sua ciência, ela conterá uma parcela da verdade. Quando dois cientistas se contradizem, é que um deles não operou corretamente. Todavia, quando um problema é realmente importante para uma comunidade, como poderá ela confiar nos cientistas, visto que sempre terão opiniões conflitantes? Ela deveria, então, fazer a sua própria pesquisa."(1984,p.29)

BREVE HISTÓRICO

Até 1989, a visão que permeava as Políticas Públicas (se assim podemos chamá-las) dentro do município de Piracicaba era voltada ao Esporte de alto rendimento e ao "espetáculo esportivo" (ECO-84), com raros momentos (projetos inconsistentes, paliativos, passageiro e sem fundamentação teórica) e tentativas de colocar o ESPORTE e o LAZER (interesse físico-esportivo) ao alcance de crianças e adolescentes, que não têm acesso a clubes associativos e outros espaços de lazer (COLPAS-91).

Este trabalho na área do DESPORTO e do LAZER procura suprir essa lacuna na sociedade piracicabana, garantindo assim seus direitos constituídos pela legislação; tendo seu início em janeiro de 1989.

Já anteriormente, em 1985, ainda como aluno de graduação, procurávamos desenvolver trabalho semelhante em uma cidade pequena da região, tendo o mesmo (desenvolvia-se com sucesso) sido interrompido por questões financeiras e políticas.

Posteriormente, em 1988, advogávamos em um artigo do jornal piracicabano uma "nova" pedagogia para o ESPORTE.

Já em 1989 tentávamos, novamente em uma cidade pequena da região, a implantação de tal trabalho, e novamente víamos nossa prosposta não ser colocada em prática por questões políticas.

Entretanto em março do mesmo ano, privilegiados pela boa vontade política de uma administração municipal e a visão comunitária de uma empresa, teríamos, enfim, a possibilidade de iniciar e desenvolver tal trabalho no município de Piracicaba: O P.D.B. "PROJETO DESPORTO DE BASE" (GODOY et alli - 1990).

I. O DESPORTO

"Atravessamos o século do Desporto"

(MANUEL SÉRGIO - 1990, p. 204)

Não discordamos dessa afirmação bem recomendada pelo Prof. MANUEL SÉRGIO, entretanto quando o mesmo nos coloca a seguir que: "Não é de espantar, portanto, que as virtualidades desta atividade corporal tenham chegado, com assombrosa rapidez, ao conhecimento dos nossos contemporâneos" (p. 204), somos obrigados a lamentar que, em nossa sociedade, talvez já tenha chegado o conhecimento enquanto informação e espetáculo assistido, pois a oportunidade de vivenciar tal atividade e, então, adquirir tais "virtualidades" ainda é restrita a poucos privilegiados - a menos que você considere que os espetáculos esportivos televisionados e assistidos possam substituir o sentido de sua prática.

A Prática Esportiva tem um sentido: "proucurar a transcendência através da motricidade", e é assim que a entendemos, e ao nosso ver, só através de sua vivência é que o "Desporto pode vir a ser um espaço onde o Homem aprende a ser mais Homem", onde o "Homem transcende infinitamente o Homem". (p. 204).

Esse é o espaço que procuramos garantir, enquanto Dirigente Esportivo: o espaço para vivência do desporto; trabalhando para que o nosso projeto - P.D.B. seja esse DESPORTO, enquanto "Sinal de Utopia". (GODOY, 1992, p. 32).

Após essas considerações iniciais, necessárias e fundamentais, a seguir abordaremos alguns conceitos sobre o Esporte e o Desporto para um melhor entendimento sobre esse fenômeno contemporâneo.

1. ESPORTE E DESPORTO: ALGUNS CONCEITOS

ESPORTE, DESPORTO, as Práticas Esportivas (ou outro termo que possa surgir), da maneira como os conhecemos hoje, tem se referido conceitualmente a um Fenômeno Cultural da Humanidade, mais especificamente da Sociedade Moderna Urbana-In

dustrial, surgido no século XIX na Inglaterra, no SEIO DAS ELITES da Sociedade Burguesa da época, mais propriamente nas "PUBLIC SCHOOLS" INGLESAS. (BOURDIEU, 1983, p. 139).

Muitos autores distinguem esses termos, outros os consideram como sinônimos, mas sempre, têm procurado explicitá-lo conceitualmente enquanto um conteúdo cultural específico; particularmente considero o ESPORTE como sendo definido por todos esses conceitos que temos encontrado na literatura (veremos alguns neste capítulo), diferenciando-o do DESPORTO, o que considero como uma experiência que transcende o que chamamos usualmente de Esporte.

No término deste capítulo, em DESPORTO - SINAL DE UTOPIA, procuro explicitar minha concepção sobre o DESPORTO, como um momento, um estágio a ser atingido pelo Esporte que hoje conhecemos, como sendo um aspecto complexo de relações que dialeticamente envolvem e são envolvidas pelo Esporte, influenciando-o e sendo influenciadas, relacionando-o enquanto Cultura, Lazer, Prazer e Fruição, Jogo e "Fair-Play" (BOURDIEU, 1983, p. 139), os Aspectos Biológicos e Inatos de quem o pratica, etc. É nessa relação complexa e dialética que julgo situar-se o DESPORTO, e para atingí-lo torna-se necessária a busca de uma nova Ética para o Esporte.

Nessa busca conceitual (e pessoal) temos encontrado alguns estudiosos como JORGE OLÍMPIO BENTO, JOSÉ MANOEL CONSTANTINO, WAGNER WEY MOREIRA e em especial, MANUEL SÉRGIO, com quem tenho compactuado esse novo conceito e essa busca para o que conhecemos como Esporte, e em cujos trabalhos tenho encontrado subsídios para a busca desse desafio: O DESPORTO.

ALGUNS CONCEITOS

Para TEIXEIRA Desporto seriam os Esportes praticados igualmente em todo mundo, organizados por federações internacionais que definem regras oficializadas e que são seguidas por todos os praticantes de determinada modalidade em todo mundo, sejam os Desportos coletivos ou individuais (1989, passim).

Já VIMARD afirma que Desporto seria "... a manifestação de uma atividade física exercida pelo homem, a fim de fruir as qualidades do corpo, desenvolvê-las, medi-las ou compará-las, consoante regras geralmente adaptadas". (apud DUMAZEDIER, p. 23).

Por sua vez GUILMAR apresenta algumas características do Esporte: "implica necessariamente em competição", "valoriza o produto final", "exige a busca do rendimento máximo, implicando isto no gosto pelo esforço, no treinamento e no bom nível de execução de habilidades", "gera alto grau de tensão no participante" e "tem regras detalhadas, imperiosas e universais". (apud SOUZA, 1989, p. 17).

MANUEL SÉRGIO refere-se as propriedades básicas da Prática Esportiva como sendo as seguintes; "AGONISMO", o que supõe um adversário, tanto natural como humano, e envolve um esforço que pode ir até ao risco. NORMATIVIDADE, isto é, trata-se de uma atividade sujeita a normas jurídicas e morais pré-estabelecidas as quais pretendem canalizar a energia libidinal agressiva. LUDISMO, que o mesmo é dizer: criatividade, gratuidade, improdutividade. ESFORÇO FÍSICO E ATIVIDADE MOTORA e daí o poder alcançar-se saúde e aptidão (1988, p. 37).

E mais a frente, já questionando esse Desporto que conhecemos e propondo sua verdadeira identidade cita SÍLVIO LIMA: "o verdadeiro exercício desportivo não visa o RECORD, a PERFORMANCE: embora todo jogador ambicione triunfar, a derrota ou a vitória não contam intrinsecamente dentro do próprio Desporto (...). O grupo vencido num campeonato não lamenta a derrota, se esta foi justa dentro das inflexíveis regras do FAIR-PLAY; o mero exercício pelo exercício o satisfaz, por isso o jogador joga por jogar, como o caçador caça por caçar". (apud MANUEL SÉRGIO, 1988, p. 37). Eis o DESPORTO, que começa a transcender e superar o Esporte que hoje conhecemos.

Já em 1969, MICHEL BOVET afirmada que:

"O Desporto é uma atividade saudável que satisfaz as necessidades motoras do praticante; promove a realização pessoal, através da afirmação do eu; reveste, muitas vezes, o aspecto de compensação, face ao stress e ao labor monocórdico da vida profissional. Por outro lado, a necessidade de sentir-se em grupo; o interesse pela competição; o desejo de vencer e de ser campeão, não tanto porque se ganhou, mas porque se é um 'ganhador'; a combatividade que transmite a vontade de vencer... desportivamente, ou seja, dignamente; o amor pela natureza, bem visível nos desportos ao ar livre; o gosto pelo risco e uma irresistível atracção pela aventura - constituem características ao homem que poderíamos designar como um desportista, ou então os pontos centrais da motivação ao desporto." (apud MANUEL SÉRGIO, 1990, p. 204)

Embora possamos detectar aspectos importantes nessa definição, como o Lúdico (aventura e competição) e como o Prazer (satisfazer necessidades motoras), detectamos a ênfase na característica Compensatória do Desporto mostrando uma visão Funcionalista do autor.

Com severidade, BRÖHM se refere a Atividade Esportiva como não sendo Normal (como a dança e a marcha); "É masoquista, porque para ultrapassar-se a si mesmo, é preciso sofrer, e a relaciona e compara com os aspectos de Produtividade e Rendimento, próprios do Capitalismo; "... ao procurar o melhor desempenho, naturalmente, o esportista será guiado pelos valores da produtividade Capitalista." (apud DUMAZEDIER, 1980, p. 113).

Num outro extremo, o papa da Semiologia (para a qual tudo é comunicação) - HUMBERTO ECO, refere-se a Atividade Esportiva dominada pela idéia de "desperdício";

"... Todo gesto esportivo é um desperdício de energia: se atiro uma pedra pelo simples prazer de atirar - não para uma fim utilitário qualquer que seja - desperdicei calorias acumuladas através da ingestão de ali

mentos, realizada através de um trabalho. Ora, esse desperdício - fique claro - é profundamente saudável. É o desperdício próprio do jogo. E o homem, como todo animal, tem necessidade física e psíquica de jogar. Há então um desperdício lúdico ao qual não podemos renunciar: exercê-lo significa ser livre e livrar-se da tirania do trabalho in dispensável." (1984, p. 221)

E mais a frente, com muita propriedade, "classifica" e detecta novos "níveis" ou "estágios" do Esporte, enquanto objeto apropriado pela sociedade e manipulado por interesses diversos: "o esporte ao quadrado", que seria o Espetáculo Esportivo; "o esporte ao cubo", que seria o Discurso sobre o esporte assistido, o discurso da Imprensa Esportiva; e o "esporte a enésima potência", que seria o Discurso sobre o Discurso da Imprensa. (p. 222 e 223) Esses têm sido, "o Esporte" ao qual a sociedade tem tido acesso; esse é o primeiro obstáculo, a primeira grande barreira que, enquanto "Dirigentes Esportivos" (MANUEL SÉRGIO, 1988, passim), temos que romper, sem negá-la.

Por sua vez, historicamente BRACHT se reporta ao Esporte como, "uma atividade corporal com caráter competitivo surgida no âmbito da cultura européia..." (Inglaterra dos séculos XVIII e XIX) "... e que com esta expandiu-se para todos os cantos do nosso planeta." E no seu conseqüente desenvolvimento assumiu uma forma na qual são destacados os aspectos da "competição, do rendimento, do record, da racionalização e controle e da cientifização do treinamento." (1989, p. 69)

Não satisfeitos, buscamos em um grupo de especialistas, a "Comissão de Reformulação do Desporto Nacional", que em 1985, presidida pelo Prof. MANOEL JOSÉ GOMES TUBINO, indica:

"O Esporte no Brasil, para efeito de legislação, deva ser considerado como atividade predominantemente física, que enfatize o caráter formativo-educacional, participativo e competitivo, seja obedecendo à regras pré-estabelecidas ou respeitando normas, respectivamente em condições formais ou não formais."

"E que para efeito de entendimento e em função da indicação acima, deva ser entendido na abrangência das seguintes manifestações: esporte-educação, esporte-participação, esporte-performance; devendo ser concebidas como forma de exercício do direito de todos a prática esportiva." ("UMA NOVA POLÍTICA PARA O DESPORTO BRASILEIRO", 1985, p. 18)

Dentro dessa forma de entendimento e classificação temos o artigo, de nossa autoria, "POR UMA PEDAGOGIA DO ESPORTE" (JORNAL DE PIRACICABA, 10/03/88).

Diante de tantas definições, conceitos, características e relações, eu até poderia (posso), também, arriscar uma formulação conceitual sobre o termo Esporte:

Manifestação cultural da humanidade que compreende a prática sistemática de atividades físico-intelectuais, buscando através do esforço a superação de obstáculos (naturais ou artificiais) ou de outrem, estando sujeito a normas pré-estabelecidas que compreendem as regras oficiais, normalmente institucionalizadas por federações e associações de cada modalidade. Conserva ainda a ludicidade e competitividade do jogo e exige coordenações motoras e mentais no seu aprendizado e prática.

Entretanto, com certeza, enquanto sujeito e indivíduo, vítima da modernidade, cairia no "reduccionismo científico-racionalista, fragmentário e cartesiano, circunscrevendo o humano ao que as ciências podem chegar" (MANUEL SÉRGIO, 1990, p. 203), reduzindo a um simples conceito acadêmico, toda possibilidade de transcendência que o DESPORTO encerra, na sua vivência pelo homem, donde se descortina os seus anseios mais profundos.

Sem nos aprofundarmos em questões filosóficas sobre o DESPORTO, como o faz muito bem MANUEL SÉRGIO, basta conhecermos algumas relações íntimas do esporte enquanto um bem cultural da sociedade contemporânea, um direito dos cidadãos, um interesse físico-esportivo do lazer e um conteúdo cultural do

mesmo, suas relações biológicas com o ser humano, e também como uma possibilidade de vivenciar o prazer; para percebermos o risco que corremos e as dificuldades que teríamos para defini-lo enquanto Conceito. Portanto, amenizando essa questão, e sem cometer heresias com nossa concepção Dialética e Holística do Homem e da Sociedade, bem como suas complexas relações, colocaremos tais conceitos para definir a questão do ESPORTE; partindo agora para outras dimensões e relações do ESPORTE, até chegarmos a um entendimento mais amplo do que chamamos de DESPORTO.

2. ESPORTE E CULTURA: NUM "PISCAR DE OLHOS".

"Cultura é todo o conhecimento que uma sociedade tem de si mesma, sobre outras sociedades, sobre o meio material em que vive, e sobre a própria existência. Inclui ainda as maneiras como este conhecimento é expresso por uma sociedade, como é o caso de sua arte, religião, ESPORTES e jogos, tecnologia, ciência, política" (SANTOS, 1986, p. 41, o grifo é meu)

CULTURA NUM "PISCAR DE OLHOS"

Nunca fui muito aficionado aos jogos de cartas, mais especificamente os jogados com o nosso conhecido e famoso baralho, como os jogos de "truco", "buraco", "sete e meio", "tranca", etc..., tão comuns na "praia", nos dias chuvosos, nos bares, entre umas e outras geladas (acho que nem "rouba monte" e "mico" eu gostava de jogar quando garoto). Entretanto, não pude deixar de perceber nesses jogos, mais especificamente no "truco", alguns códigos (ECO-1984, p. 169-171) que se explicitam durante os mesmos através dos jogadores, entre eles o discreto "piscar de olhos", ou melhor, "piscar de olho", que pode significar a vitória de uma das duplas, dependendo das cartas dos adversários e do momento do jogo.

Esse simples ato, gesto corporal, comunica ao parceiro de dupla que o "piscador" tem uma determinada carta que, se bem utilizada, pode representar numa próxima jogada, a

vitória da dupla no jogo de "truco".

TRUUUUUUCO!!

Porém, num outro momento, num outro contexto social, o mesmo até pode ter outros significados (WEILL & TOMPACOW - "O Corpo Fala"):

Se numa roda de amigos alguém quer fazer uma brincadeira com outra pessoa, sem que o mesmo perceba, pode-se contar uma "mentirinha" ou "inventar uma história" e piscar para os outros integrantes do grupo, logo estes entenderão que se trata de uma "mentirinha" e, como bons amigos (da onça), todos "sacanearão" a pobre "vítima" - o otário da história.

Pode, também, nos olhos de uma "gatinha" ou "gatinho", significar o início de uma "paquera", como se dissessem - "Tô a fim de você".

Pode, ainda, simplesmente acompanhar o cumprimento entre duas pessoas - "Oi! Tudo bem?".

Já num jogo de salão chamado "detetive" uma simples piscada pode representar a morte de um dos participantes, para desespero do detetive.

Mas cuidado, não saia por aí tentando imaginar que as pessoas, ou as coisas, estão sempre, intencionalmente, querendo comunicar algo: você pode se confundir e até arrumar alguma confusão. Se uma "menina(o)" piscar prá você, lembra-se que ela(e) não vai estar, necessariamente, "a fim" de você, ela (e) pode estar, simplesmente, com um cisco no olho ou ainda ser portadora de um "bizonho" tique nervoso.

Mesmo assim, essa forma de expressão humana, esse símbolo, terá um significado e fará parte da CULTURA de uma sociedade; pois "a cultura se constitui de signos..." e "... de sistemas de símbolos que articulam significados." (ARANTES, 1990, p. 50 e 35)

"Em se tratando de vida social, a cultura (significação) está em toda parte. Todas as nossas ações, seja na esfera do trabalho, das relações conjugais, da produção econômica ou artística, do sexo, da religião, das formas de dominação e de solidariedade,

tudo nas sociedades humanas é constituído segundo os códigos e as convenções simbólicas a que denominamos "cultura".

Desse modo, interpretar o significado das culturas implica em reconstituir, em sua totalidade, o modo como os grupos se representam as relações sociais que os definem enquanto tais, na sua estruturação interna e nas suas relações com outros grupos e com a natureza, nos termos e a partir dos critérios de racionalidade desse grupo." (p. 34)

Agora, depois dessa rápida "piscada" pretendemos expressar nossa visão sobre CULTURA, como a entendemos e a interpretamos, através da elaboração de um breve conceito, que busca explicitá-la; a fim de compreendermos melhor como podemos relacioná-la com o ESPORTE e o LAZER; pois estas são as nossas áreas de atuação profissional e onde poderemos intervir e, pretenciosamente, interferir no seu processo cultural.

CULTURA seria o conjunto de significados (ARANTES, 1990, p. 27 a 35) expressos pela sociedade, nas suas mais diversas formas de manifestação (gráficas, oral, corporal, ritual, etc...) e apropriadas coletivamente (SANTOS, 1983, p. 44 e 45) pelos componentes da mesma; seja por pequenos grupos sociais (casais, famílias, ...) ou pela humanidade (visão cosmopolita), englobando e considerando todo processo dessa produção bem como seu produto final (MACEDO, 1982, p. 35), seja esse produto o ESPORTE, o trabalho, a religião, os costumes, as artes, a música ou outros).

Para CARMEM CINIRA MACEDO, Cultura seria "um conjunto de modos de fazer, ser, interagir e representar que, produzidos socialmente, envolvem simbolização e, por sua vez, definem o modo pelo qual a vida social se desenvolve." (p. 35)

Não queremos aqui, simplificar através de conceitos didáticos, tão complexo fenômeno humano e conseqüentemente social, de relações e dimensões amplas e complexas como toda sociedade, apenas nos apropriarmos de uma convenção simbólica e um código que possa facilitar nossa comunicação, pois a "comunicação é tudo", se é que nossa relação dialética com o mundo e a se

miologia, para qual "tudo é comunicação", nos permite assim o afirmar. (ECO, 1984, p. 165 a 175)

- OBA!!! Agora já temos o nosso código e seu significado; podemos, então, continuar a nossa comunicação.

UMA MÃOZINHA NO "JOGO CULTURAL"

Quando escrevia este texto, tinha na mesa ao lado alguns objetos, para os quais não pude deixar de desviar minha atenção: uma peteca de penas coloridas bastante usada, uma bola de beisebol, um maço de baralho e um bumerangue todo colorido quebrado na ponta. Com esses quatro objetos, os quais posso segurar em uma das mãos e "jogá-los" (sentido de jogo) com a mesma mão, pude perceber a complexidade cultural que estava inserida nos mesmos e na sua relação com a sociedade:

O baralho e o jogo de truco, que abordamos anteriormente, e todas relações sociais que podem advir do mesmo ao ser apropriado coletivamente por um grupo de pessoas, que pisquem ou não.

Todo o processo histórico dos índios na sociedade brasileira, culturalmente inválidos pelo homem (garimpeiros, missionários, etc...), correndo o risco de nos deixar um parco legado cultural (talvez apenas a peteca) e sofrer um irreversível processo de aculturação.

Do outro lado do mundo, outros nativos, os aborígenes australianos nos colocam em contato com o bumerangue, conhecido já no mundo todo; para os australianos um esporte, para nós ainda um curioso brinquedo (quicá o "Magrão" consiga divulgar-lo pelo país e transformá-lo numa prática esportiva aqui também - o "Magrão" é um praticante, divulgador e fabricante de bumerangues).

Através de um processo cultural dinâmico e da introdução de algumas regras oficializadas e reconhecidas internacionalmente o que temos?

Um Brinquedo indígena e um instrumento primitivo de caça, transformados em uma Prática Esportiva e num

Conteúdo Cultural do Lazer.

Uma pequena bola branca e um bastão, e logo teremos o beisebol. Que garoto americano não tem uma bola e uma luva de beisebol? Se não tiver, com certeza já jogou com um colega. Por outro lado, quantos milhões de dólares não circulam entre o momento que alguém compra uma bola de beisebol para seu filho e o momento que a mídia veicula, para milhões de pessoas, um jogo de beisebol pela televisão; constituindo o que podemos chamar de um verdadeiro campo de produção de "produtos esportivos". (BOURDIEU, 1983, p. 138)

Abordamos aqui o beisebol e o bumerangue sem nenhuma preocupação com a xenofobia cultural (CAMARGO, 1989, p. 88), assim como falamos da peteca sem nenhuma preocupação nacionalista com os primórdios de nosso descobrimento.

- Dá-lhe Cabral.

Se da política podem surgir romances ministeriais, porque simples Brinquedos e Brincadeiras não poderiam, através da dinâmica cultural, constituírem Esportes praticado no mundo todo.

Não pretendemos aqui, abordar as definições de Jogo (HUIZINGA, JEAN CHATEAU), Esporte e Desporto (VIMARD, NORONHA FEIO, MANUEL SÉRGIO), já o fizemos, nem tampouco abordar as relações sócio-econômicas das práticas esportivas como nos coloca PIERRE BOURDIEU (1983, p. 136 a 153).

Mas, sim, através de um "puzzle" cultural, de uma verdadeira "colcha de retalhos", de cacos e fragmentos relacionados ao processo cultural, ao qual chamamos de "jogo cultural", explicitar a gama enorme de relações e significados inerentes a um Processo Cultural, exemplificado aqui por alguns produtos culturais, como a peteca, o baralho, o bumerangue e a bola de beisebol, e a "mão" do homem tornando dinâmica toda cultura ligada aos brinquedos, jogos e Esportes; tornando possível, numa relação dialética com a sociedade e com o mundo, percebemos um mesmo produto (bumerangue) num processo cultural lúdico (brinquedo) e outro esportivo (material esportivo), dependendo do contexto social que o observarmos.

Essa consideração é fundamental para compreendermos a evidência da relação ESPORTE X CULTURA, bem como sua simplicidade e complexidade, dependendo da perspectiva que observarmos esse que é um dos maiores fenômenos contemporâneos em nossa sociedade - O ESPORTE.

3. ESPORTE E LAZER

Do ponto de vista histórico, alguns autores como LANFANT e GRAZIA consideram que, se os homens sempre trabalharam, também paravam de trabalhar, existindo assim um tempo de não-trabalho, e que esse tempo seria ocupado por atividades de Lazer, mesmo nas Sociedades Tradicionais (que viviam da caça, da coleta e da agricultura). Para outros autores, como JOFRE DUMAZEDIER, o Lazer é fruto da Sociedade Moderna Urbano-Industrial (apud MARCELLINO, 1987, p. 33).

Não pretendo fazer uma retrospectiva histórica do Lazer, entretanto não resisti em citar a irreverente colocação de LAFARGUE em 1883 no livro "DIREITO À PREGUIÇA": "Jeová, um Deus barbudo e rebarbativo, dá, no entanto, aos seus admiradores, o supremo exemplo da preguiça ideal: depois de seis dias de trabalho, ele descansa para a eternidade" (apud DUMAZEDIER, 1980, p. 41). Cabe destacar que LAFARGUE era ateu, daí talvez sua irreverência para com relação a figura de Deus. Mas cabe-nos refletir, e perceber que desde o surgimento do Mundo e do Homem (segundo a Bíblia), já podemos falar em Lazer, enquanto tempo para o descanso.

HENRY VOLANT, um teólogo canadense, vai além, e ludicamente aborda o próprio ato da criação como um momento de Lazer: "o Jogo de Deus" (apud DUMAZEDIER, 1980, p. 39); "como ninguém sabe porque Deus criou o mundo, a criação é um Jogo de Deus: Deus fez o mundo brincando; depois; depois que o jogo terminou descansou...". Deduzindo, DUMAZEDIER nos orienta, "... o que cada um pode e deve fazer é brincar com o mundo, isto é, assumir suas responsabilidades da melhor maneira possível, sabendo que acima disto existe o Jogo Divino. É o 'Homo-

Ludens'..." (p. 40). Talvez esta seja uma excelente abordagem sobre a questão da atitude nos momentos de Lazer (ou no trabalho), reportando-nos a uma boa concepção sobre Estilo de Vida.

Prosseguindo, no entanto, é na Sociedade Moderna Urbano-Industrial que surge uma real preocupação sobre o Lazer.

Contra-pondo-se aos preceitos marxistas de super-valorização do trabalho: colocando o trabalho como o essencial da vida e designando-o como "a primeira necessidade do gênero humano"; LAFARGUE (1883) ressalta as virtudes do trabalho e sua necessidade, mas adverte que sua super-valorização torna os trabalhadores incapazes de ter outros interesses, e de saberem como se divertir e brincar (p. 41).

É nesse contexto que, efetivamente, se começa a pensar sobre o tempo liberado do trabalho, o tempo liberado das obrigações; e é nesse "tempo livre" ou "disponível" (como defendem alguns estudiosos), que surgem as práticas e a vivência de atividades as quais podem ser designadas, então, como Lazer.

Encerrando, gostaria de destacar o Lazer ao longo da História, como sendo uma "...necessidade importante do homem, em todos os tempos e lugares, que varia apenas de intensidade e de forma de expressão, segundo o contexto físico, sócio-econômico e político-social de cada grupo..." (MEDEIROS apud MARCELLINO, 1987, p. 33 e 34); podemos concluir, portanto, que "... o Lazer sempre existiu, variando apenas os conceitos sobre o que era e quais seus significados". (SOUZA apud MARCELLINO, p. 34)

ALGUNS CONCEITOS

Compartilhando aqui de uma breve e esclarecedora definição sobre o LAZER, elaborada por um dos maiores estudiosos do lazer em nosso país, o sociólogo e professor NELSON C. MARCELLINO, o lazer seria entendido "como a cultura - compreendida no seu sentido mais amplo - vivenciada (praticada ou

fruida) no 'tempo disponível'." O mesmo autor, ressalta depois que "a disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa". (1987, p. 31 e 32)

Relacionando essa definição com o ESPORTE, entendido como Bem Cultural, percebemos que o mesmo, enquanto atividade corporal praticada ou espetáculo esportivo assistido, pode ser entendido como LAZER, ou seja, como possibilidade de opção cultural durante o "tempo disponível" (p. 32).

Apesar de ser um conceito bastante controverso entre os especialistas, e considerarmos aqui o lazer uma fonte de estudos bastante recente (em especial no Brasil), MARCELLINO nos adianta que existe uma tendência na atualidade em considerá-lo tendo em vista dois aspectos: Tempo e Atitude (p. 31).

Com relação a questão do TEMPO podemos destacar a definição de MEDEIROS para quem o Lazer é o "espaço" de tempo não comprometido, do qual podemos dispor livremente, por que já cumprimos nossas obrigações de trabalho e de vida.(p.30)

E destacando a questão da ATITUDE encontramos o conceito de BRAMANTE, que privilegia o sujeito e a questão do prazer que deve estar presente no Lazer, colocando-o como "uma experiência pessoal, criativa, de prazer e liberdade que não se repete no tempo, decorrente da dimensão humana vivenciada, relacionada às oportunidades de acesso aos bens culturais, as quais são determinadas pelas variáveis sócio-econômicas e influenciadas pelo meio-ambiente "; e, ressaltando os componentes abstratos inerentes ao lazer, e a atitude de quem o vivencia, GODBEY afirma que "o Lazer é viver em relativa liberdade das forças coercitivas próprias da cultura e ambiente físico de cada um, de forma a agir através de uma atitude interna de amor, que pessoalmente seja agradável, que intuitivamente valha a pena e embasado em componentes de fé" (apud BRAMANTE, o grifo é meu).

Dentro dessa concepção psicológica do Lazer BRAMANTE "brinca" com grande propriedade e simplicidade: "É estar de bem com a vida".

Com destaque na questão da livre opção e

da não obrigatoriedade REQUIXA define Lazer como a "... ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que o vive, e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e social" (1980, p. 35) e JOFRE DUMAZEDIER completa como sendo o "... conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repouso, divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais" (1973, p. 34); e completo destacando; "livrar-se" das obrigações escolares, já que o projeto que desenvolvemos em Piracicaba - P.D.B., atende crianças e adolescentes que em sua grande maioria, quase a totalidade, estão inseridos no sistema escolar.

Após destacar o Esporte enquanto um Bem Cultural da sociedade, e considerar o Lazer enquanto Cultura vivenciada no tempo disponível, seja praticada ou fruída, acredito que torna-se dedutiva a relação entre o ESPORTE e o LAZER, embora, como nos coloca DUMAZEDIER, a opinião comum e mesmo os meios especializados, costumam opor Lazer e Esporte, o que considero no mínimo incoerente, ... convenhamos!

Gostaria de ressaltar e advertir aos menos avisados e como o faz também DUMAZEDIER, que o atletas de alto nível, os recreacionistas, professores de educação física e técnicos, bem como outras pessoas ligadas ao esporte profissional e ao espetáculo esportivo, constituem, um grupo "profissional", portanto para os mesmos o esporte é considerado um "trabalho" e não Lazer; esclareço ainda, dependendo da atitude de cada um. (1980, p. 14)

Concluindo este tema, gostaria de afirmar que compreendo a questão ampla que é o Lazer em todos seus aspectos, de Tempo, Atitude, e Conteúdo Cultural, bem como a complexidade de suas relações sociais e possibilidades nele inseridas, enquanto um espaço criativo e que proporciona o desenvolvimento social; mas particularmente, ressalto a questão do PRAZER, relacionada ao aspecto Atitude, pois é essa a questão prin

principal ao meu ver, e é essa perspectiva que procuro destacar e desenvolver no P.D.B., em Piracicaba, resgatando o lúdico e a alegria no cotidiano dos alunos que participam desse trabalho, buscando, assim, acrescentar ao Esporte algumas características do ESPORTE que buscamos: O "fair-play" (o jogo pelo jogo) e o prazer da prática desportiva.

"O prazer é uma dádiva de Deus para os que se identificam com a vida e se alegram com seu esplendor e beleza. A vida em troca, lhes dá amor e graça. Mas Deus adverte seus filhos legítimos: apesar do prazer ser efêmero e abstrato, assenta-o na mente, pois nele está o significado da vida." (GOETHE apud LOWEN, 1984, p. 09)

4. O ESPORTE E O LAZER ENTRE O BIOLÓGICO E O CULTURAL: SEM
"JULGAMENTO INTOLERANTE DE VALORES"

Em recente reflexão sobre as questões BIOLÓGICAS e CULTURAIS e a importância do conhecimento desse conteúdo, na atuação do profissional de Educação Física, do especialista em LAZER e agora do Dirigente Esportivo, analisava uma situação bastante comum e peculiar a prática do futebol que pode ser observada em qualquer "pelada" ou brincadeira de rua com crianças, e é claro, nos jogos de campeonato.

No momento da cobrança de uma falta, principalmente próxima ao gol de quem a cometeu, os jogadores posicionam-se como uma "BARREIRA HUMANA" para defender seu "gol", como se formassem uma posição de guerra numa trincheira defensiva, para proteger seu território.

Pois bem, acredito que o profissional da área dos ESPORTES e do LAZER, que desenvolve atividades afins e que possua um conhecimento sobre Etologia Comparada e os Aspectos Filogenéticos do Comportamento Humano, e os conceba sem um "JULGAMENTO INTOLERANTE DE VALORES" (sem dógmas e verdades pré-concebidas), ao contrastá-los com os Aspectos Culturais e as influências do Meio Ambiente não deixará de observar o comportamento dos jogadores na formação da "barreira" e no momento da "cobrança da falta".

Enquanto aguardamos a formação da barreira e a ocupação do espaço pelos jogadores de defesa, numa "luta" com os atacantes pela manutenção da sua territorialidade; enquanto observamos o árbitro, numa demonstração de poder, manter a hierarquia no campo de jogo, advertindo a barreira que se movimenta inadequadamente e, também, ao jogador que, numa atitude agressiva, cometeu a falta ferindo as normas éticas pré-estabelecidas em forma de regras; enquanto o jogador agredido, numa atitude altruista do seu companheiro de equipe, recebe ajuda para se levantar; conversemos sobre o "LANCE".

O "LANCE"

O "LANÇE" é o BIOLÓGICO, o NEURO-COMPORTAMENTAL e o CULTURAL no Comportamento Humano, principalmente no que se refere as Práticas Esportivas e ao Lazer, já que é nessa área que desenvolvemos nosso projeto atualmente - O P.D.B.

Difícilmente criaremos um esporte onde se ande de quatro apoios, ou uma maratona sub-marina, ou um campeonato de pular de galho em galho; pois estas não são características biológicas e comportamentais do ser humano; estamos diante da limitações biológicas que por sua vez limitarão nossa criação cultural esportiva.

Os próprios limites impostos por nossas Estruturas Comportamentais e Coordenações Hereditárias Inatas (EIBL-EIBESFELDT apud GADAMER, 1977, passim) determinam nossas possibilidades para uma Prática Esportiva determinada e consequentemente para a Performance de Habilidades Motoras.

Essa prática e as habilidades inerentes a ela, serão orientadas e determinadas pelas instruções contidas em nosso patrimônio genético hereditário, e organizadas segundo as condições do meio-ambiente em que vivemos, sofrendo influências e determinantes sócio-culturais.

Torna-se fundamental que saibamos que os LIMITES físicos e genéticos existem, ao organizarmos qualquer prática físico-esportiva ou projetos de formação esportiva - P.D.B., e que conheçamos as possibilidades Anatômicas, Biomecânicas e Fisiológicas das pessoas, em especial com quem trabalhamos; seja para orientar a construção de um equipamento de lazer, seja na exigência para com os recursos humanos que dispomos ou com as pessoas (crianças, adultos, idosos, portadores de deficiência) para as quais organizamos uma atividade de lazer: qual o tempo mais adequado para um jogo de futebol num torneio mirim? Quantos quilômetros deve ter um passeio a pé? Qual a altura de uma gangorra num parque infantil? Qual o peso adequado para uma bola de fut-salão para crianças de 9 e 10 anos? Qual o melhor horário para uma atividade ao ar livre no verão? Em que faixa etária posso começar um trabalho específico com esportes?

Todas essas respostas e decisões (e poderíamos citar centenas de exemplos) passarão pelo prévio conhecimento BIOLÓGICO do homem, para evitarmos erros e consequências prejudiciais com as pessoas sob nossa responsabilidade.

Como trabalhar com a AGRESSIVIDADE dos nossos alunos, dos atletas durante uma competição, se não considerarmos suas origens e manifestações Filogenéticas, bem como os Mecanismos Inatos e de Impulso. Como, sem esse conhecimento, podemos discordar da funcionalidade do esporte para canalizar a agressividade, evitando assim os impulsos violentos quando a mesma não é bem trabalhada (ALMEIDA, 1982, p. 48). Muitas vezes a agressividade surge no próprio jogo, como "válvula de escape", para os impulsos (LORENZ apud GADAMER, 1977, p. 37) de rompimento das normas rígidas das regras e da sociedade.

Considerando que a agressão contagiante durante o ataque ao inimigo do grupo, corresponde a uma capacidade para a ativação do homem para agressão em massa, e que a mesma é condicionada naturalmente, poderemos compreender melhor (não aceitar) as violentas brigas de torcidas nos estádios do mundo todo e as depredações em Los Angeles, pela comunidade negra em 1992 (HASSENSTEIN apud GADAMER, 1977, p. 62 a 64).

Outra questão muito discutida e importante e que não podemos desconsiderar é o caso dos TALENTOS ESPORTIVOS, e a ilusão de que os trabalhos de formação esportiva "criam" esses talentos; esses talentos possuem uma disposição inata para a aprendizagem, e no âmbito motor é condicionada diretamente às Coordenações e Estruturas Comportamentais Hereditárias.

Sem conhecer essa dependência Filogenética das "instruções" contidas no Patrimônio Hereditário de cada indivíduo, corremos o risco de inverter prioridades e objetivos em Projetos Públicos e Privados de Formação Esportiva, como é o caso de muitas "escolinhas de esportes".

Entretanto, queiramos ou não os "talentos" existem e não escolhem lugar para nascer e crescer (Pelé nasceu, com todo respeito, em Três Corações - MG), portanto te

mos que, na medida do possível, buscar oferecer condições para que esses "bem dotados", sem discriminações, possam ter acesso a trabalhos que contribuam para seu desenvolvimento esportivo; cuidando-nos enquanto Dirigentes Esportivos, Técnicos e Professores para evitar os privilégios.

Durante esse processo vamos nos deparar com problemas afetivos, emocionais, além da questão ECONÔMICO-SOCIAL que muitas vezes determina todo o futuro de um trabalho e dos alunos nele envolvidos; pois ninguém está isento da recessão, da coléra, da fome, da corrupção, dos políticos de má fé. Sem mencionar as TRADIÇÕES CULTURAIS que influenciam a prática esportiva e dificultam novas experiências, e a massificação dos modismos e práticas "impostas" pela MÍDIA e pelo MARKETING.

Não poderia deixar de citar (já citei) aqui duas características neuro-comportamentais relacionadas diretamente com a aprendizagem. A AFETIVIDADE e as EMOÇÕES, que através do SISTEMA LÍMBICO (Conjunto de Estruturas Neuroanatômicas) são percebidas e "sentidas", compreendidas e interpretadas pelo Córtex -cerebral e influem diretamente no aprendizado das habilidades (GUYTON, 1991, passim).

Enquanto Profissionais do Lazer, que buscam proporcionar PRAZER através das atividades e de uma relação afetiva; e enquanto Animadores Culturais, não podemos desconhecer esses mecanismos do Sistema Nervoso e nem tampouco a relação entre a Pressão Biológica Impulsiva e a Ponderação Consciente na elaboração do "livre arbítrio": operação consciente que pondera sobre as possibilidades para livremente, sem tensão, tomar decisões e fazer opções (HASSENSTEIN apud GADAMER, 1977, p. 67 a 71). Esse entendimento é necessário quando atuamos com o Prazer numa perspectiva de educação para e pelo Lazer, ocupando o "tempo disponível" das pessoas, as quais através do "livre arbítrio" fazem sua OPÇÃO por esta ou aquela atividade. No caso do nosso projeto - P.D.B., as crianças optam por este ou aquele esporte.

Com relação aos aspectos SÓCIO-CULTURAIS, aos aspectos CONDICIONADORES do MEIO-AMBIENTE, tornam-se indiscutíveis suas influências no Comportamento Humano e em suas

decisões (compromete-se aí o "livre arbítrio"). Basta lembrarmos aqui os MODISMOS, as REGRAS SOCIAIS, os problemas inflacionários e recessivos, a televisão e... CHEGA! Tudo influenciando em nossos projetos e em nossas vidas, biológica e culturalmente.

O "GOL"

- Ei, olhe!!
- Vai ser cobrada a falta.
- É gol! Que M...!!
- Putz!! A bola passou no meio da barreira.

No dia 18/06, num jogo entre Holanda e Alemanha, observávamos um gol da Holanda, numa "cobrança de falta". O jogador da Alemanha, que compunha a barreira, virou-se no momento da cobrança e a bola passou pelo espaço que ele ocupava, indo direto às redes - GOL!

Embora isso aconteça com frequência no futebol, seja em jogos profissionais ou não, seja com crianças ou com adultos, poucos profissionais do lazer e dos esportes veem esse momento de forma "colorida" e não em "preto e branco" - pensamento padrão, e que não admite transicionalidade ou mesmo que não admite a co-existência de eventos heterogêneos (p. 67), deixando de observar o BIOLÓGICO e o CULTURAL transacionado naquele "LANCE".

Mesmo considerando toda influência sócio-profissional a que um atleta de futebol está sujeito, como por exemplo; a orientação e exigências do técnico, a cobrança da torcida quando ocorre uma falha ou derrota, as críticas da imprensa do "esporte ao cubo", as reduções financeiras que uma falha pode trazer aos jogadores, a crítica irônica dos colegas de equipe e outras pressões de qualquer ordem; o que leva um atleta a virar-se para não tomar uma "bolada", mesmo que isso signifique a derrota, a desonra?

SIMPLES. Esta reação impulsiva está liga

da ao Comportamento Filogenético do homem, aos Aspectos Biológicos de nossa espécie; mais especificamente aos Mecanismos Acionadores Inatos e aos Mecanismos de Impulso (EIBL-EIBESFELDT apud GADAMER, 1977, passim). Essa atitude é explicável biologicamente por uma necessidade de auto-proteção das espécies, particularmente dos órgãos de reprodução e vitais, e dos órgãos dos sentidos localizados na cabeça.

Essa reação em crianças pode ser melhor observada, pois não sofrem tantas pressões na prática lúdica do esporte (não considere aqui aqueles joguinhos "dente de leite", de clubes, onde os pais só faltam entrar em campo). Quando da própria formação da barreira alguns já posicionam-se de costas para proteger-se, quando não viram-se e saltam no momento do "chute", procurando assim evitar a "bolada" ou, pelo menos, que no máximo ela atinja as pernas.

Esse simples e riquíssimo exemplo busca mostrar a necessidade de uma compreensão transicional das inter-influências entre o BIOLÓGICO e o CULTURAL, o INATO e o ADQUIRIDO, uma visão sem "JULGAMENTOS INTOLERANTES DE VALORES" contrastantes e heterogêneos, como descreveu LORENZ em 1943 (p. 65); uma visão que admita a transicionalidade entre esses valores concebidos culturalmente (vida e morte, são e doente, bom e mau, biológico e cultural).

É nessa "visão colorida"; nessa relação sem pré-conceitos e extremismos maniqueístas, ultrapassando o senso comum do nosso julgamento contrastante de conceitos descritivos e objetos científicos, que visualizo a formação e a atuação do Especialista em Lazer e do Dirigente Esportivo.

Dessa maneira, a ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA pode contribuir para que o ESPORTE; através do seu fascínio e envolvimento transcenda as "barreiras" entre nossos impulsos e a ética sócio-cultural, vencendo mais um estágio na busca do DESPORTO - enquanto SINAL DE UTOPIA, e que modestamente nosso trabalho - P.D.B., em Piracicaba, possa contribuir.

5. ESPORTE, LAZER E LEGISLAÇÃO: O "LEGAL" DO LEGAL.

O "LEGAL"

Freqüentemente, tenho perguntado aos alunos do projeto Esportivo que realizamos em Piracicaba-SP (Projeto Desporto de Base), o que os mesmos têm "achado" das aulas, nas diversas modalidades esportivas que trabalhamos, dos festivais esportivos, dos eventos especiais que organizamos, dos professores, dos espaços onde passaram a conviver e transformaram no seu... "lugar". Nas respostas, as vezes longas na fala dos mais extrovertidos, outras vezes curtas e simples, entretanto tão significativas para aqueles profissionais do lazer que não assistem "filme em preto e branco". Uma das respostas que tenho encontrado com muita freqüência, ao questioná-los com a pergunta: "O que você acha das aulas (do festival, do passeio, etc...)?", é a seguinte.: "AH!! Eu acho "LEGAL".

Muitas vezes, ao ouvir uma resposta como essa, ficamos com vontade de insistir para obter mais informações, entretanto, refletindo sobre o significado dessa expressão em nossa cultura, compreendi que essa simples palavra, "LEGAL", dava conta de tudo que eu precisava saber, dava conta do que eu precisava saber sobre a essência de todo nosso trabalho: O prazer de estarem no seu "LUGAR", de conviver, e de viver aquelas experiências.

"LEGAL", segundo o Dicionário Aurélio, é uma expressão popular que significa regular, certo, em ordem; é uma "palavra-ônibus" "que exprime numerosas idéias apreciativas: ótimo, perfeito, excelente, etc..."; e essa era a idéia que as crianças queriam passar com essa palavra, a idéia de uma coisa boa, gostosa, que muitas vezes simplesmente as faz... sorrir.

O LEGAL

Por outro lado, LEGAL (do latim legale) significa aquilo que está de conformidade ou é relativo à lei, que tem caráter jurídico, que tem legitimidade. Por associação, normas que expressam os direitos dos cidadãos.

Em nosso país temos vários documentos que aglutinam as leis, que por sua vez "garantem" os direitos dos cidadãos; a CONSTITUIÇÃO FEDERAL, a LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS, ESTATUTOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e outros.

Como estamos abordando as questões relativas a uma experiência, com os interesses físico-esportivos do lazer, citaremos partes de algumas LEIS que procuram legitimar o direito, das crianças e outros segmentos sociais, ao ESPORTE e ao LAZER.

O artigo 217 da CONSTITUIÇÃO, "é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, ...". O parágrafo 3º deste mesmo artigo diz: "O poder público incentivará o lazer, como forma de promoção social".

Já a LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PIRACIBABA, no seu artigo 267 diz: "caberá ao município apoiar e incentivar as práticas esportivas..., como direito de todos ." E o artigo 268 afirma: "o poder público apoiará e incentivará o lazer como forma de integração social, aplicando recursos e promovendo ações que visem: "II - ao esporte educacional, comunitário, de base e competitivo, na forma de lei;", "III - a construção e manutenção de espaços equipados para as práticas esportivas, culturais, artísticas e de lazer;" "VI - a criação de programas populares de esportes e arte-educação orientados a servir as populações de baixa renda;".

Por sua vez o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, através do artigo 4º; reafirma o direito ao esporte e ao lazer: "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes ..., ao esporte, ao lazer...".

Todos esses documentos, através destas leis, procuram garantir o direito ao LAZER e as PRÁTICAS ESPORTIVAS aos cidadãos, prioritariamente, às crianças.

Toda essa legislação do LAZER e do ESPORTE, bem como da CULTURA, (essa distinção e separação não é feita por mim, mas sim pela própria legislação) contempla a questão do ESPAÇO, de sua criação e manutenção; obriga a criação de POLÍ

TICAS PÚBLICAS nessas áreas, orientando para quem devem ser direcionadas e como devem ser desenvolvidas; sugere a criação de PROGRAMAS DE ESPORTES E LAZER (animação) que cuidem da formação esportiva (Esporte de Base), que cuidem da relação esporte-educação (Educação para e pelo Lazer) e que estimulem a iniciativa comunitária (Ação Comunitária); orienta para a criação de EQUIPAMENTOS em harmonia com os espaços livres e áreas verdes, sugere a convivência ecológica com rios, vales, lagos e outros recursos naturais, aproveitando-os como espaço para o lazer (artigo 268 da Lei Orgânica, itens IV e V); e outras manifestações culturais, vinculadas a nossa cultura e ligadas a nossa história e ao nosso povo.

BASTA SER LEGAL PARA SER LEGAL?

Entretanto, não basta termos toda essa legislação, e saber que toda iniciativa nessa direção é LEGAL; não basta termos garantido pelas leis trabalhistas e/ou por melhores condições sócio-econômicas o tão desejado "Tempo Disponível"; não basta termos espaços e equipamentos que sempre estão ... "vazios", no "vácuo", sem "AR" ("AR", por mim aqui entendido como possibilidade de vida).

Portanto, sugiro, e é preciso, que se dê um basta(!), e em todos os lugares "vazios" (na perspectiva de SANTIAGO BARBUY, 1980, passim), com a utopia e imaginação que tal "vazio" nos sugere; façamos uma reflexão enquanto Especialistas em Lazer e busquemos, com sonho e fantasia, se nos permitem (ou não!) com poesia, mesmo com insegurança e às vezes ao acaso: O "LEGAL" DO LEGAL.

NOSSO LEGADO

O "LEGAL" DO LEGAL é, ao meu ver, e considerando toda subjetividade que possa conter essa palavra, uma POLÍTICA DE ANIMAÇÃO EM LAZER; uma proposta que considere os espaços existentes no âmbito de seus valores anímicos, que respeite os

espaços, como propõe BARBUY, criando os "vazios dinâmicos" (1980, p. 45), e que através dessas reflexões incrementa um programa de AÇÕES FREQUENTES e de EVENTOS que proporcionem às pessoas (no caso de nosso projeto, as crianças e adolescentes de Piracicaba) a possibilidade de vivenciar o "LEGAL" no LAZER.

É nessa perspectiva de dessacralização e democratização dos espaços, animação "permanente", sem retórica política (vide antigas propostas federais), e com um trabalho efetivo, concreto; consciente de que temos, ainda, e sempre, muito a fazer, buscando os vazios de nossa proposta e nesses vazios "carregados de futuro", "compreender a possível futuridade do presente" que vivenciamos (BARBUY, 1980, p. 17). É nessa perspectiva dialética, gingando como o capoeirista, que começa a se levantar, no tombo, antes mesmo de tocar o solo, é que deixamos nosso legado; na expectativa de que as "gerações futuras" possam continuar a se beneficiar da existência das coisas que criamos, e que de novas necessidades, possamos nos servir. QUE LEGAL!!!

"Amasse a argila numa vasilha, de sua não existência surge a utilidade da vasilha."

"Tire as portas e as janelas de uma casa; De sua não existência surge a utilidade da casa."

Tire o "Legal" do Legal, De sua não existência surte a utilidade do "Legal".

"Portanto, da existência das coisas nos beneficiamos e da não existência das coisas nos servimos."

(Do LAO TECH CHING de LAO TSE (570 A.C.)
in: BARBUY, 1980, p. 51)

6. DESPORTO - SINAL DE UTOPIA

"Ao centrarmos a nossa reflexão no desporto, não aderimos à uma ética de convicções nem a uma posição de exterioridade em relação ao universo do desporto, culpabilizando-o, rejeitando-o, imputando-lhe autoria das máculas que o inundam e consomem". (BENTO, 1990, p. 24)

Assim tem sido nossa reflexão sobre o

DESPORTO, ao qual nos referimos e complexamos; não limitando-o aos esportes praticados no mundo todo e aos conceitos que vimos, nem satisfazendo-nos com suas inter-relações sócio-biológicas, mas buscando um DESPORTO que vai além, que transcende.

Um DESPSORTO que rejeite frontalmente o "desporto do poder": manipulador, agressivo, levando à violência, aos hegemonismos e contempORIZADOR com todos os interesses da classe dominante; e lute por criar (contribuir) um "novo sistema de valores", como nos sugere MANUEL SÉRGIO (1988, p.35), no DESPORTO e na SOCIEDADE. Afinal, o esporte é o homem, o esporte é a sociedade. (ECO, 1984, p. 221)

O Esporte que conhecemos hoje, deve ir além, transcender, transformar-se no "esporte da paz", paz entendida aqui como resultante e condição de desenvolvimento (p. 35). Desenvolvimento este que irá (deverá) resgatar o Esporte enquanto veículo de condução à democraticidade (participação e decisão), à criatividade (através da expressão corporal), ao encontro dialogante (sem deixar de ser competitivo) e fraterno (sem deixar de ser corajoso) com os outros e conosco próprios (p. 35).

Buscando no profundo conhecimento do Esporte, negando-se sem rejeitá-lo, uma possibilidade de superação, vislumbramos um SINAL DE UTOPIA. Apenas um sinal pois UTOPIA é "nenhum lugar", e ao chegarmos, deixará de ser UTOPIA. Então, buscando novamente sua superação imaginaremos outra UTOPIA para o DESPORTO.

Porém, distantes disso ainda, embora, com nosso projeto - P.D.B., tenhamos avançado no sentido de no mínimo garantir o acesso às Práticas Esportivas, por parte das crianças, continuamos nosso desafio (seu também).

Compartilhando da visão de MANUEL SÉRGIO (p. 36), apresentamos a seguir alguns sinais de utopia do DESPORTO que imaginamos.

1. A COMPETIÇÃO-DIÁLOGO, no lugar da competição brutal, isto é, procurando mais o belo e o convivencial e a resposta às necessidades do homem em busca de mais ser, do que a medida, o rendimento, o recorde, carregados de agressividade

e de intolerância, uma competição tecnicamente avançada e moralmente ameaçada.

2. A CONSCIÊNCIA E A LIBERDADE, no lugar da militarização, da robotização e dos critérios prioritariamente econômicos e em que por isso a informação e a documentação axiológicas tenham também o seu lugar, em relação íntima com a prática científica dos especialistas e as vivências dos técnicos, atletas e dirigentes.
3. JOGO, HUMOR E FESTA, no lugar do puritanismo ascético e da lógica tecnocrática, geradores de ansiedade e tristeza - Jogo, Humor e Festa a emergir também dos órgãos da Comunicação Social, libertos (porque se libertaram) da subversão do dinheiro e dos interesses.
4. A REFORMA PERMANENTE (no treino, nas competições, nas federações, nas associações e no clubismo em geral), no lugar da revolução permanente ou do imobilismo esclerosante - reforma permanente, visando o desenvolvimento qualitativo (e não tanto o crescimento quantitativo) e a descentralização.
5. A ECOLOGIA, a preservação do natural, os espaços verdes e um urbanismo arquitetado em critérios ecológicos e não em considerações de rendimento econômico (causa próxima das monstruosas megalópolis industriais), no lugar do pragmatismo do Lucro ou do artificialismo do Poder. A cidade (etimologicamente de civitas) civilizou o homem, mas as megalópolis afastam-no da Natureza e dos outros homens - de uma vida sadia, em suma! Só agora as pessoas começam a cair na conta do preço que têm de pagar pela sociedade do rendimento. As percentagens assustadoras das doenças mentais, nervosas e cárdio-circulatórias traduzem um custo real.
6. DESPORTO que saiba o seu papel, na RENOVAÇÃO e TRANSFORMAÇÃO do HOMEM e, portanto, tome a primazia aos ruidosos espetáculos multitudinários, massificantes, manipuladores, intoxicados de semi-deuses e de mitos. Um DESPORTO que se integre no DIREITO AO ÓCIO dos cidadãos não está contra o espetáculo desportivo, mas contra o sistema de valores que o comandam, nos dias de hoje.
7. DESPORTO, não só visando a saúde e aptidão, mas também agente e fator de CULTURA. De uma cultura que não aprofunda a rotura, vigente sem margem para dúvidas, entre a ciência e a filosofia, entre a técnica e os valores. Por que não deixa de ser grave saber como se faz desporto, desconhecendo os fins últimos da sua prática.
8. DESPORTO que atualize o SUBSTRATO CULTURAL do povo (dando a maior atenção aos jogos tradicionais, às diversas formas de desporto popular, às pequenas agremiações locais),

no lugar do desporto-instituição, reproduzidor e multiplicador das taras do TER e do PODER. De fato, a manutenção dos jogos tradicionais representa, em muitos casos, uma recusa ativa e empenhada, por parte do povo, do desporto do Poder. Não residirá, nestes jogos e desportos populares, a semente de um desporto novo? Tem tudo para isso: ânsia de vencer, expressividade e comportamento motores e, simultaneamente, JOGO, HUMOR e FESTA!

9. DESPORTO DIRIGIDO, fomentado e planejado por DESPORTISTAS e não por POLÍTICOS e ENDIREINHADOS, recém-convertidos ao dirigismo desportivo, para instrumentalizarem o desporto ao serviço da propaganda ideológica ou da publicidade comercial.
10. DESPORTO que não seja ciência e técnica, para condicionar o praticante e o espectador das maneiras mais aviltantes e estranhas, para reduzi-los a simples feixe de reflexos, mas que seja CIÊNCIA e TÉCNICA, para melhor se corporizarem no tempo os projetos de promoção e libertação do homem.
11. DESPORTO que se estude no âmbito das CIÊNCIAS DO HOMEM e, por conseqüência, não surja como um processo espontâneo, imediatista, uni-dimensional, mas como espaço onde caiba, ou donde se divise, a multidimensionalidade humana.
12. DESPORTO em que não haja MODALIDADES PRIORITÁRIAS porque todas elas são prioritárias desde que integrem a educação continuada dos agentes do desporto (praticantes, técnicos, dirigentes, árbitros, investigadores, técnicos de saúde, críticos) e do público em geral.
13. DESPORTO DE ALTA COMPETIÇÃO, interpretado por atletas super-dotados e duper-treinados, só e enquanto expressão do desenvolvimento sócio-cultural de um povo e capaz de sublinhar os laços orgânicos, que unem os povos e as nações. O desenvolvimento integral do desportista anda efetivamente a par com o desenvolvimento solidário da humanidade.
14. DESPORTO SEM VIOLÊNCIA, porque nele desapareceram as barreiras entre o ser o dever ser; porque nele não há espaço para negações cristalizadas pelo TER e pelo PODER.
15. DESPORTO que tenha por si INSTALAÇÕES SÓCIO-DESSPORTIVAS, situadas nos bairros, nos locais de trabalho, de modo que facilmente delas possam dispor os que pretendem praticar as Atividades Físicas... sem perda da idéia de que o desporto é também uma atividade de ar livre (também e principalmente).
16. DESPORTO que tenha por si, esclarecidas e amplas, a MEDICINA DESPORTIVA E A PSICOLOGIA DESPORTIVA, perseguindo menos

o rendimento do que o HOMEM como valor e destino.

17. UM DESPORTO que represente o termo do DUALISMO corpo/alma e das oposições uno/múltiplo, simples/complexo, natureza/cultura e homem/mulher.
18. UM DESPORTO-ALTERNATIVA, no lugar de um DESPORTO-REPETIÇÃO (este último resignado e fatalista, impossibilitado de proclamar novos valores e de procurar novas experiências).

Cumprindo nossa função enquanto DIRIGENTE ESPORTIVO, sem resignação e fatalismos, proclamando novos valores e buscando novas experiências na difícil e lúdica caminhada rumo ao DESPORTO, acreditamos ter superado um estágio importante ao desenvolver em Piracicaba - O PROJETO DESPORTO DE BASE -P.D.B.

II. O ESPORTE E O PODER PÚBLICO

No Artigo Primeiro da nossa Constituição, parágrafo único encontramos: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição."

Deduzimos, portanto, que o PODER PÚBLICO ou ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (como sugere a Constituição, p. 263) deve ser um reflexo da vontade do povo e garantir os direitos expressos na Constituição e suas regulamentações específicas, bem como em outras Leis que expressam esses direitos (Estatutos, Lei Orgânica, etc...)

"A Administração Pública Direta, Indireta ou Fundacional, de qualquer dos Poderes da União dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade..." (Art. 37) e esclarece que são poderes, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Portanto, seja o Supremo Tribunal Federal, a Prefeitura de sua cidade ou a Câmara Municipal, etc..., todos devem obedecer os princípios da legalidade explícitos nas LEIS e garantir a prestação de serviços, entre os quais o ESPORTE e o LAZER; pois "incumbe ao Poder Público, na forma da lei, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, a prestação de serviços públicos." (Art. 175), e mais especificamente no âmbito dos municípios, o Artigo 30 diz: "Compete aos municípios: ... V - Organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local...", entre os quais novamente destaco o ESPORTE e o LAZER.

No Capítulo I, item 5, abordamos alguns aspectos da Legislação Brasileira (CONSTITUIÇÃO FEDERAL), da LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA e do ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE e suas relações com nosso projeto (P.D.B.); numa rápida reflexão sobre esses aspectos legais, podemos claramente perceber e deduzir, qual é a função do PODER PÚBLICO perante a questão do ESPORTE, e como isso repercute na vida e no cotidiano

das crianças e adolescentes que passaram a usufruir desse Bem Cultural, foi o que denominamos: O "LEGAL" do LEGAL.

Por outro lado, para ilustrar, citarei a visão de alguém que, provavelmente, não teve o "privilégio" de vivenciar tais experiências "LEGAIS", extraído da Revista de Administração Municipal (1987, p. 37) a máxima de um bem humorado popular (provavelmente um carioca):

"O senhor teria alguma sugestão para a nova constituição do Brasil?" Perguntava o repórter nos idos de 1987. Ao que o popular respondeu: "- É fácil; a nova constituição bastará ter um único Artigo: A partir de hoje, todas as leis em vigor te rão realmente que ser cumpridas...",

demonstrando assim todo seu descrédito com relação ao cumprimento da lei por parte das instituições (ou melhor, dos instituídos).

Com profundo e devido respeito a sabedo ria popular ("bom senso"), e com preocupação com relação à ima gem do PODER PÚBLICO perante a comunidade, ao longo dos anos, começamos a refletir sobre os projetos desenvolvidos pelos que já ocuparam as Administrações Públicas e as propostas dos que pretendem ocupá-las (já que estamos em ano de eleições). Foi quando, durante uma análise documental e revisão bibliográfica, tivemos contato com o texto "DIREITO AO ÓCIO" (o título não está muito coerente) em um livro organizado por BITTAR (1992); nesse texto que reflete e reafirma a função do PODER PÚBLICO perante o Esporte, em particular na visão do Partido dos Trabalhadores (partido que administra Piracicaba), encontramos grande indentificação com nossa visão e nosso trabalho, partilhando da mesma enquanto cidadão, profissional e estudioso do Lazer, e buscando aperfeiçoá-la e contextualizá-la na realidade do nosso município.

Abordando a questão dos SETORES PÚBLICOS o texto explicita:

"Mais do que em outros setores, é na

área dos esportes que podemos perceber o quanto a noção dos papéis dos setores públicos e privados é confusa para a população.

Talvez resultado da ação eleitoreira e paternal das administrações anteriores, talvez resultado da pouca discussão existente na área, o fato é que, além da tarefa de prestação de serviços para a população (que seria o papel do poder público), herdamos a tarefa de desenvolver uma atividade econômica, integrante da indústria cultural, que é o esporte 'profissional', ou ('semi-profissional'." (p. 137),

e mais a frente procura detalhar a reestruturação que se faz necessária para uma efetiva e nova atuação:

"A reestruturação da máquina administrativa, de simples 'formadora e mantenedora de campeões, para uma prestadora de serviços diversificados, levou à criação e desenvolvimento de novos projetos, notadamente aqueles ligados ao lazer, destinados à população como um todo (crianças, adultos, idosos, deficientes físicos, etc ...) e que antes não tinham outra opção." (p. 137 e 138);

no capítulo V, deste trabalho, relatamos alguns projetos específicos implantados e efetivados em Piracicaba e que buscam viabilizar essa nova concepção de função do PODER PÚBLICO.

Entretanto, o caminho para efetivação de tais projetos e propostas não é fácil e sem antagonismos, em particular o caso do P.D.B. - PROJETO DESPORTO DE BASE, que por quebrar a ordem social vigente na questão do Esporte, tem encontrado inúmeras dificuldades, as quais de ante-mão já prevíamos ao considerar as advertências de BOURDIEU: "...O esporte, como toda prática, é um objeto de lutas entre frações da classe dominante e também entre as classes sociais."

"O campo das práticas esportivas é o lugar de lutas que, entre outras coisas, disputam o monopólio de imposição da de

finição legítima da prática esportiva e da função legítima da atitude esportiva, amadorismo contra profissionalismo, esporte-prática contra esporte-espetáculo, esporte distintivo-de-elite - e esporte popular - de massa - etc.; a este campo está ele também inserido no campo das lutas pela definição do corpo legítimo e do uso legítimo do corpo, lutas que além de oporem entre si, treinadores, dirigentes, professores de ginástica...", talvez quisesse referir-se aos professores de educação física, "... e outros comerciantes de bens e serviços esportivos, opõem também os moralistas e particularmente o clero, os médicos e particularmente os higienistas, os educadores no sentido mais amplo - conselheiros conjugais, dietistas, etc. -, os árbitros da elegância e do gosto - costureiros, etc." (1983, p. 942), e acrescento, também, a essa lista, os políticos e os homens da mídia e do "marketing".

Entretanto, particularmente acredito que seja possível conviver com esses "aparentes" antagonismos, sem, é claro, uma visão maniqueísta das coisas e dentro de uma concepção dialética de DESPORTO, contracenando todas essas possibilidades. Porém, enquanto PODER PÚBLICO, temos agora muito clara nossa função (sem antagonismos e dúvidas): assegurar à comunidade o "DIREITO PÚBLICO" e seus benefícios (GODOY, 1991, p. 107).

Estabelecida nossa função enquanto "DIRIGENTE DESPORTIVO", podemos continuar nosso diálogo com o DESPORTO; "desporto que sabe seu papel, na renovação e transformação do homem e, portanto, tome a primazia aos ruidosos espetáculos multitudinários, massificantes, manipuladores, intoxicados de semi-deuses e de mitos." (Look the Dream's Team) "Pois um Desporto que se integre no DIREITO DO ÓCIO dos cidadãos não está contra o Espetáculo Desportivo, mas contra o sistema de valores que o comandam, nos dias de hoje." (M. SÉRGIO, 1988, p. 35 e 36).

Com relação a uma possível necessidade de maiores esclarecimentos sobre a questão do ESPORTE e o PODER PÚBLICO, à luz do nosso entendimento, sugerimos o trabalho editado em vídeo: "O ESPORTE E O PODER PÚBLICO" (GODOY, MOREIRA & PELEGRINOTTI, 1990), disponível na FEF-UNICAMP; bem como seu resumo (1991, p. 97), além do trabalho "ESPORTE E LAZER - UM DI

REITO PÚBLICO ASSEGURADO" (GODOY, 1991, p. 107) e do capítulo I, item 5, desta monografia.

III. O CASO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

"E a realidade social, concreta e visível, meus amigos, aqui no Brasil, em Cuba ou nos Estados Unidos da América será sempre municipal!" (LACÉ LOPES, 1987, p. 38)

Como nos coloca LACÉ (e concordamos) a realidade que percebemos claramente e podemos sentir, no nosso cotidiano, visível e palpável, é a realidade do nosso município. Não bastam a retórica e o ufanismo dos projetos em âmbito federal, muitas vezes olímpicos (só com a ajuda dos deuses) outras tantas olímpicos (visando as Olimpíadas). Entre outros advertimos para o mais recente: CIAC's Desportivos; que pretendem inserir uma metodologia esportiva experienciada em um país socialista (CUBA), num país como o nosso, de economia capitalista corrupta, de esquemas P.C. e um governo liberal (!?).

No passado, a partir dos anos 70 até os anos 80, vivemos em nível nacional o E.P.T. - ESPORTE PARA TODOS. Um projeto muito bem organizado e elaborado, que atingiu todo o país. Porém, que esteve sempre sob a égide de um regime militar ditatorial e que, apesar da competência de seus idealizadores e organizadores, e do envolvimento das cidades através da rede E.P.T., foi utilizado pelos militares com fins promocionais, alienantes e mantenedores do "status quo" do governo. Além disso teve como característica fundamental e estratégia, a realização de EVENTOS, que não conseguiram constituir-se em PROGRAMAS PERMANENTES nos municípios (como é o caso do P.D.B. e dos Centros de Convivência em Piracicaba, que desenvolvem atividades semanais).

Recomendamos para um maior aprofundamento a crítica ao E.P.T. de KÁTIA BRANDÃO CAVALCANTE e o relato do painel 6: "EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DO ATLETA - MASSIFICAÇÃO E RECREAÇÃO", contido nos anais do fórum de debates: "PANORAMA DO ESPORTE BRASILEIRO" (1984), que contém importantes informações na palavra do seu idealizador Professor LAMARTINE P. DA COSTA.

Contudo, ressalto que o E.P.T. deve ser encarado hoje, como nos diz o próprio Prof. LAMARTINE, como um "experimento, uma iniciativa de desburocratização, muito mais um símbolo do que um grande empreendimento" (p. 394), portanto, não como um modelo mas como um referencial para futuras Políticas-Públicas na área do Lazer. Afinal o E.P.T. nos legou experiências que considero muito positivas: como os "passeios", "ruas de lazer", "domingões" e tantas outras (como podemos verificar na revista Comunidade Esportiva), além de orientar e estimular o surgimento de duas iniciativas nessa área, porém isoladas, como é o caso do P.R.I.E.S.P. no Rio de Janeiro (p.369).

No âmbito estadual, principalmente em São Paulo, a atuação tem se restringido e enfatizado a organização de campeonatos e mais campeonatos (quando acontecem), que para se realizarem dependem quase que sempre e totalmente das Secretarias Municipais de Esportes e Lazer. Com essa atuação eventual e quase insignificante (em termos efetivos) das Inspeorias Regionais ligadas ao estado, mais vítimas da não existência de uma Política de Esportes consistente para a área e de um controle efetivo do que da boa vontade de alguns dos seus "comissionados", as cidades ficam na dependência direta de suas prefeituras. Daí a importância de uma maior autonomia em todos os níveis para as prefeituras, principalmente fiscal e financeira, que é o que pretendem as cidades que fazem parte da Frente Nacional de Prefeituras: valorizar os municípios e desatrelá-los economicamente.

Nos anos de 74 a 78, na administração do Sr. CAIO POMPEU DE TOLEDO, a Secretaria Estadual de Esportes realizou boas iniciativas, mas novamente enfatizando os eventos: passeios, passeios, passeios, "ruas de lazer", "domingo feliz" (os outros dias continuavam "tristes"), aos quais erroneamente o Sr. CAIO P. DE TOLEDO atribuía o caráter de "massificação" (p. 381). Entretanto ressalvo algumas atividades e projetos da época; "roda viva dos esportes", "torneio pé no chão", macrogimnásticas, "um ginásio em cada prédio", e outros; sem nunca porém efetivar um trabalho em nível estadual que assumisse um caráter

"permanente" (e isso prossegue até hoje).

Outra deturpação de prioridades que ocorreu no estado foi o P.A.D. (PLANO DE AÇÃO DESPORTIVA) na administração do Sr. Secretário ROBERTO ROTH a partir de 79, que tinha como objetivo principal, "...A busca do talento desportivo" (PLANO DE AÇÃO DESPORTIVA, 1979, p. 8). Não descartamos uma atuação no sentido de oferecer oportunidades para as crianças inatamente mais habilidosas no esporte e contribuir para o seu desenvolvimento, entretanto de forma alguma deve ser essa, uma prioridade na atuação e nos investimentos do SETOR PÚBLICO.

Sem nos alongar nestas considerações introdutórias, devemos ressaltar o bom trabalho desenvolvido pela Secretaria de Esportes do Estado do Paraná com o projeto "PLANO ESTADUAL DE ESPORTES", de 1987 a 1991, que intervia na questão do Esporte e do Lazer em quatro linhas básicas: 1. Programa de atividades esportivas: esporte rendimento, escolar e popular; 2. Programa de atividades recreativas; 3. Programa de atividades expressivas, e 4. Programa de atividades motoras; abrangendo assim todas as esferas de atuação do PODER PÚBLICO nessa área.

Com relação ao municípios, muitas cidades do interior de São Paulo, com estrutura e características semelhantes a realidade de Piracicaba têm, no decorrer de sua história esportiva, se destacado em algumas modalidades esportivas específicas. É o caso de Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, Jundiaí, Campinas e outras, e até mesmo de cidades menores como Sertãozinho, que se destaca em nível internacional com o hoquéi sobre patins.

Piracicaba não exclui-se dessa "tradição" Esportivo-Cultural do nosso interior (SP), e no transcorrer dos anos, em especial a partir dos anos 50, tem se destacado em nível nacional e até internacional em algumas modalidades: é o caso do futebol com o tradicional XV DE NOVEMBRO (vice-campeão estadual em 76 e hoje campeão nacional infantil), do basquetebol do XV DE NOVEMBRO nas décadas de 50 e 60 e até mesmo do seu voleibol mais recentemente, do atletismo masculino e feminino que ao longo de sua história contou com campeões brasileiros e até recordistas sul-americanos; atualmente podemos citar os destaques

do tênis de mesa em nível internacional, a canoagem em nível nacional e até internacional com um canoista participando do mundial júnior na europa, isso sem comentar o conhecido basquete feminino da UNIMEP e BCN das famosas Paula, Nádia e outras e das técnicas Maria Helena e Heleninha; além é claro dos títulos conquistados em "Jogos Regionais" e "Jogos Abertos do Interior" (uma das maiores competições esportivas do país), que de interior só tem o nome, pois participam até atletas de outros estados que não possuem nenhuma relação ou vínculo com as cidades que "defendem" (em 1991 tentamos, juntamente com outras cidades mudar a "cara" - máscara - dos jogos, mas os interesses políticos e econômicos nessa questão são muito grandes).

Por trás de toda essa magia esportiva que cria um "espelho invisível" ao nossos olhos (em especial aos olhos da população), dos esportistas, dirigentes esportivos, professores e técnicos e até, ingenuamente acredito, aos olhos de alguns políticos bem intencionados e mal assessorados; existem algumas responsabilidades e fatos que envolvem o PODER PÚBLICO (prefeitura, especificamente órgãos de esporte e lazer) aos quais precisamos estar atentos.

Ao referir-se a essas responsabilidades e situações de envolvimento e manipulação do PODER PÚBLICO (Administrações Municipais e Estadual), o caderno especial da revista "TEORIA & DEBATE" - "O MODO PETISTA DE GOVERNAR", traz outras preocupantes informações (aos que ainda não se aperceberam) sobre a atuação dos órgãos ligados ao Esporte e Lazer:

"Tradicionalmente utilizados para fins eleitoreiros, esses órgãos serviram ao longo das décadas para eleger vereadores - em troca de favores do poder público, como cessão de espaços (especialmente campos de futebol) ou distribuição de materiais esportivos, uniformes, medalhas, troféus. Desempenharam também o papel de propagandistas dos governos, seja no plano federal - vide a ação do regime militar no campeonato Mundial de Futebol de 70 - seja no municipal - como na ação das prefeituras em jogos com disputa en

tre cidades". (p. 123) Recomendo o filme "PRÁ FRENTE BRASIL", que aborda com propriedade a questão da COPA DE 70.

Lamentavelmente, ao longo do nosso envolvimento com o esporte, em nossa cidade em especial, como esportista, professor e agora funcionário público de um órgão esportivo municipal, e também através de depoimentos e conversas com técnicos e esportistas com mais vivência no esporte piracicabano, somos obrigados a reconhecer tais afirmações; e ressaltar que muitos ainda querem "recuperar" essa "função" das Secretarias Municipais de Esportes e Lazer, que já encontraram seu real caminho.

Pessoalmente não descarto o Esporte de Alto Nível, muito menos sua vocação para oferecer excelentes espetáculos (confesso que aprecio até luta de boxe) que nos envolvem e nos transformam em torcedores "fanáticos" (às vezes). Quantas vezes fui aos jogos do "XV" com chuva, aos jogos de basquete da UNIMEP e BCN com bandeirinha na mão, quantas madrugadas a esperar o Boxe Internacional, o volei, a fórmula I, e os jogos do VERDÃO (desde 76)..., cheguei a abandonar a correção deste texto para assistir a abertura das Olimpíadas em Barcelona. Quantas vezes me vi torcendo para os amigos em jogos entre cidades, Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior. ...; MAS em determinado momento começamos a perceber que nesses jogos, nessas equipes "REPRESENTATIVAS" de Piracicaba, não encontrávamos mais os atletas "DE" Piracicaba, ou que pelo menos tivessem fortes vínculos com nossa cidade, só "ESTRANHOS". (Talvez "vítimas" da mercantilização de atletas e de outros interesses - lembrem-se daquele atleta do salto com vara que representou o Brasil e que nem sequer falava o português?). E o pior, ao meu ver, todo esse "TEATRO ESPORTIVO" subsidiado com o dinheiro público. ALGO ESTAVA ERRADO!!

Hoje, na citação anterior e na fala de JOSÉ MANUEL CONSTANTINO, podemos compreender melhor o que se passava:

"O 'show-business' desportivo percorreu tu

do e todos. Aperfeiçoou as técnicas de estudo do mercado. Aplicou o marketing. Projetou a imagem. Alimentou o seu consumo mediático. Retirou-lhe as mais valias de correntes de ser um fenômeno de massa. Serviu-se para fins publicitários. Intensificou as relações econômicas. Serviu de meio de afirmação política e ideológica. Sentou-se à mesa das negociações face aos conflitos mundiais. Foi utilizado como arma política." (p. 78 e 79)

E completando esse entendimento da manipulação do ESPETÁCULO ESPORTIVO, WAGNER W. MOREIRA completa:

"... O espetáculo esportivo tornou-se um do mais impressionantes teatros mundiais, cujo impacto promocional, visual e emocional a todos toca. Daí a perseguição constante dos poderes constituídos.." (quicã não viessem a se constituir) "...em se apropriarem dos espetáculos esportivos, transformando-os em paradigmas políticos. É só refrescar a memória e nos lembraremos do ufanismo da copa mundial de 70, nos slogans 'Brasil - ame-o ou deixe-o'; ou ainda '90 milhões em ação, prá frente Bra sil do meu coração', ufanismo esse praticado em momentos de maior perseguição política do país. Portanto, a pretensa neutralidade política do esporte, principalmente associada ao espetáculo esportivo, nunca existiu" (1992).

E advirto, a perseguição continua, agora semiológica, e os "slogans" também "minha gente": "BRASÍLIA 2.000".

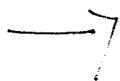
Entretanto, e que fique bem claro, é necessário considerar o ESPETÁCULO ESPORTIVO sobre duas ópticas:

"...O espetáculo esportivo utilizado para escamotear a necessidade de uma prática de massa (aonde o exemplo anterior também se enquadra) e o espetáculo esportivo que possa vir a contribuir para a implantação do direito da população vir a praticar esportes (que advogamos)" (1992).

E explicitando melhor essa questão (importante para nosso município), nos apropriamos da concepção de MOREIRA sobre algumas atribuições desse Esporte "Performance": "O espetáculo esportivo e o esporte de competição deverão ser utilizados como forma de democratização quantitativa da prática esportiva, como modelo de motivação para essa prática, como fator educativo para a competição do dia-a-dia, como vitória do homem sobre suas próprias limitações " (1992).

Após essas reflexões sobre a apropriação indevida e a manipulação do Esporte de Alto Nível e do Espetáculo Esportivo, o "ESPORTE AO QUADRADO" (ECO, 1984, p. 222), analisemos, quebrando o "ESPELHO" (agora não mais invisível), o CASO DE PIRACICABA: Até 1988 e a partir de 1989, quando da implantação de uma POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER pela atual administração (1989 a 1992).

ATÉ 1988



No documento, "DIRETRIZES PARA A AÇÃO EM ESPORTES E LAZER DE UM GOVERNO DEMOCRÁTICO E POPULAR: UMA AVALIAÇÃO DE 2 ANOS", da Prefeitura de Piracicaba encontramos o seguinte relato, que busca retratar a visão de esporte que prevalecia na cidade, patrocinada pela administração anterior, através de algumas constatações e características:

- Esporte de alto rendimento, onde dever-se-ia selecionar os mais dotados para que representassem a cidade em competições oficiais;

- Importar atletas de outros municípios, custeando esses atletas, com o propósito de vencer os jogos regionais e abertos do interior;

- Subsidiar equipes esportivas de alto rendimento, através de refeições diárias aos atletas profissionais e semi-profissionais (307 refeições diárias eram mantidas), e de aluguéis de moradias para esses atletas (13 residências eram alocadas pelo poder público).

E no documento "PLANO DE AÇÃO DA TERCEIRA FASE DO PROJETO DESPORTO DE BASE" da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Piraciaba completa-se o quadro, ao relatar uma das conseqüências dessa visão, afirmando que: o descaso com o Esporte Formação, em favorecimento ao Esporte Competitivo, fez nascer uma filosofia totalmente falsa de esporte na cidade em anos anteriores, a Formação Esportiva de Base em Piracicaba era restrita a algumas modalidades e por iniciativa própria, mesmo assim, as que lutavam pela renovação acabaram aderindo à idéia de que melhor era contratar do que formar, ficando as crianças de nossa cidade sem oportunidades de participação. A falta de apoio de uma política de apoio ao Esporte Formação em Piracicaba nas administrações anteriores, deixaram de atender os que realmente tinham direito a usufruir a prática esportiva, as crianças.

Após constatar essa lamentável situação e, no mínimo, equivocada atuação da CODESPOR (nome do órgão público responsável pelo esporte na época), percebemos claramente a concepção do Esporte na óptica da administração anterior e como era utilizado. Confundindo o papel do SETOR PÚBLICO competente (já discutimos essa função anteriormente), investindo no ESPORTE ESPETÁCULO e em ATLETAS DE ALTO NÍVEL em detrimento dos DIREITOS DA POPULAÇÃO.

Cuidando para evitar interpretações errôneas e dar margem a pessoas de má fé, que possam querer distorcer as idéias e posicionamentos transcritos neste trabalho, gostaria de fazer algumas considerações respeitadas com relação a atuação de alguns profissionais (técnicos e professores de educação física) e outros amantes do Esporte piracicabano que procuraram isoladamente, no passado, desenvolver um trabalho comunitário na área do Esporte e do Lazer (porém limitados ao seu conhecimento e apoio que recebiam). Cabe ressaltar também, fazendo referência às iniciativas de desenvolvimento do Esporte de Alto Nível, a intenção do P.A.C.- PIRACICABA ATLÉTICO CLUBE, na Administração do Sr. JOÃO HERMANN NETO, 1978 a 1981, (COLPAS, 91) que não conseguiu efetivar-se; e ao trabalho do COGEO, na administração do Sr. ADILSON BENEDITO MALUF, 1982 a 1988 (COLPAS, 91), ao qual acompanhamos enquanto piracicabano e esportista, que com muita

competência, das pessoas envolvidas no processo "formou" equipes competitivas em várias modalidades (subsidiando atletas da cidade e contratando outros), sendo que muitas delas tiveram destaque, chegando a conquistar títulos de Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior.

Todavia devemos ressaltar que tal projeto e empreendimento ficaria melhor à iniciativa privada ou a clubes esportivos, pois fica nítido nas estratégias e intenções do projeto a profunda deturpação das reais funções e deveres do PODER PÚBLICO com relação ao Esporte, em especial ao Esporte de Alto Nível; que deve limitar-se a colaboração e a ajuda e não ao custeio, ao patrocínio, e a manutenção de atletas e equipes. Pois os investimentos públicos, custeados pelos impostos e taxas dos contribuintes, deve ser destinado a projetos de retorno comunitário, atendendo aos direitos dos cidadãos.

A PARTIR DE 1989 - A "INVERSÃO DE PRIORIDADES"

"Estamos convencidos de que o esporte possui, tanto em suas maselas como em suas virtudes, um elemento essencial do nosso mundo vital, o que nos leva a uma ética de responsabilidade, na qual devem estar envolvidos os profissionais que militam nesta área, especialmente os professores de educação física". (MOREIRA, 1992, p. 2)

A partir de 1989, assume uma nova Administração Pública em Piracicaba, na pessoa do Sr. Prefeito Municipal PROF. JOSÉ MACHADO do Partido dos Trabalhadores - PT, denominada ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR, que traria, a partir de então, na sua forma de administrar municípios os Princípios Básicos de sua Concepção Social:

- Defesa da cidadania da classe trabalhadora em geral,
- A inversão de prioridades na aplicação de recursos públicos,
- Melhoria da qualidade de vida da população,
- Democratização do poder público,

- Recuperação dos espaços e serviços públicos. (Revista Teoria & Debate - Caderno Temático, 1992, p. 124)

Tais Princípios Geradores e a Experiência vivida nas administrações petistas, na área dos ESPORTES E LAZER, inclusive no decorrer dos últimos 3 anos, fundamentaram então um concepção alternativa de ESPORTE que:

- Dá ênfase à sociabilização e suas expressões lúdicas no tempo livre, entendendo-o como patrimônio cultural da humanidade e mais uma opção de lazer a ser apropriada por toda população, capaz de contribuir para a democratização da cidade e fortalecer os laços de solidariedade entre os indivíduos. Procurando imprimir às atividades físicas e recreativas um conteúdo de cultura e de educação fortemente relacionado ao tempo disponível do indivíduo - um tempo para o lazer - e portanto, à própria qualidade de vida do cidadão comum. Provocando então uma inversão de prioridades em relação às administrações passadas, que davam ênfase ao treinamento para a competição. (p. 125 e 126)

Fundamentados (e fundamentando) nesses princípios e fundamentando essa nova Concepção Desportiva, os PROFISSIONAIS - Professores de Educação Física - começam a implantar e desenvolver essa nova proposta.

Ressalto a palavra profissional, pois acredito e tenho investido na competência e na ética profissional das pessoas ligadas à Educação Física; e acredito que, em grande parte, as mudanças estruturais e sociais passam pela atuação dos profissionais, adequados à sua área de competência, e pelo assessoramento de especialistas competentes na elaboração de POLÍTICAS PÚBLICAS.

Talvez, todo trabalho que hoje realizamos em Piracicaba, na Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo - SELT, deva-se, em grande parte, a atuação competente dos que iniciaram a implantação da Política de Esportes e Lazer, e também,

dos que a executam dedicadamente no seu dia-a-dia desde 1989 - todos ligados à Educação Física, do secretário aos estagiários.

Como Secretário de Esportes, Lazer e Turismo (na época Coordenador de Esportes, Turismo e Lazer), foi designado o Professor de Educação Física JOSÉ CARLOS CALLADO HEBLING, experiente administrador na área, professor e esportista da cidade.

Para a Assessoria Técnica foram contratados os Professores de Educação Física, WAGNER WEY MOREIRA, Doutor em Psicologia da Educação pela UNICAMP, pedagogo, professor de didática e esportista; e ÍDICO LUIZ PELEGRINOTTI, Mestre em Anatomia pela UNICAMP, técnico de atletismo e especialista em treinamento esportivo e esportista, todos vinculados à história do esporte piracicabano.

É a partir desse momento que começa nosso efetivo trabalho com o PROJETO DESPORTO DE BASE, e nosso envolvimento com a Política de Esporte e Lazer da SELT. Contratado com a função de colaborar na implantação desse projeto e viabilizá-lo no dia-a-dia das aulas, nos Núcleos de Formação Esportiva; atuando em dois núcleos esportivos com aproximadamente 300 alunos, contribuindo de maneira decisiva para o início da implantação do P.D.B.

E assim, através do trabalho diário de mais de 20 professores e orientação da equipe coordenadora, boa vontade política dos administradores e apoio do grupo empresarial DEDINI, inicia-se, conjuntamente com a comunidade, o PROJETO DESPORTO DE BASE.

Projeto que deu origem a todo processo de deflagração da Política de Esportes e Lazer, invertendo prioridades e abrindo caminho para outros projetos que hoje estruturam e viabilizam toda política da SECRETARIA DE ESPORTES, LAZER E TURISMO do nosso município.

IV. O P.D.B. - "O PROJETO DESPORTO DE BASE" E A "POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER"

"Vemos no esporte, a nota dominante do nosso tempo. Porém, ao lados dos participantes ativos há um grande número de espectadores, que gritam, conduzem mascotes e bandeiras, mas nada praticam." (A. HUXLEY apud DUMAZEDIER, 1980, p. 115)

Contra-pondo-se a toda aquela situação em contrada em Piracicaba, no que se relaciona ao ESPORTE e ao LAZER, e recuperando o papel do PODER PÚBLICO, inicia-se um processo de "inversão de prioridades" com relação aos investimentos e projetos nesse setor público.

No capítulo anterior nos detivemos na descrição e análise desta situação até 1988, em Piracicaba, e nos princípios básicos que nortearam esse processo de inversão e como o mesmo iniciou-se. "Corporeizando" essas novas propostas e a POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER, através de um projeto abrangente quantitativamente e que na sua ação qualitativa representasse a nova concepção esportiva que se propunha implementar, elabora-se um projeto de ação para os quatro anos da administração.

Através de uma proposta de ação quadrienal (1989 a 1992) elabora-se o "PROJETO PARA O DESPORTO PIRACICABANO", que sintetiza a POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER naquele momento. Dentro desse processo destacava-se a responsabilidade do PROJETO DESPORTO DE BASE, incluso no projeto com a função principal de iniciar todo processo, mostrando a "cara" dessa nova e transformadora proposta.

O PRINCÍPIO E OS PRINCÍPIOS

Posto que a ação anterior (até 1988) não se identificava com a proposta do Partido dos Trabalhadores, iniciou-se, com as comunidades de bairros, um amplo debate sobre a ação de uma Coordenadoria de Esportes e Lazer. Isto foi realizado nos meses de janeiro a março de 1989 (período de 100 dias),

em reuniões com as Diretorias dos Centros Comunitários.

Dessas discussões surgiram os princípios que deveriam nortear a ação da Coordenadoria, o que levou a essa alteração completa da forma de trabalho, implicando na criação de estratégias para a implantação do novo serviço.

A decisão central e concensual: Piracicaba deveria estabelecer uma POLÍTICA EM ESPORTES E LAZER, patrocinada pelo PODER PÚBLICO, que valorizasse a participação em massa de piracicabanos e que as instalações esportivas do Município deveriam estar permanentemente sendo aproveitadas pela população, pois essa não era a realidade histórica da cidade no setor.

OS PRINCÍPIOS ESTABELECIDOS

A questão central era a mudança de valores nas questões relacionadas com o ESPORTE e o LAZER. Deveríamos e poderíamos até apoiar o desporto de alto rendimento, como aliás continuamos a fazer com o Esporte Clube XV de Novembro, o BCN e a Unimep, como exemplos, mas não deveríamos e nem poderíamos com verbas municipais, investir nessa forma ou conceito de esportes.

Daí a razão do estabelecimento dos "Princípios Norteadores" a serem perseguidos por todos os projetos e pelo trabalho da Coordenadoria:

- O Esporte e o Lazer municipal devem ser um direito da população e serem vivenciados pelo maior número de munícipes possível.
- O Esporte e o Lazer, patrocinados pelo PODER PÚBLICO, não devem estar em função do rendimento atlético, mas sim em consonância com atitudes de cooperação, participação e ludicidade.
- O Esporte e o Lazer, como fenômenos sociais, vão além da concepção de prática de atividade física em tempo disponível, motivo pelo qual é necessário um trabalho coordenado com outras Secretarias, como: EDUCAÇÃO, CULTURA e BEM ESTAR SOCIAL.

- Todas as faixas de idade da população devem ter acesso às atividades esportivas e de lazer.
- É direito da pessoa portadora de deficiência, a participação em atividades esportivas e de lazer.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Como se vê, a mudança do conceito de esporte era total, revolucionária, pois abandonava-se a idéia da alta competição e rendimento contra o outro, para o privilegiar a massificação e cooperação, inclusive através de competições, mas desta vez, "com" os outros.

A mudança, como todo "novo", causa reações e desestabilizações. Passar de um conceito onde a população está habituada a assistir passivamente ao esporte, porque não tem condições de praticar aquele Esporte técnico e de rendimento por um esporte em que ele se sinta dentro dele, gerenciando seus destinos e tomando decisões, causa um impacto muito grande num primeiro momento.

Tentando minorar esse choque inicial, foram estabelecidas algumas estratégias de ação, dentre as quais destacamos:

- Reuniões em Centros Comunitários para discussão dos princípios e estabelecimento das linhas de ação.
- Implantação, no horário semanal de trabalho, de um período para reuniões administrativas e de atualização pedagógica dos professores de Educação Física da Coordenadoria.
- Implantação de horários de ocupação dos espaços esportivos pertencentes à municipalidade, de forma que um maior número de pessoas pudesse participar.
- Estabelecimento de reuniões entre Secretarias, com objetivo do levantamento do diagnóstico da situação do lazer no Município e após concretizar um projeto de lazer que envolvesse as Secretarias de Esporte, Turismo e Lazer, Bem Estar Social, Educação, Cultura e Serviços Públicos.
- Reuniões tentadas, mas que na maioria das vezes não foram rea

lizadas, com os órgãos de comunicação da cidade, para divulgar as idéias do Esporte e do Lazer participativo.

Em linhas gerais, no plano original constavam duas linhas de ação: O PROJETO DESPORTO DE BASE e o PROJETO RECREATIVO E LAZER.

Não pretendemos, neste momento, fazer um relato detalhado dos projetos acima e da Política de Esportes e Lazer implantada em 1989. Para tanto recomendamos a consulta aos planos deste trabalho onde poderemos ter um conhecimento de toda proposta; para tal basta consultar o documento: "PROJETO PARA O QUADRIÊNIO - 1989, 1990, 1991, 1992 - PROJETO PARA O DESPORTO PIRACICABANO"; constante dos anexos deste relato.

Nesse projeto inicial, denominado "PROJETO PARA O ESPORTE PIRACICABANO", encontraremos as duas linhas de ação adotadas no desporto: a primeira refere-se a introdução de uma prática formativa, com atividades semanais, caracterizando-se enquanto um PROGRAMA PERMANENTE de ação com relação aos Interesses Físico-Esportivos do Lazer (como nos apresenta DUMAZEDIER, 1980, p. 110) - O PROJETO DE DESPORTO DE BASE; a segunda atuando no sentido de organização de EVENTOS esportivos para todos os segmentos sociais e faixas etárias - O DESPORTO RECREATIVO E LAZER.

Estavam estabelecidas as duas vertentes principais com relação ao que, a partir desse momento, poderíamos denominar efetivamente de uma POLÍTICA PARA O ESPORTE, acrescentando-se a essas duas vertentes principais a continuidade do APOIO ao desporto de alto nível, numa ação colaboradora e não mantenedora.

Embora nesse projeto não ficasse clara e definida uma POLÍTICA PARA O LAZER, já podemos identificar encaminhamentos iniciais para essa questão.

Já podemos verificar uma preocupação com a ocupação dos espaços e equipamentos, preocupação com o aspecto lúdico das atividades esportivas, realização de um trabalho interdisciplinar (intersecretarias) e organização de eventos de lazer como a colônia de férias.

Após a implantação da proposta, com grandes dificuldades e rompendo barreiras, o PROJETO DESPORTO DE BASE consegue efetivar-se concretamente ao final de 1989; tendo atendido naquele ano aproximadamente 3.000 alunos, realizado 15 festivais esportivos nas modalidades de basquetebol, voleibol, futebol, futebol de salão, nataçãõ, tênis-de-mesa, ginástica olímpica e atletismo, e encerrado o ano com o "I PASSEIO À PÉ DO PROJETO" com cerca de 2.000 alunos participando da caminhada, Macroginástica e plantio de árvores no Parque da Rua do Porto.

Após essa 1ª etapa vencida, já se começa uma preocupação mais sistemática e inicia-se o processo para implantação de uma POLÍTICA PARA O LAZER, integrada com a, já atuante, POLÍTICA DE ESPORTES.

Através de 3 Estratégias Básicas adotadas para viabilizar essa Política, em 1990 têm início o trabalho de estruturação dessa proposta:

1. Transferência do Setor de Recreação e Ação Comunitária da Secretaria do Bem-Estar Social (hoje Secretaria do Desenvolvimento Social) para a Coordenadoria de Esportes, Lazer e Turismo (hoje Secretaria).

2. Devido a nossa experiência anterior com eventos e atividades de lazer e recreação, passo a dedicar uma parte da minha carga horária semanal a articulação dessa POLÍTICA PARA O LAZER e também a organização de eventos de lazer e projetos intersecretarias na área, além de continuar as aulas de formação esportiva no P.D.B.

3. Contratação do PROF. DR. ANTONIO CARLOS BRAMANTE, Especialista em Lazer, para assessorar na implementação e desenvolvimento desse processo.

Após viabilizar essas 3 estratégias, e formar um grupo intersecretarias com reuniões quinzenais, inicia-se a elaboração de um DIAGNÓSTICO de Piracicaba para subsidiar essa Política, que mesmo durante o processo já inicia sua implantação através da "I COLÔNIA DE FÉRIAS" e do "PROJETO MUTI

RÃO" (projeto intersecretarias hoje denominado "PROJETO FELIZCIDADADE).

Não é objetivo deste relato, aprofundar-se no processo de implantação e nem tampouco na metodologia da POLÍTICA PARA O LAZER, mas sim deixar claro que existe, como já percebemos, uma profunda relação de integração entre a área do LAZER e do ESPORTE em nossa secretaria, tanto que denominamos, neste trabalho, a esse processo, uma POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER.

Entretanto, como pode ser do interesse do leitor esse conhecimento mais detalhado, recomendamos a consulta ao documento já citado anteriormente no que se refere a questão do ESPORTE, e aos seguintes trabalhos da questão do LAZER.

1. "BASES PARA UMA POLÍTICA DE RECREAÇÃO E LAZER - DIAGNÓSTICO DE PIRACICABA", que pode ser encontrado na Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de Piracicaba; o qual aborda todo processo de diagnóstico do nosso município que posteriormente subsidiou a POLÍTICA DE LAZER.

2. RECREAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA: AVALIAÇÃO PELOS DIRIGENTES COMUNITÁRIOS - MARLENE DE LIMA - 1992 (FEF-UNICAMP), que aborda esse processo ocorrido com o LAZER em Piracicaba no período de 1989-1992, quando da implantação simultânea da nova POLÍTICA DE ESPORTES.

Nos anos seguintes, 1991 e 1992, com a interação entre a questão do Lazer e do Esporte, através da Política de Esportes e Lazer, surgiram novos projetos que integram, assim como já o fazia o P.D.B. em 1990, o Esporte, a Atividade Física e o Lazer; essa integração ocorre entre os projetos já existentes e novas propostas, dentro de novos projetos e intersecretarias; como é o caso dos "CENTROS DE CONVIVÊNCIA", do "PROJETO MUSCULAÇÃO", FÉRIAS NOS BAIRROS", "BRINCANDO COM O CORPO", "PROJETO CLAREAR" (portadores de deficiência) já em 1990 assim como o "FELIZCIDADE", além de outros.

Para evitar entendimentos reduzidos com relação a POLÍTICA DE LAZER, destaco aqui que abordamos neste estudo apenas a questão dos Interesses Físico-Esportivos relativos a ela, mas que temos excelentes trabalhos desenvolvidos nos outros Interesses Culturais do Lazer, como é o caso do "CITY-TOUR" no turismo, "CULTURA NOS BAIRROS" com a questão artística e intelectual, e outros como os "CENTROS DE CONVIVÊNCIA" que desenvolvem todos os interesses culturais do lazer (acrescentando-se aí os sociais e os manuais, que ainda não citamos).

Gostaria de orientar que todos esses trabalhos e projetos, bem como seus relatórios, encontram-se nos órgãos específicos da Prefeitura de Piracicaba.

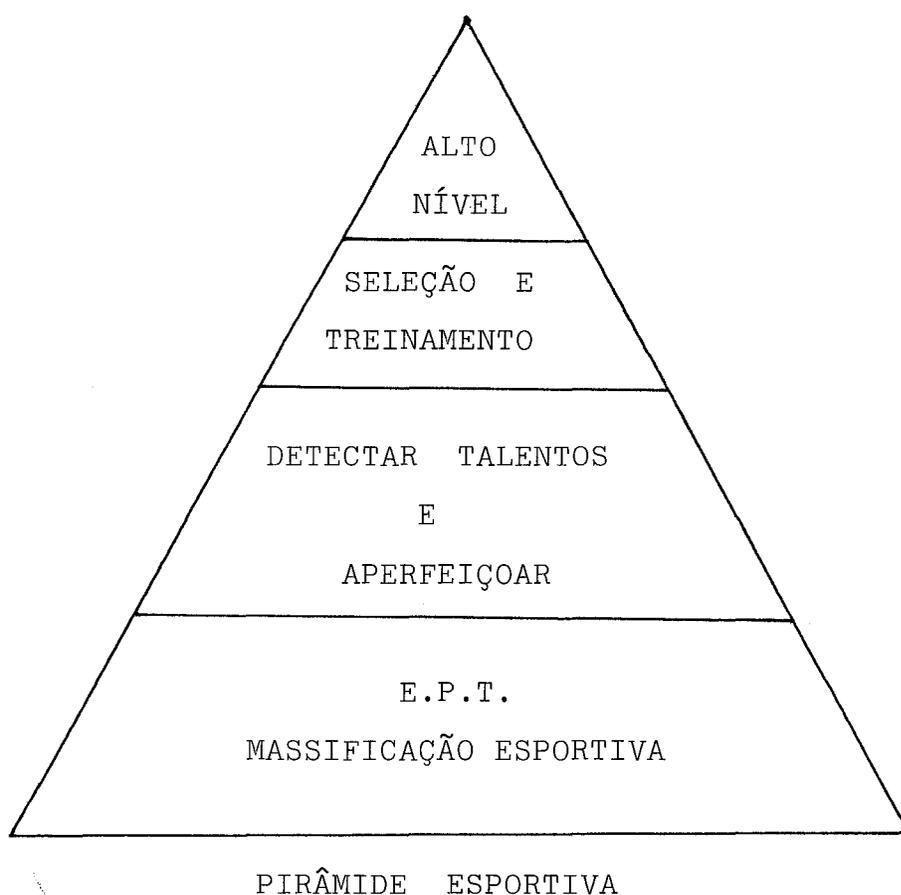
Após essa visão mais abrangente da POLÍTICA DE ESPORTE E LAZER no município, bem como da inserção do P.D.B. em seu contexto; explicitaremos a relação do P.D.B. em momentos distintos e interligados, com relação ao ESPORTE e ao LAZER.

1. O P.D.B. E A "POLÍTICA DE ESPORTES"

Raramente encontraremos trabalhos e muito menos Políticas Públicas que abordem coerentemente a questão do Esporte, já discutimos esse problema; entretanto vou abordar aqui, especificamente a questão da Formação Esportiva e como a entendemos e desenvolvemos no P.D.B.

Quando nos deparamos com um discurso sobre Formação Esportiva e mesmo com um projeto concreto em desenvolvimento, encontramos freqüentemente a seguinte configuração e filosofia de trabalho:





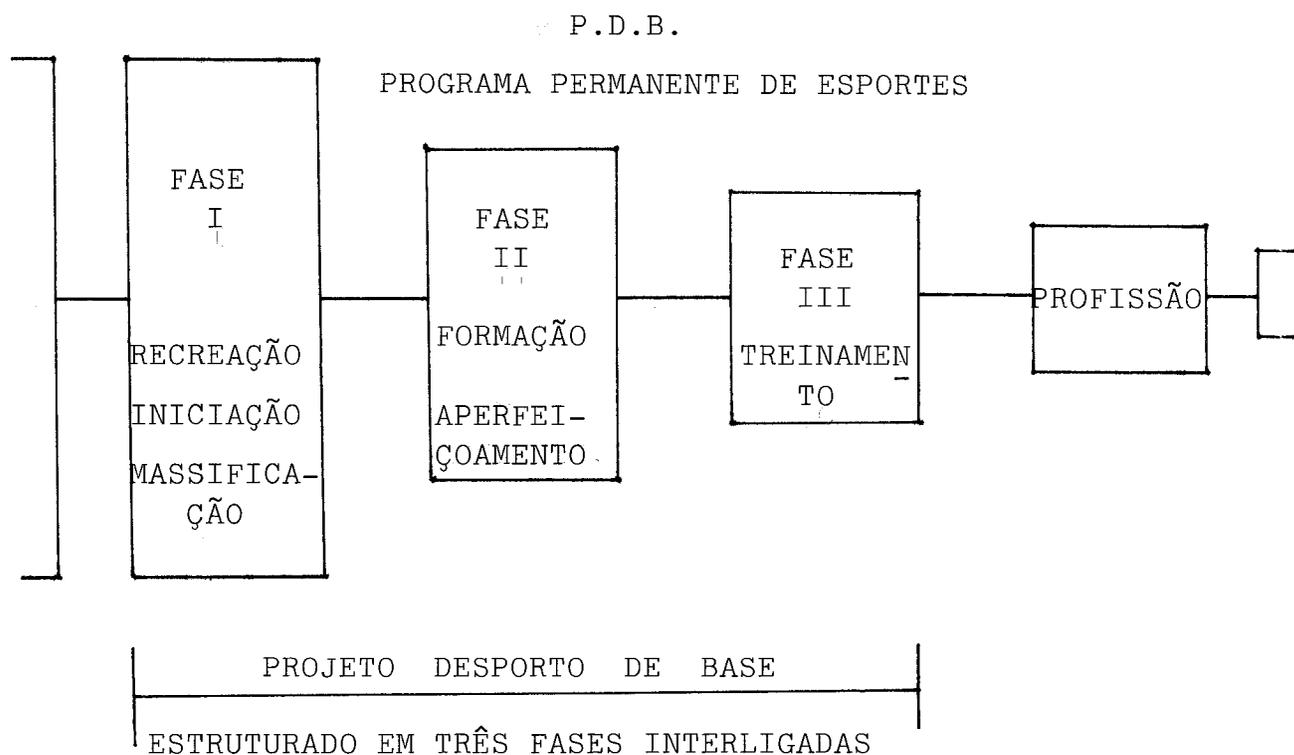
Torna-se fácil perceber a intenção do trabalho; detectar "talentos esportivos" através do processo de "massificação" - "da quantidade obtem-se a qualidade".

Discordando dessa "ingênua" visão (biológica e socialmente falando) e desse objetivo, com relação a projetos educacionais de formação, em qualquer área; fazemos a seguinte analogia com o processo escolar para visualizarmos o absurdo dessa proposta: Imagine justificarmos todo processo escolar no sentido de descobrirmos outro EINSTEIN. Absurdo! Pois o mesmo existe para garantir a todos o acesso ao conhecimento em suas várias "Disciplinas", e também aos bens culturais que desenvolvemos durante a História do Homem e da Sociedade, objetivando assim possibilitar uma melhor qualidade de vida às pessoas, ou pelo menos potencializando-as para discutir e reivindicar seus direitos enquanto cidadãos.

Dessa forma é que vemos um projeto de formação esportiva; enquanto garantia de oportunidade de acesso ao bem cultural chamado esporte e possibilidade de conhecimento de suas características e particularidades, dentro de um processo educativo, sendo a evolução para outros níveis de perfor

mance apenas uma conseqüência natural das habilidades inatas de cada indivíduo.

A partir desse pressuposto elaboramos o PROJETO DESPORTO DE BASE com a seguinte estrutura:



Embora admitamos o natural processo evolutivo de alguns alunos, em termos de performance, esse não é nosso objetivo. Buscamos garantir o espaço para "todos", em 3 fases distintas e interligadas desde a iniciação ao treinamento, sem que esse seja um processo obrigatório ou primordial. Podendo o aluno se inserir onde se adaptar e quiser (livre opção), podendo iniciar-se na fase III, se já tiver um conhecimento e habilidades adquiridas pela "educação esportiva" que já tenha recebido ou manter-se na fase I e II, independentemente de sua idade, sem um processo de eliminação.

A FASE I desse projeto, que estimula a participação no esporte/educação de crianças de 08 a 15 anos, com os objetivos de ludicidade, da criação do sentido de companheirismo, de amizade, já atendeu aproximadamente 15.000 crianças nesses 4 anos e atende a mais de 3.000 crianças, atualmente com atividades esportivas e de lazer ao longo do ano nos seguintes locais: Complexo Esportivo Barão de Serra Negra; Ginásio de Esportes da Vila Rezende e Jaraguá; em Campos de Futebol do

Morumbi e 31 de Março; em Centros Comunitários, Escola e Quadras isoladas e os seguintes bairros: São Dimas, Santa Terezinha, Artemis, Tupi, Paulicéia, Vila Cristina, Parque da Zona Leste e locais dos "Centros de Convivência". É fundamental lembrar que esta fase não tem por objetivo formar atletas nem "peneirar" campeões para as fases seguintes e que semestralmente são realizados Festivais de apresentação do trabalho. Aqui, 16 professores e 21 estagiários desenvolvem o trabalho.

A FASE II, implanta em 1990, já destina as crianças que se destacam na FASE I e que necessitam de um espaço adequado para seu desenvolvimento técnico. Aqui já se cobra, ao lado dos valores vivenciados na FASE I, um certo critério técnico no desporto escolhido. Para isso, são programadas ao longo do ano, competições entre bairros ou locais onde se desenvolve a FASE II, a saber: Complexo esportivo do Barão Serra Negra; Ginásios Esportivos da Vila Rezende e Jaraguá e em algumas turmas que estão em condições nos vários bairros da cidade. As modalidades que já apresentam trabalhos nesta Fase são: Voleibol Masculino e Feminino; Basquetebol Masculino e Feminino e Futebol de Campo, Futebol de Salão, Handbol, Natação, Atletismo, Canoagem, Tennis-de-mesa, GRD, G.O. Temos 300 crianças aproximadamente participando da Fase, com o empenho de 14 professores e 8 estagiários.

A FASE III, que foi implantada em 1991, visa criar uma estrutura para que piracicabanos possam representar Piracicaba em Jogos Regionais e Abertos, com a operacionalização do Centro de Treinamento Esportivo, no Complexo do Barão de Serra Negra, que desenvolverá programas de capacitação técnico-esportivos. Nesta fase, os atletas deverão ser apoiados pela iniciativa privada, ficando ao PODER PÚBLICO o trabalho de apoio com seus técnicos especializados e no empréstimo dos locais para treinamento.

Esta Fase poderia ter apresentado um melhor desempenho caso LEI nº 7.752 de 14 de abril de 1989, que "dispõe sobre benefícios fiscais na área do imposto de renda e outros tributos, concebidos ao desporto amador", mais conhecida

como "LEI-THAME" não tivesse sido vetada pelo governo.

Para suprir essa lacuna, a SELT criou a seguinte LEI MUNICIPAL nº 3.422 de 09 de abril de 1992 que "dispõe sobre a concessão de auxílios ou subvenções à clubes e agremiações com finalidades esportivas" e o PROJETO de LEI tramitando na câmara que institui o "CIEA - Certificado de Incentivo ao Esporte Amador" que concede descontos em tributos municipais para entidades que apoiem e desenvolvam atividades com o esporte amador.

Algumas entidades já gozam do 1º benefício municipal e investem no esporte amador, como a UNIMEP e o JACAPUÁ, em modalidades como Basquete (Masculino e Feminino), G.R.D., Atletismo, Tênis-de-mesa, além da B.C.N. que investe no Basquete feminino. Clubes como o C.A.P. e ABZALÃO investem no Voleibol (Feminino e Masculino), a academia PONTO OLÍMPICO na Ginástica Olímpica, além do XV DE NOVEMBRO no Futebol (recente campeão nacional na categoria infantil com alunos oriundos do P.D.B., em sua maioria).

Cerca de 250 alunos-atletas atuam nessa Fase orientados por técnicos e professores vinculados à SELT, aos CLUBES ou contratados por tempo determinado de acordo com a necessidade.

Muitos deles desenvolvem seus treinamentos no CATEP, CENTRO de AVALIAÇÃO e TREINAMENTO de PIRACICABA, no Complexo Esportivo Municipal, onde existe um projeto específico em "Musculação e Treinamento" para os atletas de Alto Nível desenvolverem seus treinamentos em esforço físico, com um trabalho orientado por técnicos.

Anexamos a este relato o documento: "PLANO DE AÇÃO DA III FASE DO PROJETO DESPORTO DE BASE" - "CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTIVO DE PIRACICABA", datado de outubro de 1989, que delineava a futura atuação da FASE III do P.D.B.

2. O P.D.B. E A "POLÍTICA DE LAZER"

Após abordarmos o PROJETO DESPORTO DE BASE enquanto um trabalho vinculado à Política de Esportes, e mais que isso, como o projeto que caracterizou essa política em termos de abrangência, repercussão e mudança de valores e prioridades, assumindo e incorporando todas dificuldades oriundas desta quebra da "ordem social" vigente até então, recatemos a interação desse processo de formação esportiva com o lazer, ou melhor, com a POLÍTICA DE LAZER.

Normalmente caracterizada através de eventos, as propostas de lazer na área dos interesses físico-esportivos tem sido muito incipientes e não tem conseguido uma atuação freqüente nas comunidades, apesar da atuação de alguns Voluntários e Líderes Comunitários. Intervindo nessa problemática o P.D.B. possibilitou o estabelecimento de uma ação freqüente, através de aulas, treinamento e encontros semanais nas várias comunidades onde atua, estabelecendo assim uma maior possibilidade para implementação de uma educação para e pelo lazer, através da prática desportiva.

Nessa forma de atuar, cabe citar aqui, que neste curto espaço de tempo (3 anos e meio) já surgiram, a través do projeto e da atuação dos seus professores, alguns Líderes Comunitários e Técnicos Esportivos Voluntários, a partir dos alunos que freqüentaram os núcleos de formação durante esse tempo. Inclusive uma das alunas do projeto, ingressou na faculdade de Educação Física e hoje atua como monitora em um núcleo de formação esportiva do projeto.

Além destes exemplos, muitas crianças já se organizam com certa autonomia, e formam equipes para participar dos Festivais Esportivos, Jogos Comunitários e outros Eventos Comunitários, além de se deslocar sozinhos ou em grupos para Eventos de Lazer organizado pela SELT.

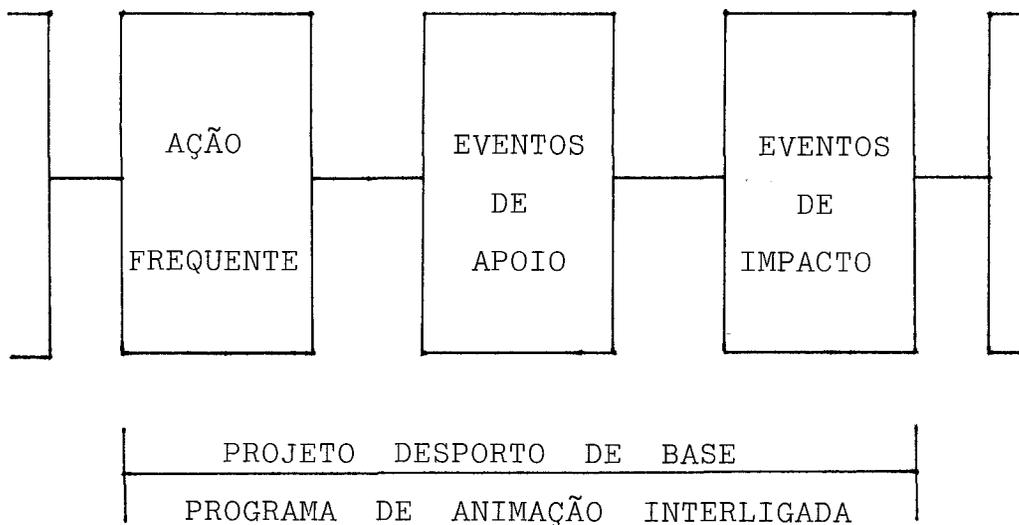
Revelando assim que o trabalho vem gerando competência e indícios de uma "auto-gestão" (prefiro falar em co-gestão), apesar do pouco tempo, se considerarmos que o mesmo altera comportamentos e se defronta com visões diferentes geradas pela mídia, pela sociedade como um todo e pela própria escola (através da errada atuação dos professores de educa

ção física).

Através do gráfico abaixo podemos visualizar esta atuação em três momentos relacionados com a POLÍTICA DE LAZER: EVENTOS DE IMPACTO, EVENTOS DE APOIO E AÇÃO FREQUENTE.

P.D.B.

PROGRAMA PERMANENTE DE LAZER



1. AÇÃO FREQUENTE: Caracteriza-se pelas aulas ou treinamento realizados durante a semana, nessa ou naquela modalidade esportiva ou atividade recreativa, nas FASES I, II ou III.

2. EVENTOS DE APOIO: Dependendo da Fase em que se encontra o aluno esses eventos caracterizam-se como: Festivais Esportivos que reúnem todos alunos de uma determinada modalidade na Fase I ou/e II. Tendo relação direta com o conteúdo das aulas que são desenvolvidas durante o semestre, Jogos Comunitários, encontros amistosos Inter-Núcleos, Jogos dos Campeonatos organizados pelo setor de Eventos Esportivos da SELT nas suas várias categorias (mirim ao livre).

3. EVENTOS DE IMPACTO: Não necessariamente relacionados com o conteúdo desenvolvido nas aulas e muitas

vezes oferecendo outros Interesses Culturais do Lazer em ações interdisciplinares ou/e intersecretarias. Temos nessa linha de atuação a "COLÔNIA DE FÉRIAS", que reúne aproximadamente 800 alunos do P.D.B. durante uma semana com diversas e variadas atividades: jogos adaptados, brincadeiras, gincanas, festival de pipas, passeios pela cidade de ônibus, cinema, teatro; e outros eventos como o "City-Tour", "Festa de 1º de Maio no Engenho Central", "Cidade dos Esportes", "Circo", "Desfiles Cívicos", "Passeio à Pé", plantio de árvores, e outros. Na FASE III a grande expectativa enquanto evento de impacto são os torneios e campeonatos, como os "JOGUINHOS ABERTOS DO INTERIOR" (infantil e juvenil) no qual participamos com alunos oriundos do P.D.B. em todas modalidades, além dos JOGOS REGIONAIS E ABERTOS DO INTERIOR.

Na perspectiva do lazer, como abordamos no item 5 do capítulo I, nosso maior objetivo é garantir o prazer da prática esportiva às crianças e adolescentes; enfatizando o aspecto ATITUDE (PRAZER) através de um CONTEÚDO cultural específico (esporte) durante o TEMPO DISPONÍVEL (liberado da escola e dos compromissos sociais) dos nossos alunos.

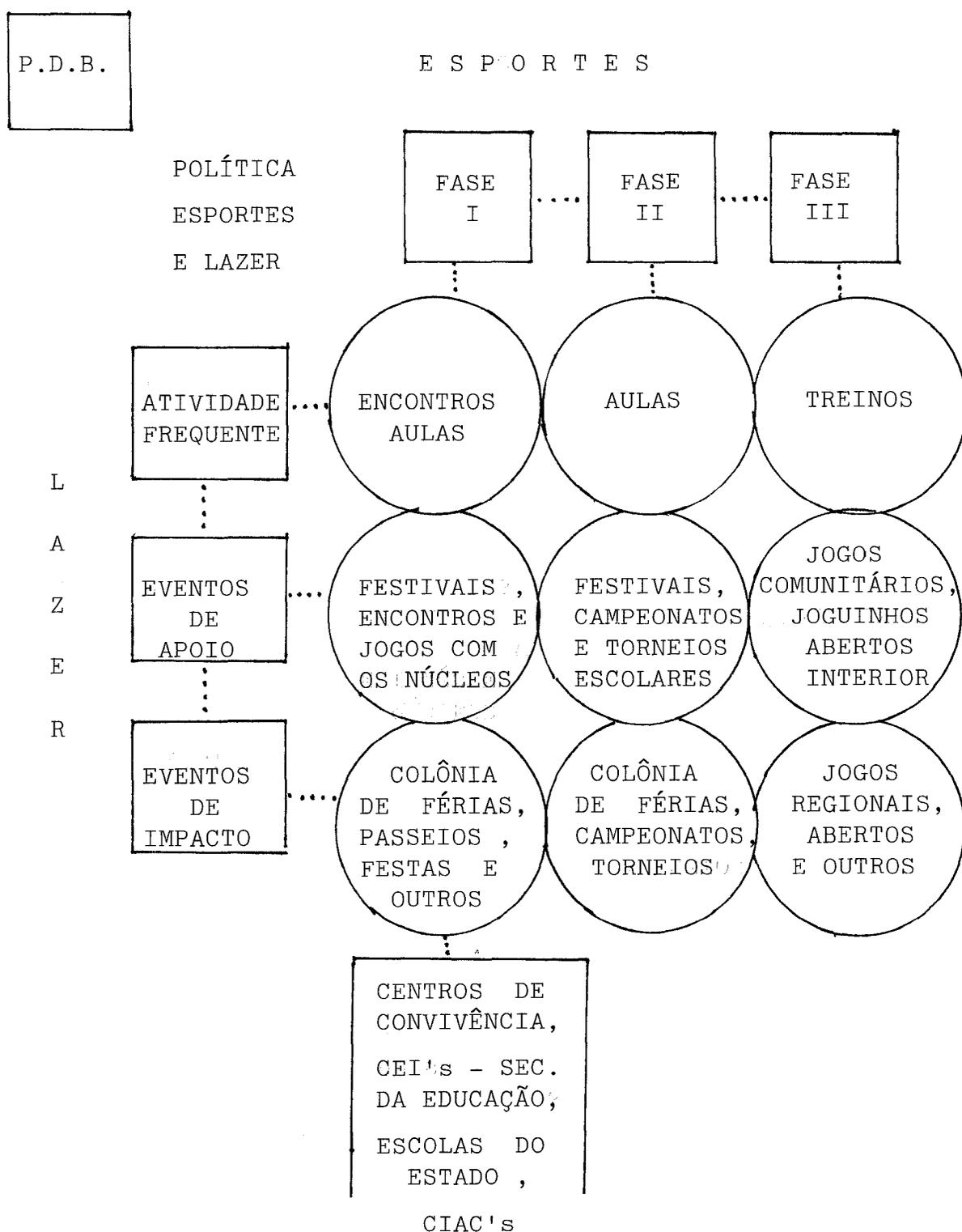
Como nos coloca RUBEM ALVES, "o corpo não recusa um copo de vinho, dizendo que daquele já bebeu, e nem se recusa a ouvir uma música, dizendo que já a ouviu antes, e nem rejeita fazer amor, sob a alegação de já ter feito uma vez. Uma vez só não chega. O corpo trabalha em cima da lógica do prazer. E, do ponto de vista do prazer, o que é bom tem de ser repetido, indefinidamente." (apud MARCELLINO, 1989, p. 12). É com esse entendimento que defendemos um programa de ação fre qüente em lazer, oportunizando a vivência lúdica e prazerosa da prática esportiva, e é nessa perspectiva que atuamos enquanto profissional e COORDENADOR DO PROJETO ESPORTE DE BASE (desde 1991), operacionalizando o SETOR DE ESPORTE FORMAÇÃO da SELT e viabilizando a POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER, atuando como DI RIGENTE ESPORTIVO e ESPECIALISTA EM LAZER.

A partir do esquema gráfico a seguir, pretendemos facilitar ao leitor o entendimento de uma característi

ca fundamental do nosso trabalho, que é a TRANSICIONALIDADE entre um Processo de Formação Esportiva (em suas várias fases) e uma Política de Lazer, relacionando objetivos e metodologia.

3. O P.D.B. E A "POLÍTICA DE ESPORTES E LAZER"

Após a análise do P.D.B. através de sua vinculação e relações com a Política de Esportes e com a Política de Lazer; a compreensão do gráfico metodológico abaixo torna-se simples.



Nossa intenção com esse esquema de atuação e funcionamento é propiciar ao leitor uma compreensão visual da transicionalidade entre as metodologias específicas de cada campo de atuação do P.D.B., seja no Esporte ou no Lazer, em suas mais diversas atividades.

POLÍTICA DE EXPANSÃO

No último "quadro" da coluna da FASE I, encontramos uma relação de nomes que representam projetos ou âmbitos de atuação de outros órgãos públicos. O "quadro" está inacabado para dar idéia de abertura de relacionamento com outros projetos afins: que compartilhem da nossa concepção de Esporte e Lazer e da nossa visão da atuação do Poder Público.

Como exemplos citamos nossa integração com os "CENTROS DE CONVIVÊNCIA", que envolvem ainda a SECRETARIA DA EDUCAÇÃO e a do DESENVOLVIMENTO SOCIAL, atuando na organização de opções semi-profissionalizantes, de complementação educacional escolar, de convivência sócio-comunitária e de lazer (esportes e outros), durante o tempo livre de obrigações escolares e sociais da criança e do adolescente; e também com a SECRETARIA DA EDUCAÇÃO através da atuação pedagógica dos Professores de Ed. Física dos C.E.I.'S (CENTROS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL), em ambos os casos a atuação dos estagiários e professores envolvidos é com relação a FASE I, proporcionando o aprendizado e a vivência do esporte de forma lúdica e recreativa.

Com relação às Escolas do Estado já desenvolvemos trabalhos conjuntos com muitas delas, mais por iniciativa dos Professores de Educação Física (da escola e da SELT) e da boa vontade e compreensão dos diretores do que por uma linha de ação do Estado.

Aguardamos uma Política Estadual para essa área através da SECRETARIA DE ESPORTES E TURISMO DE S.P. e também de um projeto a nível Federal, que se principia pela proposta da construção dos CIAC's e dos CIAC's DESPORTIVOS; caso seja possível e coerente, elaboraremos projeto de atuação conjunta

em nosso município, com o objetivo de ampliar nosso trabalho (quantitativamente) e manter sua qualidade.

POLÍTICA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Como já pudemos relatar e observar num primeiro momento essa política limitou-se a dessacralização (as pessoas e comunidades não consideravam esse espaço - ginásios, etc... - como seus, mas sim das equipes que lá treinavam) e apropriação dos espaços por parte das crianças e da comunidade através da animação e abertura desses espaços. A animação e conseqüente processo de apropriação se deu através da ação dos professores do P.D.B.

Vencida essa primeira etapa, iniciamos um processo de animação dos espaços periféricos (quadras abertas, centros comunitários, escolas...) nos bairros da cidade; sendo que nos locais necessitados foram construídas e reformadas quadras e equipamentos.

Logo após; devido as necessidades iniciamos o processo de construção dos equipamentos com a comunidade e com os usuários específicos do equipamento: foi o caso dos bairros de TUPI, ITAPUÃ, e outros e o caso da construção do CENTRO DE TÊNIS-DE-MESA, CENTRO DE LUTAS, PISTA DE BICI-CROSS, PISTA DE SKATE e outros, como a adaptações de ginásios e piscina para uso dos portadores de deficiência. No momento já temos necessidade de construção urgente de um ginásio em SANTA TEREZINHA e de um ou dois na área central, devido ao grande número de alunos das FASES I, II e III que se concentram nessa área.

Com relação ao material esportivo como bolas, colchões, arcos, etc... temos conseguido manter as necessidades de todos os núcleos e turmas, aproximadamente 100 turmas em 11 modalidades esportivas distribuídas em mais de 15 núcleos; graças ao apoio financeiro do GRUPO EMPRESARIAL DEDINI que através do "Convênio de Incremento e Desenvolvimento ao Esporte Amador que entre si fazem a Prefeitura do Município de Piracicaba e DEDINI S/A Administração e Participações" - Lei 3016/89, tem man

tido os gastos com esses materiais e outros.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Hoje a SELT conta com um total de 33 professores de educação física entre secretários, assessor, administração e coordenação e professores que atuam diretamente com os alunos nos vários projetos, além de 34 estagiários e 5 técnicos de equipes.

Para chegar a esse número e manter a qualidade dos trabalhos e motivação dos profissionais torna-se necessária uma Política Para os Recursos Humanos.

A primeira atuação nesse sentido foi a valorização e dignificação do trabalho do professor através do aproveitamento do seu potencial e resgate do seu papel de educador. Paralelamente ocorria o processo da Reforma Administrativa por parte do executivo, em tramitação na câmara; a aprovação de alteração de referência salarial dos professores recuperando de forma justa seus salários, e em tramitação na câmara encontra-se o processo de Estatuto do Magistério que pretende adequar direitos e deveres aos professores, enquanto profissionais do magistério municipal além de outras providências.

Por parte da coordenação do P.D.B. e da SELT os professores têm tido a oportunidade para elaborar seu plano anual de atuação de acordo com sua competência específica e sua preferência, adequadas às necessidades da comunidade. Atualmente temos vários professores envolvidos em programas de mestrado e professores especializados através de cursos de ótima conceituação acadêmica; essas qualificações foram obtidas através de um programa de capacitação, atualização e qualificação profissional, sem o qual não acreditamos ser possível a implementação de propostas novas, transformadoras e de qualidade. Além disso a SELT oferece cursos para os professores interessados, nas mais variadas especialidades, espaço semanal para reuniões administrativas e pedagógicas com palestras, discussão de textos e temas da atualidade.

Muitos dos nossos professores já participaram de congressos nacionais; apresentando seus trabalhos e projetos, divulgando e socializando novas experiências com outros profissionais.

O espaço para discussões com a Coordenação é sempre preservado e aberto, possibilitando assim adequações e reformulações que se fazem necessárias durante um processo educacional de ações frequentes.

Com a necessidade de um maior número de profissionais, devido a expansão dos projetos e surgimento de outros, abrimos Concursos Públicos através dos quais professores competentes tiveram acesso ao Setor Público antes, "cabide" de empregos para "apadrinhados"; ainda com necessidades de recursos humanos elaboramos o "PROJETO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA" (o qual coordeno) e aprovamos o projeto "CEDES-UNIMEP" através dos quais passamos a contar com 40 estagiários que através do seu trabalho viabilizaram nossa atuação, enquanto Secretaria.

Atualmente o P.D.B., entre os vários projetos integrados e os núcleos esportivos, conta com o envolvimento de 23 professores (com dedicação exclusiva e parcial) e mais 20 estagiários (com dedicação entre 20 e 10 horas semanais ao projeto).

Cabe lembrar, que todas estas conquistas têm ocorrido com a luta dos professores por melhores condições e uma excelente visão administrativa dos seus coordenadores e administradores que acreditam e investem nos profissionais e na sua competência, com o objetivo de oferecer, cada vez mais e melhor, serviços de qualidade no setor público.

Com relação aos recursos voluntários, através de lideranças comunitárias, não temos ainda uma política específica de formação e capacitação, entretanto temos apoiado de todas as formas quando essas pessoas dedicadas necessitam de ajuda, desde que esteja em nossas possibilidades. Inclusive colaborando na orientação de um Projeto Comunitário que visa conceder ajuda de custo (material, professores, etc...) às comunidades, que desenvolvem trabalhos com crianças na área dos Esportes (atualmente em tramitação na câmara municipal).

V. O P.D.B. E OUTROS PROJETOS ESPECÍFICOS

Como mencionamos anteriormente, o PROJETO DESPORTO DE BASE abriu caminho para uma série de iniciativas e sonhos de alguns professores da SELT, esse processo de adequação profissional e valorização de competências específicas foi apoiado pela SELT, através de sua Política para os Recursos Humanos, desde que atendesse interesses da comunidade.

Muitos desses projetos não mantiveram uma relação direta com o P.D.B., pois atendiam segmentos diferentes com atividades diferentes: é o caso do "PROJETO CLAREAR", que desenvolve atividades recreativas, físicas e esportivas com portadores de deficiência, utilizando-se da Piscina Municipal e das quadras e ginásios, outro mais recente foi o "PROJETO PARA 3ª IDADE", que através de aulas de ginástica e expressão corporal atende vários grupos de idosos nos bairros da cidade.

Além desses trabalhos, outros projetos foram desenvolvidos; por iniciativa dos profissionais da SELT ou por solicitação da comunidade, sendo que muitos deles, devido ao segmento social que atingem, sua metodologia, seus objetivos, ou pelo conteúdo - Esportes, estabeleceram uma relação direta com o P.D.B.:

- PROJETO ESCOLA DE CANOAGEM MUNICIPAL: Juntamente com a associação de pais e amigos da canoagem, desenvolve um trabalho de iniciação e treinamento para canoistas da cidade e para cerca de 40 alunos, através da atuação de um profissional e uma estagiária.
- SEAME: Através da atuação de um estagiário desenvolvemos um trabalho com atividades de lazer, para os menores com desvio de conduta que integram essa entidade - "SERVIÇO DE APOIO AO ME NOR" com cerca de 30 menores.
- GUARDA-MIRIM: Atuando em duas linhas distintas: uma com atividades aos sábados para os guardas-mirins que trabalham e estu

dam durante a semana, através de aulas e jogos de voley, basquete, futebol, nataçãõ, atletismo. Esse grupo de alunos (15 a 18 anos) participa dos festivais do P.D.B. e também das OLIMPIADAS DE GUARDAS-MIRINS DO ESTADO, sendo que na última olimpíada ficaram vice-campeões estaduais com a participação de mais de 100 alunos; a outra através de aulas semanais de educação física, recreação e esportes; atende cerca de 120 recrutas com idade até 14 anos, num total de cerca de 200 alunos, e atuação de 4 professores e estagiários.

- CEDES-UNIMEP: Através de um convênio PREFEITURA-UNIMEP, o CEDES (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO) desenvolve atividades de basquetebol, atletismo, nataçãõ, desenvolvimento motor e G.R.D., com supervisão direta dos professores da instituição e atuação de 12 estagiários. O trabalho é desenvolvido em vários núcleos e bairros da cidade, em especial no complexo esportivo do "Campus Taquaral" da UNIMEP, atendendo principalmente a comunidade do CECAP, bairro periférico vizinho.
- CENTRO DE TÊNIS-DE-MESA: Em local específico para essa prática, com mais de 20 mesas e orientação de 4 estagiários e um técnico especialista atende cerca de 100 alunos no aprendizado do tênis-de-mesa.
- CATEP: Através da orientação de 2 professores especializados e 3 estagiários, os atletas e alunos do P.D.B. que necessitarem de um trabalho com pesos para uma melhor performance, ou que quiserem praticar a musculação como forma de lazer podem ter essa opção através desse centro especializado.
- SKATE: Com a construção da Pista de Skate Municipal, pretende mos desenvolver um trabalho de orientação esportiva com essa prática recreativa, através de monitores. Encarrando o skate como um Esporte e não apenas como uma prática recreativa, além de tentar amenizar o preconceito com relação a essa prática e aos "skatistas".

- BCN-UNIMEP: Com cerca de 500 alunas, os professores e monitores dessas equipes em conjunto com nossos estagiários e técnicos, desenvolvem um trabalho com "Escolinhas de Basquete" em vários núcleos da cidade para alunas de 8 a 12 anos, além de manter equipes em todas categorias menores.

- Além dos trabalhos intersecretarias já citados anteriormente: "CENTRO DE CONVIVÊNCIA" e os "CEI's (Centro de Educação Infantil)"

Esses projetos possuem uma coordenação específica; o que facilita o trabalho de supervisão, e proporciona uma melhor qualidade na sua atuação através dessa descentralização.

O processo parece estar atendendo às expectativas e continuando assim, a tendência é a ocorrência de projetos específicos em cada modalidade. No momento acreditamos ser uma boa estratégia administrativa e técnica.

CONCLUSÃO

Talvez a palavra "conclusão" não fique adequada para este trabalho, pois o mesmo não tem caráter terminal; simplesmente relatamos aqui, quase que narrativamente, todo processo histórico do PROJETO DESPORTO DE BASE desde sua concepção até o presente momento. Provavelmente, amigo leitor, no momento do seu contato com este relato, o nosso projeto já terá outras características devido à dinâmica social a que está submetido.

Entretanto, após esta experiência prática de quase 4 anos e desta reflexão monográfica sobre nosso projeto, acredito ser possível responder ao questionamento que nos faz MANUEL SÉRGIO: "ENCONTRAR-SE-Á O DESPORTO COMPREENDIDO NAS CATEGORIAS DE FUTURO, DE UTOPIA, DE ESPERANÇA E DE POSSÍVEL?" (1990, p. 204)

SIM.

É nas possibilidades que o FUTURO nos reserva que vemos um novo DESPORTO; a ESPERANÇA depende da atitude que cada um de nós, co-responsável por mudanças, tomarmos perante o DESPORTO; POSSÍVEL sim, pois há quatro anos atrás quando advogávamos uma "PEDAGOGIA PARA OS ESPORTES" e imaginávamos todo esse trabalho ocorrendo em Piracicaba, nossa própria imaginação já o tornava POSSÍVEL; e UTOPIA sempre, sempre para os que não se conformam com o que nos é oferecido e querem sempre mais, não no sentido de ter, mas de poder SER e conhecer mais; pois ao passo que nosso corpo pede por repetir o prazer, o prazer da nossa mente é, e sempre será, o NOVO.

Mas enquanto, SINAL DE UTOPIA, já temos o nosso sinal, o P.D.B.; mostrando que o que ontem era UTOPIA hoje já vivenciamos e conhecemos, tornou-se passado e realidade; e agora quer mais, quer "nenhum lugar".

RUBEM ALVES nos coloca uma frase para pensarmos: "a gente pensa para que o corpo tenha prazer." (apud MARCELLINO, 1989, p. 13) Não pretendo "pensar" nessa questão, mas dizer que enquanto Profissionais do Lazer, da Educação Físic

ca, enquanto Dirigente Esportivo, temos que pensar; e mais, pensar para que outros corpos também tenham prazer. Assim o fizemos.

Finalmente recomendamos, através das palavras do Prof. MANUEL SÉRGIO, que para superar o Desporto que aí está, superar-se enquanto profissional é preciso transcender e viver como um "DESPORTISTA": "o desportista vive, de fato, de modo utópico: ele recusa qualquer atitude resignatória, qualquer consentimento fatalista, dado que se encontram em permanente movimento intencional em direção ao mais-ser". (1990, p. 204)

E para descobrir-se MAIS-SER é preciso viver em UTOPIA, e estar sempre atento e buscando... seu SINAL!

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Mauro L. de. Mais atividade física menos agressividade. Boa Forma, ano 3, nº 4, pág. 48.
- ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- BARBUY, Santiago. O espaço do encontro humano. São Paulo, ECE-Editora, 1980.
- BENTO, Jorge & MARQUES, A. À procura de referências para uma ética do desporto. IN: Desporto - Ética - Sociedade, 1990.
- BERLINCK, Manuel T. O centro de cultura popular da UNE. Campinas, Papyrus, 1984.
- BITTAR, Jorge. O modo petista de governar. São Paulo, Camargo Soares Ltda., 1992.
- BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro, Editora Marco Zero Ltda., 1983.
- BRACHT, Valter. Esporte, estado, sociedade. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 10, nº 2, 1989.
- BRAMANTE, Antonio C. Esporte, tempo livre, recreação e lazer na América latina. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. vol. 11, nº 2, 1990.
- _____. Apontamentos. Curso de especialização em lazer e recreação. FEF-UNICAMP, Campinas, 1991.
- BRUHNS, Heloiza T. A proposta "carente" de lazer x o espaço de lazer dos "carentes". Revista Brasileira de Ciências do Esportes. Vol. 11, nº 3, 1990.
- CAMARGO, Luiz O.L. O que é lazer? São Paulo, brasiliense, 1989.
- CAVALCANTI, Kátia Brandão. Esporte para todos: um discurso ideológico. Boletim de Intercâmbio. Rio de Janeiro, SESC, 4(13): 12-19, 1983.
- COLPAS, Ricardo D. O desporto e Piracicaba nas últimas quatro administrações. Monografia do curso de especialização em educação física escolar. FEF-UNICAMP, Campinas, 1991.

- DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. São Paulo, Perspectiva, 1973.
- _____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo, SESC, 1980.
- _____ et alli. Olhares novos sobre o desporto. Lisboa, Compendium, S/D.
- ECO, Umberto. Viagem na irrealidade cotidiana. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.
- FEIO, Noronha. Desporto e política: ensaios para sua compreensão. Lisboa, Compendium.
- FEYERABEND, Paul. IN: Idéias contemporâneas. Entrevistas do Le Monde, São Paulo, Editora Ática S/A, 1989.
- GADAMER, H.G. & VOGLER, P. (org.). Nova antropologia: o homem e sua existência biológica, social e cultural. São Paulo, EPU, Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
- GODOY, J.F.R. et alli. Por uma pedagogia do esporte. Artigo do Jornal de Piracicaba. Piracicaba, 10/03/88.
- _____. Esporte e lazer: um direito público assegurado. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 13, nº 1, 1991.
- _____ & LEME, M.L.A. Projeto desporto de base. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 13, nº 1, 1991.
- _____ et alli. O esporte e o poder público. IN: Anais do III Simpósio Paulista de Educação Física. UNESP. Rio Claro, 1991.
- _____. Projeto desporto de base: um programa permanente de esportes e lazer. Monografia do curso de especialização em recreação e lazer. FEF-UNICAMP, 1992.
- LACÉ LOPES, André Luiz. Plano municipal sócio-esportivo: subsídios. Revista de Administração Municipal. Nº 185, 1987.
- LOWEN, Alexander. Prazer: uma abordagem criativa da vida. São Paulo, Summus, 1984.

- MACEDO, C. Cinira. Algumas observações sobre a questão da cultura do povo. IN: VALLE, E. (org.). A Cultura do Povo. São Paulo, EDUC, 1982.
- MARCELLINO, Nelson C. Lazer e educação. Campinas, Papirus, 1987.
- _____. (org.). Introdução às ciências sociais. Campinas, SP, Papirus, 1989, 3ª Ed.
- _____. Subsídios para uma política de lazer - O papel da administração municipal. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 11, nº 3, 1990.
- _____. Pedagogia da animação. Campinas, Papirus, 1990.
- MEDEIROS, Ethel Bauzer. Educação para o lazer. Boletim de Intercâmbio. Rio de Janeiro - SESC, (3):37-54, 1980.
- MOREIRA W.W. Futebol evolução: o humano, a técnica e o espetáculo. Prefeitura do Município de Piracicaba - Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, 1992, mimeografado.
- REQUIXA, Renato. Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer. São Paulo, SESC, 1980.
- SANTOS, José L. dos. O que é cultura? São Paulo, Brasiliense, 9ª ed.
- SÉRGIO, Manuel. Desporto em democracia. Lisboa, Seara Nova, 1976.
- _____. O dirigente esportivo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 9, nº 2, 1988.
- _____. O espírito desportivo: uma questão de ética. Revista Brasileira de Ciências do esporte. Vol. 11, nº 3, 1990.
- SOUZA, Doralice Lange de. Contribuição para o entendimento do significado do futebol na cultura lúdica - esportiva do brasileiro. Monografia do curso de especialização em educação física escolar. FEF-UNICAMP, 1989.
- SOUZA, Maria Duarte de. Processos informais de educação e lazer. Debates Sociais. Rio de Janeiro, CBCISS, 15(29):18-21, 1979.

TEIXEIRA, Hudson V. Trabalho dirigido de educação física. São Paulo, Saraiva, 1989.

DOCUMENTOS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física. Esporte Para Todos. 1978.

_____. Câmara dos Deputados. Comissão de Esporte e Turismo. Panorama do Esporte Brasileiro. Brasília, 1984.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Física e Desporto. Comissão de Reformulação de Desporto. Uma Nova Política Para o Desporto Brasileiro. Brasília, 1985.

_____. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

_____. Ministério da Ação Social. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

_____. Secretaria dos Desportos da Presidência da República. Projeto de Modernização do Esporte no Brasil. Brasília, 1991.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - IBAM. Prefeitura Municipal de Piracicaba - S.P. - Regimento Interno da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo. 1990.

PARANÁ. Secretaria de Esportes do Estado do Paraná. Plano Estadual de esportes. 1987.

PIRACICABA. Prefeitura Municipal de Piracicaba. Coordenadoria de Esportes. Plano da Coordenadoria de Esportes de Piracicaba - Projeto para o Quadriênio - 1989/90/91/92 - Projeto para o Desporto Piracicabano. 1989.

_____. Projeto para o Desporto Piracicabano. 1989.

_____. Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer. Plano de Ação da Terceira Fase do Projeto Desporto de Base. 1989.

_____. Relatório Anual. 1989.

_____. Diretrizes para a Ação em Esportes e Lazer de um Governo Democrático e Popular: Uma Avaliação de 2 anos. 1990.

_____. Projeto Desporto de Base. Relatório Anual de 1990.

_____. Grupo Intersecretarias. Bases para uma Política de Recreação e Lazer - Diagnóstico de Piracicaba. 1990.

_____. Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo. Projeto Desporto de Base - Relatório Anual de 1991.

_____. Projeto Desporto de Base - Participação Comunitária. 1991.

SÃO PAULO. Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de esportes. Plano de Ação Desportiva. 1979.

_____. Secretaria de Esportes e Turismo do Estado. Coordenadoria de Esportes e Recreação. Calendário de 1985 e 1986.

REVISTAS

COMUNIDADE ESPORTIVA. Ministério da Educação e Cultura. Sub-Secretaria de Esportes Para Todos. Rio de Janeiro, 1981 à 1983 (vários números).

PÓLIS. Ambiente Urbano e Qualidade de Vida. São Paulo, Pólis , Nº 3, 1991.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Ministério da Educação e Cultura. DED. Brasília, Nº 11, 1971.

TEORIA & DEBATE. O modo Petista de Governar. Caderno Especial de teoria & Debate. Diretório regional do P.T. São Paulo , 1992.

TRABALHOS. Ação Comunitária de Avaré. São paulo, SESC, Nº 3 , Jan, 1978.

A N E X O S

- ANEXO I - PLANO DA COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA-
PROJETO PARA O QUADRIÊNIO DE 1989/90/91/92 -
PROJETO PARA O DESPORTO PIRACICABANO.(21 folhas)
- ANEXO II- PLANO DE AÇÃO DA TERCEIRA FASE DO PROJETO DESPOR
TO DE BASE. (10 folhas)
- ANEXO III- ORGANOGRAMA E REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA DE
ESPORTES, LAZER E TURISMO. (23 folhas)
- ANEXO IV - RELATÓRIO ANUAL DO SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA -
PROJETO DESPORTO DE BASE - ANO DE 1991.(28 folhas)
- ANEXO V - ALGUNS MOMENTOS DO P.D.B. NA IMPRENSA. (28 folhas)
-

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

A N E X O I

PLANO DA COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

PROJETO PARA O QUADRIÊNIO = 1989 / 1990 / 1991 / 1992

COORDENADOR DE ESPORTES

Professor José Carlos C. Hebling

ASSESSORES DE ESPORTES

Professor Ídico Luiz Pellegrinotti

Professor Wagner Wey Moreira

Fevereiro de 1989

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO PARA O DESPORTO PIRACICABANO

1.0 - INTRODUÇÃO

As idéias constantes deste documento representam a tentativa de viabilizar a proposta de ação da Coordenadoria de Esportes da Prefeitura Municipal de Piracicaba, no que tange ao Desporto.

As discussões, análises e reflexões que permearam a elaboração do projeto, passaram pelo objetivo de integrar, coerentemente, três vertentes básicas:

1.1 - Respeitar e implementar a proposta de um desporto constante dos discursos e do compromisso assumido pela atual Administração Municipal do Partido dos Trabalhadores - PT, quando de sua campanha eleitoral.

Na visão doutrinária do Partido dos Trabalhadores - PT o desporto, tal qual a educação, é direito de todos, e a responsabilidade pela sua execução passa pelo governo, quer da União, do Estado ou do Município. Por esse motivo cumpre, a esta Coordenadoria, propiciar elementos para a prática esportiva de seus munícipes.

É necessário que a população piracicabana, de todos os segmentos, tenha mais fácil acesso ao desporto, ao jogo e ao lazer. É fundamental que o piracicabano, cada vez mais, organize, dirija e participe de atividades físicas e desportivas, e cada vez menos seja passivo espectador dessas atividades.

(Handwritten signature)

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

1.2 - Ocupar racionalmente toda a infraestrutura desportiva existente no Município, desenvolvendo programas que concretizem a base do desporto piracicabano, com participação maciça de sua população.

Nossa visão é a de que Piracicaba possui uma respeitável estrutura física de instalações desportivas, mas que têm sido irracionalmente aproveitada. Esse fato, considerando que a referida estrutura foi construída com verba procedente de impostos, denuncia, no mínimo, má aplicação dos tributos arrecadados.

1.3 - Estar consciente de que Piracicaba possui uma história desportiva, que deve ser preservada e cultivada sua continuidade na presente Administração Municipal.

Por essa razão deverá, esta Secretaria, atuar como órgão de apoio aos eventos desportivos de alto rendimento que possam evidenciar o nome da Noiva da Colina.

2.0 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Implementar um projeto que atenda as vertentes anteriormente mencionadas, exige uma proposta de estrutura organizacional e operacional. Para tanto, encaminhamos algumas sugestões que deverão ser analisadas.

Na base destas sugestões está o desporto, que é, sem dúvida, um valioso elemento aglutinador de seres humanos. E a Coordenadoria de Esportes deve utilizar este desporto como instrumento a serviço da formação de pessoas que compõem o nosso município.

2.1 - Ação do Desporto Recreativo e Lazer

Para efeito didático de entendimento, estamos caracte-

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

rizando como Desporto Recreativo e Lazer, a atividade física que privilegie a integração social, a satisfação do jogo, a ludicidade com fins educativos, onde é criado e explorado um espaço para a maior participação popular.

O delineamento da ação desta forma desportiva, em termos de objetivos e estratégias apresentaremos a seguir.

2.1.1 - Objetivos

Nesta trilha, deveremos nos preocupar em:

- Planejar, desenvolver e avaliar programações esportivas junto às escolas municipais e estaduais, propiciando a opção do conhecimento e prática das modalidades esportivas por um maior número de crianças de Piracicaba.
- Planejar, desenvolver e avaliar programações esportivas junto às comunidades de bairro de Piracicaba, oferecendo oportunidade do conhecimento e prática das atividades esportivas.
- Planejar, desenvolver e avaliar programações esportivas junto aos sindicatos e associações de funcionários.
- Promover cursos, seminários, encontros, clínicas, etc... com líderes comunitários onde serão abordados e analisados temas como o desporto, a organização desportiva comunitária, o direito ao lazer, etc..., visando uma reflexão radical, rigorosa e contextualizada desses fenômenos.
- Implantar postos de informações sobre como programar, executar e controlar os aspectos fisiológicos da atividade física.



COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

sica, em pontos distribuídos pela cidade, para atendimento gratuito à população.

2.1.2 - Atividades a Serem Desenvolvidas

Entre outras sugestões que poderão e deverão acontecer, listaremos:

- Jogos Infantis e Jogos Colegiais
- Jogos Intra e Inter Bairros
- Jogos Intra e Inter Sindicatos ou Associações
- Olimpíada dos Trabalhadores
- Campeonatos Desportivos Não Oficializados (Truco, Bochas..)
- Colônias de Férias para Filhos de Trabalhadores
- Festivais de Atividades Físicas

2.1.3 - Estratégias de Ação

Propomos, para realização do projeto, a inter-relação funcional das várias Secretarias Municipais.

Por exemplo, alguns objetivos expostos anteriormente seriam alcançados juntamente com as Secretarias de Educação do Município e do Estado. Outros objetivos, seriam concretizados num trabalho integrado com a Secretaria do Bem-Estar Social do Município ou em convênios com Sindicatos e assim por diante.

Já a operacionalização do objetivo de criar e manter postos de orientação da atividade física, seria efetivada em conjunto com a Secretaria da Saúde, onde professores de educação física, médicos e enfermeiros contribuiriam para a saúde preventiva, informando aos interessados

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

em locais como Parque do Trabalhador, Agronomia, Conjunto Barão de Serra Negra, etc, como programar e controlar fisiologicamente a atividade física.

2.2 - Ação do Desporto de Base

A Administração Municipal deverá apoiar uma política desportiva que se ajuste à sua realidade, procurando nesse setor, promover uma forma coerente de auxiliar a ascensão do indivíduo com qualidades desportivas.

O direito de praticar atividades desportivas de uma forma sistematizada e progressiva, é um dever que a Administração Municipal tem para com sua população.

2.2.1 - Objetivos

Será alvo de nossas preocupações:

- Implantar a política da prática desportiva de formação para o Município de Piracicaba, através das "Escolas de Formação Desportiva".
- Criar e desenvolver as Escolas de Formação Desportiva com a finalidade de orientar a comunidade para os desportos, dentro de uma visão científica, técnica e pedagógica.
- Planejar, executar e avaliar programas para as Escolas de Formação Desportiva, nos vários desportos, que serão desenvolvidos nos Centros Desportivos do Município.
- Ocupar toda a estrutura desportiva do município com a prática educativa dos desportos individuais e coletivos.

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

2.2.2 - Atividades a Serem Desenvolvidas

Deverão ser programadas, dentre outras, Escoli-
nhas de:

- Prática Desportiva de Futebol
- Prática Desportiva de Futebol de Salão
- Prática Desportiva de Voleibol
- Prática Desportiva de Basquetebol
- Prática Desportiva de Handebol
- Prática Desportiva de Ginástica Olímpica
- Prática Desportiva de Ginástica Rítmica Desportiva
- Prática Desportiva de Atletismo
- Prática Desportiva de Natação
- Prática Desportiva de Tênis de Mesa
- Prática Desportiva de Xadrês.

2.2.3 - Estratégias de Ação

A operacionalização desta proposta deverá acontecer através dos Centros Desportivos da Prefeitura, localizados nos Bairros do Jaraquá, do Mombumbi, da Coreia e da Vila Rezende, bem como parte do Conjunto Desportivo Barão de Serra Negra. Os programas de cada modalidade desportiva, organizados por faixa etária, serão desenvolvidos nos períodos matutino, vespertino e noturno, atendendo assim a todo o tipo de demanda.

Num primeiro momento dessa programação, os alunos passarão por todas as modalidades, até optarem por aquela que desejam.



« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

2.3 - Ação do Desporto de Alto Nível

No modelo social brasileiro, o desporto de alto rendimento é financiado por clubes e empresas particulares. Entretanto, lembramos que Piracicaba tem, como cidade, uma tradição desportiva que não pode ser esquecida ou abandonada.

Neste sentido, entendemos que a Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer da Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da Coordenação de Esportes, deve procurar manter seu apoio às equipes de alto nível que dignificam e projetam a Noiva da Colina.

Esse apoio, estabelecido em convênios com empresas ou clubes deveria, em nosso entender, passar pelo oferecimento de: instalações desportivas municipais; alimentação e alojamento para atletas; transporte para as competições esportivas. Em contra partida, as empresas ou clubes que apoiassem o desporto piracicabano, teriam o compromisso de: pagamento de equipe técnica; pagamento de atletas; pagamento de taxas às Federações.

2.3.1 - Objetivos

- Criação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento, no Conjunto Esportivo Barão de Serra Negra, com implementação de pesquisa científica em desportos.
- Estabelecer convênios com empresas patrocinadoras, visando a manutenção do alto nível técnico-desportivo de modalidades em que Piracicaba tem tradição histórica.
- Estabelecer convênios com empresas patrocinadoras, com o objetivo de implementação de novas modalidades no circuito de alto nível em Piracicaba.



COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22.7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

2.3.2 - Atividades a Serem Desenvolvidas

Apoiar, dentre outras, as modalidades de:

- Futebol de Campo
- Futebol de Salão
- Basquetebol
- Voleibol
- Atletismo
- Tennis de Mesa

2.3.3 - Estratégias de Ação

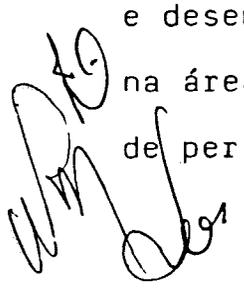
A efetivação deste compromisso, por parte da Administração Municipal, será através da implantação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento do Município de Piracicaba, no Conjunto Desportivo Barão de Serra Negra.

Aí os atletas, técnicos, treinadores e equipe médica, terão ao seu dispor, uma estrutura científica padrão para o desenvolvimento técnico de suas modalidades.

Lembramos que isto só será possível mediante convênios com firmas patrocinadoras e com outras entidades científicas de pesquisa, como por exemplo, Universidades.

3.0 - CONCLUSÃO

Acreditamos que este projeto cria espaço para a implantação e desenvolvimento das metas originalmente traçadas. Com ele atacamos, na área esportiva, desde o lúdico, o recreativo, até o atlético, o de performance desportiva.



COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

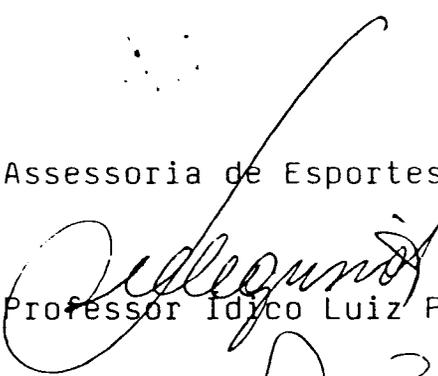
RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

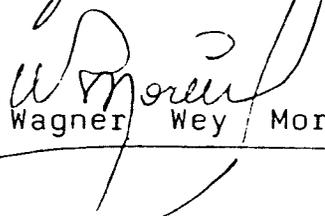
09

E como projeto, ele agora fica a espera das manifestações da comunidade, para então ser viabilizado em termos estruturais, de confecção de programas detalhados e da indicação de pessoal necessário para sua implantação.

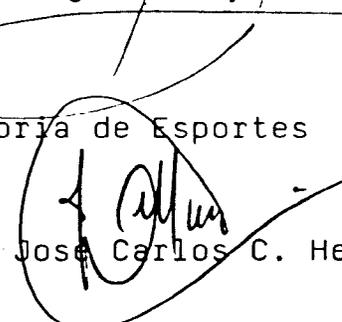
Piracicaba, janeiro de 1989

Assessoria de Esportes


Professor Idrico Luiz Pellegrinotti


Professor Wagner Wey Moreira

Coordenadoria de Esportes


Professor Jose Carlos C. Hebling

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01

01

PROJETO DESPORTO DE BASE

PLANO DE AÇÃO

1.0 - OBJETIVOS

- Implantar a política da prática desportiva de formação, para o município de Piracicaba, através das Escolas de Formação Desportiva.
- Criar e desenvolver as Escolas de Formação Desportiva.
- Implantar, desenvolver e avaliar o trabalho nos seguintes desportos: atletismo, ginástica olímpica (solo), futebol, futebol de salão, natação, tenis de mesa, basquete e voleibol.
- Ocupar a estrutura desportiva do município com a prática educativa dos desportos individuais e coletivos.

2.0 - LOCAIS DE TRABALHO

- Conjunto Desportivo Barão de Serra Negra
Quadra Coberta 1, Pista de Atletismo, Piscina
- Conjunto Desportivo do Morumbi
Campo de Futebol
- Conjunto Desportivo da Vila Rezende
Quadra Poliesportiva
- Conjunto Desportivo do Jaraguá
Quadra Poliesportiva e Campo de Futebol
- Área de Lazer do Trabalhador
Quadras Poliesportivas e Campo de Futebol
- Conjunto Desportivo da Unimep-Taquaral
Campo de Futebol e Pista de Atletismo
- Conjunto Desportivo da Pauliceia
Campo de Futebol

[Handwritten signature]

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01

02

3.0 - FAIXA ETÁRIA ATENDIDA

- Crianças de 10 a 15 anos
Meninos e meninas

4.0 - PESSOAL ENVOLVIDO

- 17 professores de Educação Física
- 2.200 crianças aproximadamente

5.0 - DESPORTOS TRABALHADOS

- Voleibol masculino e feminino
- Basquetebol masculino e feminino
- Ginástica Olímpica masculino e feminino
- Tênis de Mesa masculino e feminino
- Atletismo masculino e feminino
- Natação masculino e feminino
- Futebol de salão masculino
- Futebol de campo masculino

6.0 - HORÁRIO DAS TURMAS

- Semanalmente de Segunda-Feira a Sábado
- 08.00/10.00 10.00/12.00 14.00/16.00 16.00/18.00
- Distribuição pelos Centros Desportivos
- Vide Anexo I

7.0 - CRONOGRAMA DE TRABALHO

- Divulgação e Inscrição = março/89
- 1ª Fase do Trabalho = abril/junho de 89
- 1ª Avaliação = julho/89 - Campeonato Individual
- 2ª Fase do Trabalho = agosto/outubro de 89

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01

03

- 2ª Avaliação = novembro/89 - Torneio Inter-Núcleos
Equipes A / B / C
- Avaliação do Projeto = dezembro/89
- Elaboração do Documento Final

8.0 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Material Necessário para Cobrir todos os Locais

<u>Material</u>	<u>Quantidade</u>
Bolas de Basquete	25
Bolas de Voleibol	35
Bolas de Futebol de Salão	50
Bolas de Borracha	100
Bolas de Futebol	35
Bolinhas de Tênis de Mesa	10 dz
Plintos com 5 Gavetas	07
Trampolins de Ginástica de Solo	03
Bombas para Bolas	14
Bicos para Bombas	42
Redes de Futebol de Salão (par)	10
Redes de Voleibol	06
Redes de Basquetebol (par)	15
Redes de Futebol (par)	07
Cones Plásticos para Treinamento	30
Aparelhos da Ginástica Olímpica	01 cada

Valor previsto, em fevereiro/89

NCz 50.000,00

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01

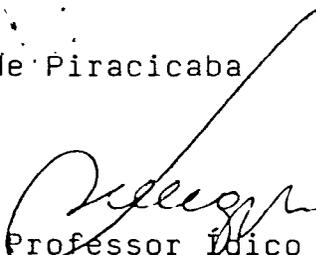
04

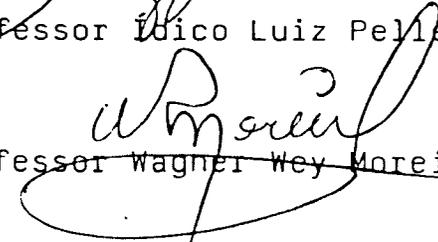
9.0 - CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO DE TURMAS

Trabalho Desenvolvido em Quadras	Nº Alunos p/Turma
Voleibol	30
Basquetebol	30
Futebol de Salão	30
Ginástica Olímpica	30
Tenis de Mesa	20
Trabalho Desenvolvido em Campo	
Futebol	40
Trabalho Desenvolvido nas Pistas	
Atletismo	30
Trabalho Desenvolvido na Piscina	
Natação	30
Turmas - 2 vezes por semana, 2 horas cada aula	

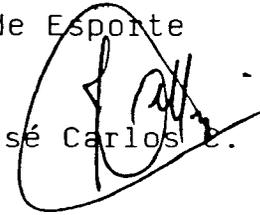
10.0- RESPONSABILIDADE DO PROJETO

Coordenadoria de Esportes de Piracicaba


Professor Idico Luiz Pellegrinotti


Professor Wagner Wey Moreira

Assessores de Esporte


Professor José Carlos E. Hebling

Coordenador de Esportes

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22.7800 - CEP 13.400
 PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01 ANEXO I

LOCAL: CONJUNTO ESPORTIVO DO BAIRRO JARAGUÁ

HORÁRIO	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
08:00 10:00	Voleibol Masc.	Gin.Olímp. Tên.Mesa	Comunidade	Comunidade	Voleibol Masc.	Basquete Masc.
10:00 12:00	Voleibol Fem.	Basquete Masc.	Basquete Fem.	Gin.Olímp. Tên Mesa	Voleibol Fem.	Basquete Fem.
14:00 16:00	Voleibol Fem.	Gin.Olímp. Ten Mesa	Basquete Fem.	Gin.Olímp. TenMesa	Voleibol Fem.	Comunidade
16:00 18:00	Voleibol Masc.	Futebol Salão	Basquete Masc.	Futebol Salão	Voleibol Masc.	Comunidade
18:00 20:00	Comunidade	Futebol Salão	Comunidade	Futebol Salão	Comunidade	Comunidade
20:00 22:00	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade

OBS: Os horários oferecidos à comunidade, poderão se transformar em atendimento programado desde que solicitado pelos Centros Comunitários.

Atendimento do Programa:

- 60 alunos em Ginástica Olímpica
- 60 alunos em Tênis de Mesa
- 60 alunos em Futebol de Salão
- 120 alunos em Basquetebol
- 120 alunos em Voleibol

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22.7800 - CEP 13.400
 PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01 ANEXO I

LOCAL: QUADRA 1 - CONJUNTO DESPORTIVO BARÃO DE SERRA NEGRA

HORÁRIO	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
08:00	Gin.Olimpica	Basquete	Voleibol	Gin.Olimp.	Basquete	Voleibol
10:00	Tênis Me.	Masc.	Masc.	Tênis Mesa	Masc.	Masc.
10:00	Futebol	Basquete.	Voleibol	Futebol	Basquete	Voleibol
12:00	Salão	Fem.	Fem	Salão	Fem.	Fem.
14:00	Futebol	Basquete	Voleibol	Futebol	Basquete	Comunidade
16.00	Salão	Fem.	Fem.	Salão	fem.	
16:00	Gin.Olimp.	Basquete	Voleibol	Gin.Olimp.	Basquete	Comunidade
18:00	Ten.Mes.	Masc.	Masc.	Ten.Mesa	Masc.	
18:00	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade
20:00	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade
22:00						

Obs: Os horários oferecidos à comunidade, poderão se transformar em atendimento programado desde que solicitado pelos Centros Comunitários.

Atendimento do Programa: 60 alunos em Ginástica Olímpica
 60 alunos em Tênis de Mesa
 60 alunos em Futebol de Salão
 120 alunos em Basquetebol
 120 alunos em Voleibol

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22.7800 - CEP 13.400
 PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01 ANEXO I

LOCAL: CONJUNTO ESPORTIVO DA VILA REZENDE

HORÁRIO	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
08:00 10:00	Básquete Masc.	Voleibol Basc.	Gin.Olimp. Tên.Mesa	Basquete Masc.	Voleibol Masc.	Gin.Olímp. Tên.Mesa
10:00 12:00	Basquete Fem.	Voleibol Fem.	Futebol Salão	Basquete Fem.	Voleibol Fem.	Futebol Salão
14:00 16:00	Basquete Fem.	Voleibol Fem.	Futebol Salão	Basquete Fem.	Voleibol Fem.	Comunidade
16:00 18:00	Basquete Masc.	Voleibol Masc.	Gin.Olímp. Tên.Mesa	Basquete Masc.	Voleibol Masc.	Comunidade
18:00 20:00	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade
20:00 22:00	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade	Comunidade

OBS: Os horários oferecidos à comunidade poderão se transformar em atendimento programado desde que solicitado pelos Centros Comunitários.

Atendimento do Programa: 60 alunos em Ginástica Olímpica
 60 alunos em Tênis de Mesa
 60 alunos em Futebol de Salão
 120 alunos em Basquetebol
 120 alunos em Voleibol

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 01 ANEXO I

MODALIDADE - FUTEBOL DE CAMPO

<u>Dia da Semana</u>	<u>Horário</u>		<u>Local</u>
Segunda-Feira	08:00/12:00	14:00/18:00	31 de Março
Quarta-Feira	08:00/12:00	14:00/18:00	31 de Março
Sexta-Feira	08:00/12:00	14:00/18:00	31 de Março
Quarta-Feira	08:00/12:00	14:00/16:00	Morumbi
Sexta-Feira	08:00/12:00	14:00/16:00	Morumbi
Terça-Feira	08:00/10:00	14:00/18:00	Área Lazer Trab.
Quinta-Feira	08:00/10:00	14:00/18:00	Área Lazer Trab.

MODALIDADE - ATLETISMO

<u>Dia da Semana</u>	<u>Horário</u>		<u>Local</u>
2ª 4ª 6ª Feiras	08:00/10:00	14:00/18:00	Unimep-Cecap
2ª e 4ª Feiras	08:00/10:00	14:00/16:00	Pista BSNegra
6ª Feira	08:00/10:00		Pista BSNegra
3ª e 5ª Feiras	08:00/10:00	15:00/17:00	Jaraguá

MODALIDADE - NATAÇÃO

<u>Dia da Semana</u>	<u>Horário</u>		<u>Local</u>
2ª a 6ª Feiras	08:00/12:00	14:00/18:00	Piscina BSNegra

Atendimento do Programa - 360 alunos em Futebol
210 alunos em Atletismo
240 alunos em natação

M 740

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 02

01

PROJETO DESPORTO RECREATIVO E EVENTOS

1.0 - OBJETIVOS

- Propiciar a prática desportiva ao maior número de piracicabanos das mais variadas faixas etárias.
- Implantar o oferecimento sistemático de atividades desportivas junto aos Centros Comunitários de Piracicaba.
- Planejar, desenvolver e avaliar programações desportivas junto as escolas, aos sindicatos, as associações de funcionários e outras entidades populares.
- Implantar postos de informações sobre como programar, executar e controlar os aspectos fisiológicos da atividade física, em vários pontos da cidade, para atendimento à população.

2.0 - LOCAIS DE TRABALHO

- Centros Comunitários
Bairros: Jupiá, Paulicéia, Nova América, Cecap e Parque Piracicaba
- Praças Desportivas da Prefeitura de Piracicaba
Conjuntos Desportivos: Barão de Serra Negra, Vila Rezende, Jaraguá, 31 de março, Morumbí, Área de Lazer do Trabalhador
Praça Desportiva da Unimep- Taquaral.

3.0 - FAIXA ETÁRIA ATENDIDA

- Todas as idades, ambos os sexos

4.0 - EVENTOS PERMANENTES

- Trabalho com crianças nos Centros Comunitários
05 locais mencionados no item 2.0

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 02

02

Horário das 13.00 às 17.00 horas

De segunda à sexta-feira

05 professores e aproximadamente 400 crianças da faixa etária de 06 a 12 anos.

5.0 - EVENTOS DE DURAÇÃO LIMITADA

<u>Nome do Evento</u>	<u>Época de Realização</u>
Campeonato Inter-Clubes	março
Campeonato Colegial	Abril a junho
Jogos do Trabalhador	Maio
Jogos Comunitários	junho
Campeonato Rural de Futebol	junho
Campeonato Infantil de Futebol	julho
Campeonato Dente de Leite de Futebol	julho
Campeonato Piracicabano de Truco	agosto
Copa Mirim de Futebol de Salão	setembro
Copa Infantil de Futebol de Salão	setembro
Festival de Corrida, Saltos e Arremessos	setembro
Torneio de Tênis de Mesa	setembro
Festival de Ginástica e Dança	setembro
Festival de Ginástica Rítmica Desportiva	setembro
Campeonato Estadual de Truco	outubro
Jogos Infantís	outubro
Torneio Verão de Natação	novembro/dezembro
Campeonato Inter-Clubes de Bochas	novembro
Campeonato de Pedestrianismo	10 eventos 1/mês
Campeonato de Ciclismo	10 eventos 1/mês
Projeto Nadar	05 eventos

COORDENADORIA DE ESPORTES DE PIRACICABA

« C O D E S P O R »

« CONJUNTO ESPORTIVO MUNICIPAL »

RUA SILVA JARDIM N.º 849 - FONE (DDD 0194) 22-7800 - CEP 13.400
PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO 02

03

6.0 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Verba prevista para premiação e pagamento de arbitragem

Levantamento de Preços relativo a fevereiro/89, não estando incluído aqui as despesas com Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior.

Previsão Orçamentária Aproximada : N Cz18.000,00

7.0 - SECRETARIAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

Coordenadoria de Esportes

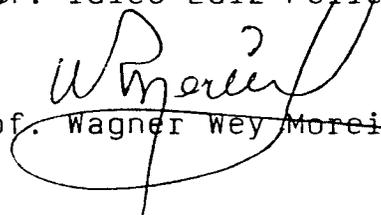
Secretaria do Bem-Estar Social

Secretaria de Obras

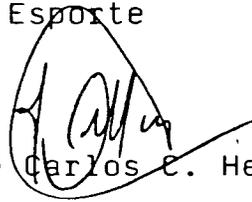
8.0 - DURAÇÃO DO PROJETO

Quadriênio - 1989/1990/1991/1992


Prof. Ídico Luiz Pellegrinotti


Prof. Wagner Wey Moreira

Assessores de Esporte


Professor José Carlos C. Hegling

Coordenador de Esportes

A N E X O I I

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SECRETARIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

PLANO DE AÇÃO DA TERCEIRA FASE DO PROJETO
ESPORTE DE BASE

CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTI-
VO DE PIRACICABA

OUTUBRO/89

1-INTRODUÇÃO

Em nosso país, o esporte tem monopolizado grande atenção da população brasileira e, conseqüentemente, arrastado multidões aos estádios, constituindo-se no grande fenômeno do século XX. Entretanto não percebemos uma participação mais efetiva de poderes públicos em tal fenômeno, no sentido de incorporar o esporte como elemento de apoio a formação do ser humano, sem a manipulação e dominação, mas, contribuindo com o desenvolvimento integral das pessoas no seio da sociedade.

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, preocupada com os reais valores do esporte na formação do ser humano, implantou, através da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, o ESPORTE DE BASE. O projeto possui três fases: a primeira se destina ao atendimento aos Centros Comunitários e Estabelecimentos de Ensino da Cidade; a segunda, visa propiciar a prática esportiva mais específica nos Prórrios Esportivos do Município aos alunos que se destacarem na primeira fase, e a terceira, destinada a todos os alunos com condições de receber os trabalhos de aperfeiçoamento nas diversas modalidades esportiva, selecionados nas fases anteriores.

O ESPORTE DE BASE foi elaborado para atender á necessidade de se estabelecer a importância do esporte na cultura brasileira, particularmente na cidade de Piracicaba, que historicamente, possui grandes conquistas no cenário esportivo nacional, nas mais diversas modalidades esportivas. Porém, todo esse passado histórico do esporte piracicabano, não conseguiu despertar nas administrações passadas, a necessidade de se estabelecer uma politica que propiciasse o envolvimen-

to da comunidade na formação esportiva e educativa mais abrangente, ou seja, levar a prática do esporte a grande parcela das crianças em idade escolar.

A Terceira fase do projeto será desenvolvida no CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO DE PIRACICABA (CATEP), onde às crianças, oriundas das fases anteriores, terão a oportunidade de se aperfeiçoarem nas modalidades escolhidas e para as quais demonstraram potencialidades.

Portanto, para que a Terceira fase se concretize, torna-se necessário a criação do CATEP, que terá condições de promover ascensão do talento esportivo independente do prestígio, nível social ou relação de poder. O Centro facilitará a continuidade da formação esportiva iniciada nas primeiras fases, propiciando o intercâmbio entre os estabelecimentos de ensino oficial, clubes e associações esportivas da cidade, facilitando, assim, a cooperação técnica, modernização administrativa, competições esportivas e pesquisas na área do esporte, corrigindo com essa iniciativa as falhas do passado, onde poucos tinham a oportunidade de se aperfeiçoarem esportivamente.

2-OBJETIVOS DO CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTIVO DE PIRACICABA

2.1-Objetivo Geral

Oportunizar a participação esportiva a maior parcela da população e difundir a prática esportiva no Município, bem como elevar o nível técnico das modalidades esportivas de nossa cidade.

2.2-Objetivos Específicos

a-Integrar ao esporte especializado, novos valores revelados

b-Assegurar aos integrantes nas modalidades esportivas condições adequadas de treinamento, de assistência médica, odontológica, nutricional, técnica e tática.

c-Propiciar atendimento de avaliação da aptidão física aos esportistas de diferentes faixas etárias.

e-Promover competições entre as cidades da região.

f-Desenvolver a consciência do valor cultural e educativo que o esporte possui.

g-Favorecer a avaliação da aptidão física dos escolares do município.

h-Favorecer a promoção social dos atletas.

4-PERFIL DO CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTIVO DE PIRACICABA.

O CATEP, terá como localização o conjunto esportivo situado no Bairro Alto, com às seguintes dependências: Estádio Barão de Serra Negra, Conjunto aquático Dr. Samuel de Castro Neves e Quadras Poliesportivas Cobertas.

4.1-INSTALAÇÕES EXISTENTES

- 01-piscina com 50 metros
- 03-quadras poliesportivas cobertas
- 01-campo de futebol
- 01-pista de atletismo oficial
- 01-sala de musculação com a maquina Apolo
- 01-refeitório para 60 pessoas
- 01 sala de secretaria
- 01-sala de tênis de mesa com 3 mesas oficiais

4.2-INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS

- 01-sala para professores
- 01-departamento médico
- 01-vestiário para professores

4.3-MODALIDADES QUE SERÃO ATENDIDAS

atletismo- masculino e feminino
basquetebol- masculino e feminino
voleibol- masculino e feminino
futebol de campo
futebol de salão
natação- masculino e feminino
ginástica olímpica- masculina e feminina
handebol- masculino e feminino
judo-masculino e feminino
pugilismo

5-ADMINISTRAÇÃO

5.1-Organização

Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer da Prefeitura
Municipal.

5.2-Coordenação

Assessoria Técnica da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer.

5.3-Pessoal

O CATEF necessitará, além dos técnicos existentes, um grupo de professores especializados para assumirem à direção das modalidades esportivas, com objetivo de aprimoramento técnico das modalidades que serão desenvolvidas no Centro.

5.3.1-Pessoal Existente

01-técnico de basquetebol masculino

01-técnico de tênis de mesa

01-técnico de futebol

01-técnico de atletismo

5.3.2-Pessoal Necessário

02-técnico de futebol de salão

01-técnico de futebol de campo

01-técnico de voleibol feminino

01-técnico de handebol masculino

01-técnico de ginástica olímpica

01-técnico de natação

01-técnico de judo

01-técnico de voleibol masculino

01-técnico de basquetebol

6-APOIO

Prefeitura Municipal de Piracicaba

Grupos interessados em modalidades esportivas

Estabelecimentos de Ensino

Clubes Recreativos

7-AÇÃO DO CATEP

No primeiro momento, o CATEP desenvolverá os princípios básicos do treinamento esportivos, para diagnóstificar o potencial físico dos atletas que serão treinados. Num segundo momento, os atletas serão treinados em suas respectivas modalidades, recebendo os elementos essenciais para a assimilação dos fatores técnicos, físicos e psicológicos importantes em eventos esportivos de competição.

O Centro de Avaliação e Treinamento, além das atribuições na área do esporte através de metodologia, técnicas e avaliações, totalmente adaptadas à realidade de Piracicaba, direcionará seus objetivos numa visão social, que possibilite a promoção do ser humano através do esporte, colocando a atividade esportiva como soluções de problemas, finalmente, propiciando o direito de todos em praticar esporte.

No setor de treinamento do Centro serão desenvolvidas duas categorias, ou seja, mirim e infantil.

8 -CUSTOS

8.1-Pessoal.....Ncz\$

A despesa com este setor será através da contratação por concurso público

8.2-Materiais Esportivos.....Ncz\$

Este item compreende o orçamento da Coordenadoria.

8.3-Auxilio Transporte.....Ncz\$

Passes de Ônibus urbanos e transportes para competiçãoe oficiais.

8.4-Despesas com Alimentação

alimentação em competições oficiais regionais e estaduais.

9-JUSTIFICATIVA

O descaso com o esporte formação, em favorecimento ao esporte competitivo, fez nascer uma filosofia totalmente falsa de esporte na cidade em anos anteriores, a formação esportiva de base em Piracicaba era restrita a algumas modalidades e por iniciativa própria, mesmo assim, as que lutavam pela renovação acabaram aderindo a idéia de que melhor era contratar do que formar, ficando as crianças de nossa cidade sem oportunidade de participação em eventos esportivos.

Mesmo a Secretaria de Educação do Estado e Coordenadoria de Esportes e Recreação abandonaram o esporte formação, pois extinguiram o Campeonato Colegial que era um evento que abrigava uma grande parce-

a do mundo estudantil na prática sadia do esporte. A atitude da Secretaria de Educação do Estado em acabar com o Campeonato Colegial, em como a falta de uma política de apoio ao esporte formação em Piracicaba nas administrações anteriores, deixaram de atender os que realmente tinham direito de usufruir a prática esportiva, às crianças de.

É, portanto, dentro dessa realidade, que o Centro de Avaliação e Treinamento Esportivo de Piracicaba se articulará para superar a situação em que se encontrava o esporte em nossa cidade. Com essa iniciativa o esporte será realmente implantado em nosso município dentro da visão que o esporte é fruto da cultura de uma nação, e esperamos que o CATEP se transforme no centro de difusão da cultura esportiva da região.

Professores responsáveis:

José Carlos Callado Hebling

Wagner Wey Moreira

Idico Luiz Pellegrinotti

A N E X O I I I

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

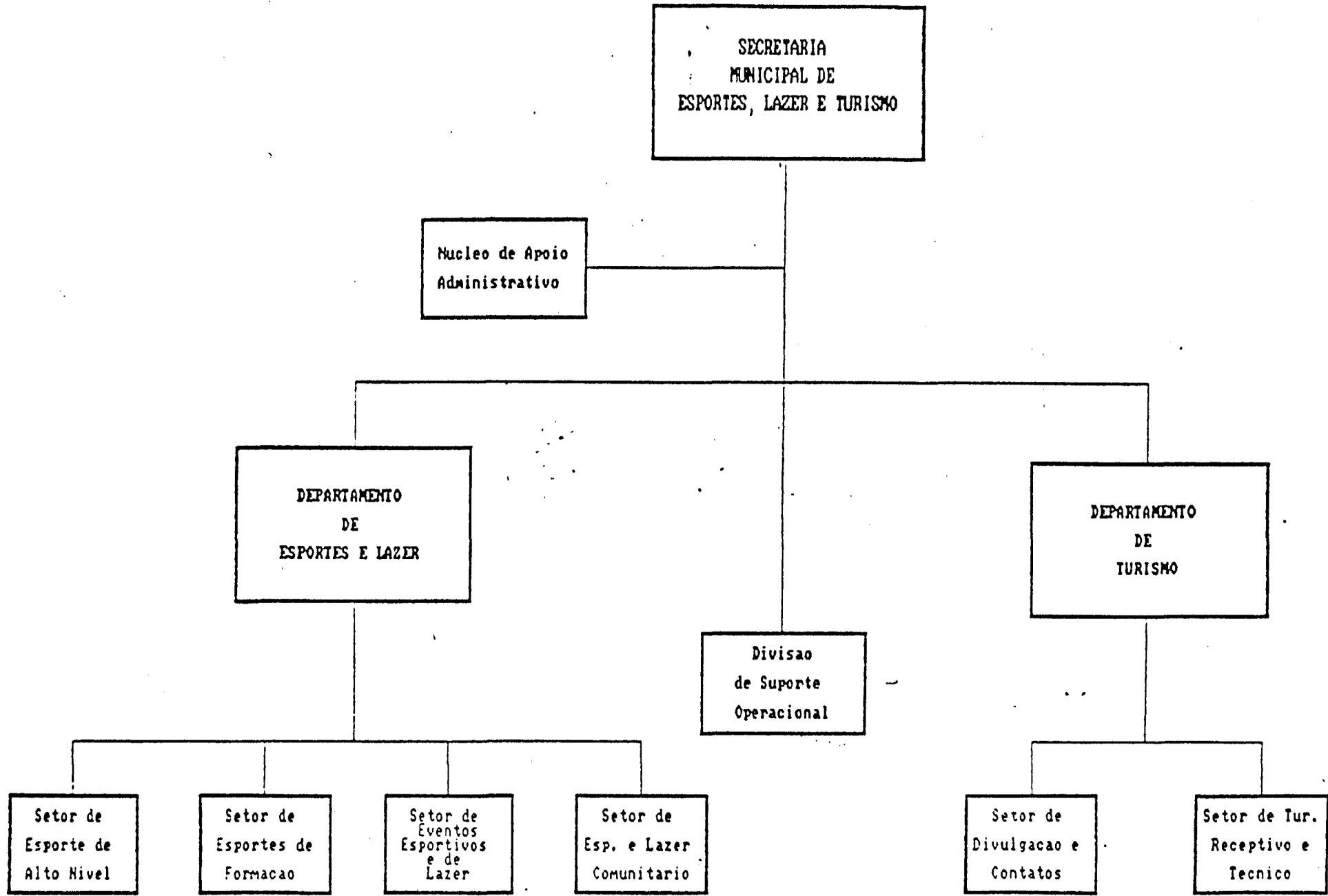
ANEXO III

REGIMENTO INTERNO E
ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ESPORTES, LAZER E TURISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO
- organograma -

MOO1004

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRACAO MUNICIPAL



INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SP
REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE ESPORTES, LAZER E TURISMO

Trabalho elaborado pelo Centro de Organização e Sistemas do
Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM

- Setembro de 1990 -

REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ESPORTES, LAZER E TURISMO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

(Aprovado pelo Decreto nº , de de de 19)

TÍTULO I
DOS OBJETIVOS E DA ESTRUTURA
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO

Art. 1º - A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo é o órgão da Prefeitura que tem por competência:

I - a promoção e a implantação de programas municipais de esportes, lazer e turismo;

II - o estudo, a proposição e a negociação de convênios com entidades públicas e privadas para a implementação de programas e atividades turísticas, esportivas e de lazer;

III - a organização e a divulgação do calendário turístico e esportivo do Município;

IV - a análise e a proposição de políticas de atração de investimentos e a dinamização do turismo;

V - o apoio e a articulação com o empresariado e entidades locais para a promoção de feiras, congressos e seminários no Município;

VI - a organização e a execução de programas de desenvolvimento do esporte amador e de eventos desportivos de caráter popular;

VII - o apoio à organização e ao desenvolvimento de grupos e associações com fins desportivos e de lazer com bases comunitárias;

VIII - a administração dos estádios, centros esportivos municipais e do uso das praças de esportes e recreação;

IX - o desempenho de outras competências afins.

Parágrafo único: A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo compreende em sua estrutura as seguintes unidades subordinadas ao respectivo titular:

- Núcleo de Apoio Administrativo
- Departamento de Esportes e Lazer
 - . Setor de Esportes de Alto Nível
 - . Setor de Esportes de Formação

DECRETO Nº

Aprova o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Piracicaba e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRACICABA, no uso das atribuições que lhe são conferidas e com fundamento no artigo da Lei nº , de de 19 .

DECRETA:

Art. 1º - Fica aprovado o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Piracicaba, que acompanha o presente Decreto.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piracicaba

de de 19

JOSÉ MACHADO
PREFEITO MUNICIPAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

COORDENAÇÃO:

Paulo Henrique de Almeida Rodrigues

ELABORAÇÃO:

Lúcio Bráulio de Lima

Sílvia Butters de Campos

Ana Maria Auler Matheus Peres

REVISÃO:

Maria Cláudia Ajúz

Isabel Newlands

APOIO:

Dulce Maria Vilela

Nadyr Coutinho

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SUMÁRIO

TÍTULO I	- DOS OBJETIVOS E DA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO	6
TÍTULO II	- DAS ATRIBUIÇÕES COMUNS DOS OCUPANTES CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA	7
CAPÍTULO I	- DO SECRETÁRIO MUNICIPAL	7
CAPÍTULO II	- DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTO E ÓRGÃOS DIRETAMENTE SUBORDINADOS AO SECRETÁRIO	8
CAPÍTULO III	- DOS CHEFES DE DIVISÃO E DE SETOR ...	10
TÍTULO III	- DAS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS OCUPANTES DE CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA	11
CAPÍTULO I	- DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO	11
CAPÍTULO II	- DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES E LAZER.	11
SEÇÃO I	- DO OBJETIVO	11
SEÇÃO II	- DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES E LAZER	12
SEÇÃO III	- DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTES DE ALTO NÍVEL	12
SEÇÃO IV	- DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTES DE FORMAÇÃO	13
SEÇÃO V	- DO CHEFE DO SETOR DE EVENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER	13
SEÇÃO VI	- DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTE E LAZER COMUNITÁRIO	14
CAPÍTULO III	- DO DEPARTAMENTO DE TURISMO.....	15
SEÇÃO I	- DO OBJETIVO	15
SEÇÃO II	- DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO.....	15
SEÇÃO III	- DO CHEFE DO SETOR DE DIVULGAÇÃO E CONTATOS	16

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SEÇÃO IV	- DO CHEFE DO SETOR DE TURISMO RECEPTIVO E TÉCNICO	16
CAPÍTULO IV	- DO CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE OPERACIONAL.....	17
CAPÍTULO V	- DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO ..	18
SEÇÃO I	- DO OBJETIVO	18
SEÇÃO II	- DO CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO	18
TÍTULO IV	- DOS SERVIDORES	20
TÍTULO V	- DISPOSIÇÕES FINAIS	20
ANEXO	- ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO	

- . Setor de Eventos Esportivos e de Lazer
- . Setor de Esporte e Lazer Comunitário
- Departamento de Turismo
 - . Setor de Divulgação e Contatos
 - . Setor de Turismo Receptivo e Técnico
- Divisão de Suporte Operacional

TÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES COMUNS DOS OCUPANTES DE CARGOS DE
DIREÇÃO E CHEFIA

CAPÍTULO I
DO SECRETÁRIO MUNICIPAL

Art. 2º - Compete ao Secretário Municipal:

I - exercer a direção geral, orientar, coordenar e fiscalizar os trabalhos dos órgãos que lhe são diretamente subordinados;

II - exercer supervisão técnica e normativa sobre os assuntos de competência da Secretaria, ainda que sua execução esteja delegada a outro órgão;

III - assessorar o Conselho de Administração na formulação das políticas administrativas da Prefeitura;

IV - despachar com o Prefeito os assuntos de sua competência;

V - coordenar o levantamento e a avaliação dos problemas referentes à sua área no Município e apresentar soluções no âmbito do planejamento governamental;

VI - fornecer à Secretaria Municipal de Planejamento informações atualizadas, sobre a área de atuação da Secretaria, que sejam de interesse do planejamento municipal;

VII - encaminhar à Secretaria Municipal de Planejamento, na época própria, a proposta orçamentária da Secretaria;

VIII - comparecer às reuniões da Comissão de Elaboração do Orçamento para esclarecer e defender a proposta orçamentária relativa a sua Secretaria;

IX - preparar, anualmente, relatório de execução do orçamento de sua Secretaria para prestação de contas às entidades representativas da população;

X - proferir os despachos interlocutórios em processos cuja decisão caiba ao Prefeito e os decisórios naqueles de sua competência;

XI - convocar e presidir o comitê consultivo de sua Secretaria;

XII - aprovar a elaboração da escala de férias dos servidores da Secretaria;

XIII - autorizar o pagamento de gratificação a servidores pela prestação de serviços extraordinários à Secretaria;

XIV - solicitar ao Prefeito a contratação de servidores para a Secretaria;

XV - justificar as faltas dos servidores sob sua subordinação;

XVI - elogiar servidores, aplicar penas disciplinares e propor a aplicação daquelas que excedam sua competência;

XVII - determinar a realização de sindicâncias para apuração de faltas ou irregularidades, bem como solicitar ao Prefeito a instauração de processos administrativos, quando for o caso;

XVIII - zelar pelo cumprimento do presente Regimento e das instruções para a execução dos serviços;

XIX - resolver os casos omissos, bem como as dúvidas suscitadas na execução deste Regimento, expedindo, para esse fim, as instruções necessárias;

XX - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO II DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTO E DE ÓRGÃOS DIRETAMENTE SUBORDINADOS AO SECRETÁRIO

Art. 39 - Compete aos Diretores de Departamento e de órgãos diretamente subordinados ao Secretário:

I - exercer a direção geral, a coordenação e a fiscalização de programas e atividades a cargo do órgão sob sua direção;

II - coordenar a elaboração de programas de trabalho do órgão que dirige;

III - coordenar os levantamentos solicitados pelo Secretário sobre os problemas relacionados com o órgão que dirige, e apresentar o respectivo relatório;

IV - distribuir os serviços aos órgãos ou às equipes a seu cargo e adotar medidas para racionalizar métodos de trabalho e agilizar o atendimento ao público, em colaboração com a Assessoria de Desenvolvimento Organizacional;

V - preparar e propor ao Secretário, na época própria, cronograma das principais atividades programadas para o ano seguinte, com a indicação dos órgãos responsáveis;

VI - despachar e visar certidões expedidas pelo órgão que chefia;

VII - fazer elaborar estudos e pareceres em processos sobre assuntos de sua competência e emitir despachos decisórios, quando for o caso;

VIII - solicitar a concessão de gratificação a servidores que lhe são subordinados, pela prestação de serviços extraordinários;

IX - propor a contratação de servidores para a unidade administrativa sob sua direção;

X - avaliar periodicamente o desempenho em serviço do pessoal sob sua responsabilidade, em colaboração com o Departamento de Recursos Humanos;

XI - designar os locais de trabalho e os horários de serviço do pessoal lotado no órgão e dispor sobre sua movimentação interna;

XII - organizar e administrar as escalas de férias do pessoal que lhe é diretamente subordinado;

XIII - justificar faltas dos servidores lotados na repartição, nos termos da regulamentação vigente;

XIV - propor ao Departamento de Recursos Humanos o treinamento dos servidores dos órgãos que lhe forem subordinados;

XV - repreender e advertir de forma oral os servidores que não cumpram corretamente suas tarefas;

XVI - propor ao Secretário, por escrito, a aplicação de penalidades àqueles servidores que não respondam convenientemente à sua orientação ou que faltem ao cumprimento de suas tarefas;

XVII - fornecer ao Secretário, nos prazos estabelecidos, subsídios destinados à revisão do planejamento governamental e à elaboração da proposta orçamentária;

XVIII - elaborar relatórios periódicos sobre as atividades do órgão que dirige, enviando-os à chefia superior;

XIX - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO III
DOS CHEFES DE DIVISÃO E DE SETOR

Art. 4º - Compete aos Chefes de Divisão e de Setor:

I - dirigir e coordenar os trabalhos e as tarefas confiados à sua chefia;

II - distribuir os serviços ao pessoal lotado no órgão, providenciando sua rápida execução e verificando seu andamento;

III - apresentar e discutir com o chefe imediato, na época própria, o programa de trabalho dos órgãos e das equipes sob sua chefia;

IV - proferir despachos decisórios no processo cuja decisão for de sua competência;

V - promover a elaboração de certidões sobre assuntos de sua competência, assinando-as em conjunto com o superior imediato, segundo as normas adotadas para cada processo;

VI - encaminhar ao superior imediato, nos períodos determinados, relatórios das atividades do órgão que dirige;

VII - promover, por todos os meios a seu alcance, o aperfeiçoamento dos serviços e das tarefas do pessoal sob sua chefia;

VIII - atender, durante o expediente, às pessoas que o procurarem para tratar de assuntos atinentes ao serviço;

IX - propor a escala de férias do pessoal que lhe é subordinado;

X - manter a disciplina do pessoal, propor incentivos ou sanções e opinar sobre o desempenho em serviço de seus subordinados, quando solicitado;

XI - emitir parecer sobre o desempenho dos servidores no prazo final do estágio probatório, remetendo-o à autoridade competente;

XII - desempenhar outras atribuições afins.

TÍTULO III
DAS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS OCUPANTES DE
CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA

CAPÍTULO I
DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E TURISMO

Art. 59 - Compete ao Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Turismo:

I - promover e coordenar a elaboração de planos e de programas visando a expansão das atividades esportivas, recreativas e turísticas no Município;

II - propor e participar da negociação de convênios e contratos com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de ações na área de esportes, lazer e turismo;

III - promover a elaboração dos calendários desportivo e turístico do Município;

IV - promover a organização de eventos e festividades que tenham repercussão em escala regional;

V - apoiar a Secretaria Municipal de Cultura no levantamento, documentação e proteção do patrimônio histórico e artístico do Município;

VI - supervisionar a produção e divulgação do material que trate da imagem do Município;

VII - articular-se com entidades locais afins, apoiando e incentivando suas ações e iniciativas;

VIII - promover a administração dos contratos de locação ou de uso de equipamentos públicos com fins turísticos;

IX - propor projetos e medidas de valorização de áreas de atração;

X - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO II
DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES E LAZER

SEÇÃO I
DO OBJETIVO

Art. 69 - O Departamento de Esportes e Lazer é o órgão da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo, encarregado de formular e executar atividades relacionadas com o desenvolvimento dos esportes e do lazer no Município.

SEÇÃO II
DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES E LAZER

Art. 79 - Compete ao Diretor do Departamento de Esportes e Lazer:

I - coordenar as atividades relativas a programas e planos de esportes, recreação e lazer no Município, dirigidos às várias faixas etárias;

II - promover e orientar a elaboração e execução do calendário anual de atividades e eventos de esportes e lazer;

III - propor medidas de apoio à entidades de esportes e recreação que estejam sintonizadas com as necessidades dos bairros;

IV - promover as atividades de esporte, lazer e recreação comunitária;

V - promover a elaboração do cadastro de organizações dedicadas aos esportes e ao lazer no Município;

VI - manter-se atualizado sobre técnicas de recreação e lazer e difundi-las entre as equipes do Departamento;

VII - estabelecer com a Secretaria Municipal de Educação programas de desportos e recreação para escolares;

VIII - propor normas e regulamentos para a organização e o funcionamento dos eventos desportivos;

IX - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO IV
DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTES DE ALTO NÍVEL

Art. 80 - Compete ao Chefe do Setor de Esportes de Alto Nível:

I - elaborar e fazer cumprir o programa anual de esportes de sua área;

II - fazer o cadastramento de profissionais a serem convocados para coordenação ou arbitragem de jogos ou competições do setor;

III - coordenar e buscar a integração das equipes técnicas das várias modalidades de esportes, no sentido de desenvolver técnicas e habilidades de atletas;

IV - prestar assistência aos técnicos, promovendo reuniões periódicas para trocar idéias e informações, estudar a solução de problemas e fornecer-lhes apoio no desempenho de suas funções;

V - coordenar-se com as ligas locais de esportes profissionais visando a complementação de sua atuação;

VI - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO V

DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTES DE FORMAÇÃO

Art. 9º - Compete ao Chefe do Setor de Esportes de Formação:

I - elaborar e fazer cumprir o programa anual de esportes de sua área;

II - exercer a direção técnica e a coordenação anual dos programas municipais de apoio e incentivo ~~ao esporte amador~~;

III - planejar e programar treinamentos de capacitação e aperfeiçoamento ~~de atletas amadores~~ nas diversas modalidades esportivas;

IV - programar a realização de competições ~~amadoristas~~ e outros eventos de caráter desportivo nas comunidades, nos bairros e distritos do Município;

V - articular-se com a Secretaria Municipal de Educação visando a disseminação da prática esportiva entre a população escolar;

VI - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO VI

DO CHEFE DO SETOR DE EVENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER

Art. 10 - Compete ao Chefe do Setor de Eventos Esportivos e de Lazer:

I - elaborar, em articulação com as demais unidades do Departamento e sob orientação de seu titular, o calendário anual de eventos de esportes e lazer;

II - organizar e dirigir os eventos e iniciativas planejados pelo Departamento;

III - coordenar junto aos órgãos competentes da Prefeitura as ações necessárias à realização de campeonatos, torneios, passeios e demais atividades esportivas e de lazer;

IV - articular-se com a Divisão de Suporte Operacional para realização dos serviços de montagem e desmontagem de equipamentos provisórios;

V - desenvolver programas e atividades juntamente com o Setor de Esporte e Lazer Comunitários;

VI - participar, quando convocado pelo Diretor do Departamento, da organização e execução de programas e festividades promovidos pela Prefeitura;

VII - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO VI DO CHEFE DO SETOR DE ESPORTE E LAZER COMUNITÁRIO

Art. 11 - Compete ao Chefe do Setor de Esporte e Lazer Comunitário:

I - programar, junto aos Setores Regionais de Ação Comunitária da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, atividades locais de esporte, lazer e recreação para a população;

II - desenvolver ações visando a integração dos diversos recursos da comunidade para realização de atividades de esporte, lazer e recreação junto a crianças, jovens e adultos;

III - desenvolver atividades recreativas voltadas para a terceira idade e para os portadores de deficiências;

IV - propor a instalação de equipamentos comunitários de esporte, lazer e recreação que favoreçam e estimulem a integração da população;

V - articular-se com o Setor de Eventos Esportivos e de Lazer para o desenvolvimento de programas e atividades conjuntas junto à população;

VI - orientar e acompanhar a atuação de estagiários e monitores no desenvolvimento de atividades de esporte, lazer e recreação comunitária;

VII - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO III
DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

SEÇÃO I
DO OBJETIVO

Art. 12 - O Departamento de Turismo é o órgão da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo encarregado de formular e executar as atividades de fomento ao turismo no Município.

SEÇÃO II
DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

Art. 13 - Compete ao Diretor do Departamento de Turismo:

I - formular e dirigir os programas municipais de fomento ao turismo;

II - elaborar o cadastro de possibilidades turísticas do Município e promover estudos sobre seu aproveitamento;

III - organizar o calendário turístico do Município e promover sua divulgação;

IV - providenciar a confecção e a divulgação de mapas, roteiros e outros tipos de informação turística do Município;

V - promover a organização do cadastro de fontes de divulgação do turismo no Município;

VI - articular-se com órgãos públicos, estaduais, federais e privados, visando à obtenção de apoio para os programas turísticos do Município;

VII - articular-se com representantes de entidades locais e agentes de viagem e de hospedagem para apoiar e viabilizar projetos e eventos;

VIII - propor normas e regulamentos sobre o funcionamento e uso de equipamentos administrados pelo Departamento;

IX - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO III
DO CHEFE DO SETOR DE DIVULGAÇÃO E CONTATOS

Art. 14 - Compete ao Chefe do Setor de Divulgação e Contatos:

I - organizar e manter atualizado o cadastro de fontes de divulgação do turismo no Município, bem como o arquivo de publicações e recortes relativos ao assunto;

II - manter sistema de informações básicas sobre o Município para visitantes e para a população local;

III - promover a divulgação de todo o material relativo as possibilidades, recursos e eventos turísticos do Município;

IV - levantar, cadastrar e contatar possíveis fontes de financiamento para o desenvolvimento de atividades da Secretaria;

V - sugerir a realização de contatos e convênios com entidades afins, públicas e privadas;

VI - apoiar as iniciativas do Departamento de Esportes e Lazer no que se refere à divulgação de possibilidades esportivas e de lazer da área;

VII - articular-se com o Centro de Comunicação Social para a produção de informações sobre o Município;

VIII - desempenhar outras atribuições afins.

SEÇÃO IV
DO CHEFE DO SETOR DE TURISMO RECEPTIVO E TÉCNICO

Art. 15 - Compete ao Chefe do Setor de Turismo Receptivo e Técnico:

I - elaborar e fazer cumprir o calendário anual de eventos turísticos do Município;

II - desenvolver programas de atendimento e recepção a grupos de turistas e visitantes no Município;

III - organizar reuniões com representantes de entidades locais e agentes de viagem visando discutir e colher sugestões para o incremento do turismo no Município e apoiar e viabilizar projetos e eventos;

IV - propor a realização de seminários, congressos e encontros no Município;

V - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO IV
DO CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE OPERACIONAL

Art. 16 - Compete ao Chefe da Divisão de Suporte Operacional:

I - elaborar e apresentar ao Secretário a regulamentação do funcionamento do Estádio Municipal Barão de Serra Negra, das praças de esportes e demais conjuntos desportivos mantidos pela Prefeitura;

II - zelar pelas boas condições do Estádio Municipal, praças e conjuntos desportivos e vistoriar periodicamente suas instalações e dependências;

III - propor medidas para conservação do Estádio Municipal e dos conjuntos desportivos e coordenar os trabalhos locais de manutenção e reparos;

IV - administrar os serviços prestados aos atletas no Estádio Municipal;

V - manter controle e promover a conservação dos materiais e equipamentos utilizados pela Divisão;

VI - elaborar mensalmente a relação do material necessário à manutenção do Estádio Municipal e conjuntos desportivos e controlar sua utilização;

VII - fiscalizar o cumprimento de contratos que envolvam a cessão do Estádio Municipal e dos conjuntos desportivos e o uso de seus equipamentos, propondo a adoção de medidas pertinentes em caso de infração;

VIII - providenciar a compra de equipamentos necessários aos eventos;

IX - promover os serviços de montagem de barracas, palcos e galpões nos eventos realizados em áreas externas;

X - elaborar projetos de iluminação e som nos eventos realizados pela Secretaria;

XI - providenciar a decoração necessária aos eventos realizados no Município;

XII - desempenhar outras atribuições afins.

CAPÍTULO V
DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

SEÇÃO I
DO OBJETIVO

Art. 17 - O Núcleo de Apoio Administrativo é a unidade encarregada de executar no âmbito da Secretaria as atividades de administração geral, administração financeira e de planejamento e programação, operadas na Prefeitura em forma de sistemas integrados.

SEÇÃO II
DO CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Art. 18 - Compete ao Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo:

I - quanto às atividades de auxílio direto ao titular do órgão:

- a) fazer receber as pessoas que procurarem o Secretário, encaminhando-as àquela autoridade, marcando-lhes audiência e orientando-as na solução adequada de seus problemas;
- b) preparar o expediente a ser assinado e despachado pelo Secretário;
- c) datilografar ou supervisionar os serviços de datilografia;
- d) preparar e expedir ordens de serviço, circulares e demais documentos;
- e) organizar e manter atualizado arquivo de recortes de jornais e publicações com assuntos de interesse da Secretaria;
- f) organizar e manter coletânea de leis, decretos e portarias de interesse da Secretaria;
- g) manter registro das atividades do órgão para fornecer os elementos necessários à elaboração de relatórios;

II - quanto às atividades de administração de pessoal:

- a) promover a preparação e o registro do expediente relativo aos servidores lotados na Secretaria, de acordo com as instruções baixadas pelo Departamento de Recursos Humanos;

- b) fazer controlar o ponto dos servidores lotados na Secretaria e enviá-lo ao Departamento de Recursos Humanos;
- c) preparar a escala anual de férias dos servidores lotados na Secretaria, conforme instruções do Departamento de Recursos Humanos;

III - quanto às atividades de administração de material e patrimônio:

- a) promover junto ao Departamento de Material e Patrimônio a aquisição e o fornecimento de material para as unidades da Secretaria;
- b) coligir dados que permitam o estabelecimento de previsões de consumo de material;
- c) solicitar os consertos e reparos que se fizerem necessários nos bens patrimoniais da Secretaria;

IV - quanto às atividades de protocolo, arquivo e serviços gerais:

- a) providenciar a distribuição imediata do expediente recebido às unidades da Secretaria;
- b) providenciar o registro e o controle do andamento dos prazos de papéis e processos em tramitação na Secretaria;
- c) informar aos interessados sobre o andamento de papéis e demais assuntos em tramitação na Secretaria;
- d) providenciar a remessa ao Setor de Protocolo, de todos os papéis devidamente ultimados, bem como requisitar aqueles que interessam ao órgão;
- e) enviar ao Setor de Arquivo os documentos que devam compor o acervo do arquivo geral da Prefeitura, destruindo os que não interessam ao órgão;
- f) requisitar a reprodução de documentos e controlar o volume de requisições;
- g) providenciar a abertura e o fechamento da repartição;
- h) fiscalizar a conservação e a limpeza dos móveis e das instalações da Secretaria;

V - quanto as atividades de planejamento, programação, orçamento e administração financeira:

- a) participar da formulação de planos e de programas da Secretaria;
- b) orientar a elaboração da proposta orçamentária da Secretaria;
- c) manter o órgão informado sobre as disponibilidades e dotações orçamentárias;
- d) fazer, segundo orientação da Secretaria Municipal de Finanças, todos os registros, controles e prestações de contas de convênios, contratos, fundos e subvenções cuja gerência esteja a cargo da Secretaria;
- e) adotar as medidas indicadas pela Secretaria Municipal de Finanças para o registro, apuração e controle de custos;

VI - desempenhar outras atividades de apoio ao órgão.

TÍTULO IV DOS SERVIDORES

Art. 19 - Aos servidores, em geral, cujas atribuições não foram especificadas neste Regimento, cumpre observar as prescrições legais e regulamentares; executar com zelo e presteza as tarefas que lhes forem atribuídas; cumprir as ordens e determinações superiores e formular sugestões visando o aperfeiçoamento do trabalho.

TÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20 - Os órgãos da Prefeitura devem funcionar perfeitamente articulados entre si, em regime de mútua colaboração.

Parágrafo único - A subordinação hierárquica define-se no enunciado das competências e na posição de cada órgão administrativo no organograma geral da Prefeitura.

Art. 21 - O horário de funcionamento da Secretaria será fixado pelo Prefeito, atendendo às necessidades dos servidores, à natureza das funções e às características das repartições.

Art. 22 - Para o pessoal que tenha sua jornada de trabalho regulada de forma especial será observada a legislação específica.

Art. 23 - Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Piracicaba, de de 1990.

Prefeito Municipal

RELATORIO ANUAL - 1991

SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA - CETEL





Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

INTRODUÇÃO

CONSIDEREI IMPORTANTE NESTE MOMENTO, FAZER UMA BREVE RETROSPECTIVA HISTÓRICA DOS TRABALHOS DESTA SECRETARIA, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AO SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA E AO PROJETO DESPORTO DE BASE.

NO PRIMEIRO ANO DO PROJETO -1989-, ANO DE SUA IMPLANTAÇÃO, FOI DESENVOLVIDA EXCLUSIVAMENTE A FASE I DO MESMO, COM DEDICAÇÃO TOTAL À ESSA FASE POR PARTE DOS PROFESSORES DESTA SECRETARIA.

NO SEGUNDO ANO DO PROJETO -1990-, INICIOU-SE A FASE II, DANDO SEQUÊNCIA À FASE ANTERIOR, SEM GRANDES ALTERAÇÕES NA CONFORMAÇÃO GERAL DO PROJETO.

ENTRETANTO, NO TERCEIRO ANO -1991-, FORAM FEITAS ALTERAÇÕES BASTANTE SIGNIFICATIVAS, AS QUAIS, DIRETA OU INDIRETAMENTE, INFLUENCIARAM TODOS PROJETOS DA COORDENADORIA, INCLUSIVE ESTIMULANDO O SURGIMENTO DE NOVOS E IMPORTANTES PROJETOS.

EM TERMOS GERAIS, A MAIS SIGNIFICATIVA, FOI A CRIAÇÃO E "IMPLANTAÇÃO" DE UM NOVO ORGANOGRAMA PARA A COORDENADORIA, QUE RESULTOU NA CRIAÇÃO DE 04 SETORES :

SETOR DE LAZER E RECREAÇÃO - cujas atividades até então, estavam sob a minha responsabilidade; porém com a transferência da colega prof. Marlene para esta coordenadoria, a mesma assumiu as funções inerentes à esse setor, já que desenvolvia trabalhos nessa área, quando lotada na Secretaria do Bem-Estar Social.

SETOR DE COMPETIÇÕES E EVENTOS ESPORTIVOS - cuja função é organizar as competições esportivas desta coordenadoria, nas quais as equipes do P.D.B., normalmente participam; está sob a responsabilidade do colega prof. Zinsly.



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

SETOR DE ESPORTES DE ALTO NÍVEL - cuja principal função é ativar a fase III P.D.B., organizando e estruturando seu funcionamento e todo seu desenvolvimento, dando sequência assim ao trabalho desenvolvido nas fases anteriores do P.D.B. ; está sob a responsabilidade do colega prof. Carlos Alberto (Baiano).

SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA - cuja principal função é articular e colocar em prática as fases I e II do P.D.B., em perfeita consonância com a fase III e os outros setores da CETEL, bem como com os trabalhos de outras secretarias, que tenham alguma relação com esse trabalho educativo de base que desenvolvemos. Além deste trabalho específico o setor comporta, o Projeto Clarear e o Projeto de Musculação e Treinamento, cumprindo assim, também, com a função de um Setor de Atividades Físicas e Educação Física. Foi criado por este setor o Projeto Estágio em Educação Física, que procura suprir as necessidades de recursos humanos de toda coordenadoria, e também possibilitar experiências práticas aos estagiários de educação física, em atividades do setor público. Está sob a responsabilidade deste relator, prof. João Francisco (Johnny).

COM RELAÇÃO AOS TRABALHOS DO NOSSO SETOR, NO INÍCIO DO ANO, JÁ MANIFESTÁVAMOS NOSSO PLANO GERAL DE ATUAÇÃO, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO PROJETO DESPORTO DE BASE. (VER ANEXO)

CONTRACENANDO NOSSA ATUAÇÃO ENQUANTO COORDENADOR DO P.D.B. E RESPONSÁVEL PELO SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA, BUSCAMOS SOLUÇÕES PARA AS NECESSIDADES DE TODOS PROJETOS SOB NOSSA RESPONSABILIDADE DIRETA E INDIRETA, BEM COMO PARA OUTROS PROJETOS E SETORES DA CETEL, ALÉM DE CONTRIBUIR COM OS TRABALHOS INTEGRADOS COM OUTRAS SECRETARIAS.

TODOS ESSES FATORES ACIMA EXPOSTOS, BEM COMO AS NECESSIDADES IMPOSTAS PELA BUSCA DO EQUILÍBRIO ENTRE AS TRÊS FASES DO PROJETO (deslocamento da carga horária de alguns professores especialistas, para os treinamentos das equipes do P.D.B., que naturalmente estão surgindo com a implantação da fase III), TÊM DIFICULTADO, E IMPOSSIBILITADO, UM PROCESSO DE MAIOR MASSIFICAÇÃO DAS



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

MODALIDADES ESPORTIVAS , OFERECIDAS, ATUALMENTE, PELO PROJETO DES-
PORTO DE BASE.

AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES, POR NÓS ENCONTRADA, PARA RESOL-
VER , OU CONTORNAR, TAIS DIFICULDADES ADJACENTES À METODOLOGIA DO
PROJETO, ESTÃO NA DEPENDÊNCIA DIRETA DE UMA SOLIDIFICAÇÃO DO PROJE-
TO ESTÁGIO (ATUAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS) E TAMBÉM DO TRABALHO DE AR-
TICULAÇÃO DAS COMUNIDADES PARA UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS SEUS MEN-
BROS, NAS ATIVIDADES QUE LEVAMOS AOS CENTROS COMUNITÁRIOS. ESSA AR-
TICULAÇÃO, AO NOSSO VER, ESTÁ NA DEPENDÊNCIA DIRETA DA ATUAÇÃO IN-
TERDISCIPLINAR DOS PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PRE -
FEITURA (EDUCAÇÃO, BEM-ESTAR SOCIAL E AÇÃO CULTURAL).

TUDO ESSE PROCESSO ESTÁ EM ANDAMENTO, DESDE A QUES -
TÃO DOS ESTAGIÁRIOS ATÉ A QUESTÃO DA ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E DA
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR, ATRAVÉS DOS SEGUINTE TRABALHOS :

- 1- IMPLANTAÇÃO DOS CHAMADOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA, NOS CENTROS
COMUNITÁRIOS.
- 2- IMPLANTAÇÃO CONJUNTA COM ESSE PROCESSO, DA CHAMADA "POLÍTICA
DE LAZER PARA O MUNICÍPIO DE PIRACICABA"
- 3- INÍCIO DO TRABALHO EM CONJUNTO, COM OS PROFESSORES DA SECRETA-
RIA DA EDUCAÇÃO, QUE TAMBÉM ESTARIAM DESENVOLVENDO NÚCLEOS DE
FORMAÇÃO ESPORTIVA, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS. DESSA FORMA, PODE-
RÍAMOS MANTER, E AUMENTAR, O NÚMERO DE TURMAS QUE TRABALHAM A
FASE I DO P.D.B.



Prefeitura do Município de Piracicaba

04

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

SETOR DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

(Formação através do Esporte, Lazer e Atividade Física)

PROJETO ESPORTO DE BASE - 1991

Faixa Etária : 08 à 18 anos

Sexo : Masc. e Fem.

Relatório Quantitativo das Fases I, II e III do ano de 1991

F A S E S I E II

1- BAIROS ATENDIDOS COM UMA OU MAIS MODALIDADES DO "PDB":

ARTEMIS, TUPI, BALBO, CECAP, PARQUE 1º DE MAIO, PARQUE DA ZONA LESTE, PAULICÉIA, SANTA TEREZINHA, JARAGUÁ, ITAPUÃ, PIRACICAMIRIM, VILA CRISTINA, VILA REZENDE, NHÔ QUIM, ALGODOAL, SÃO DIMAS, NOVA AMÉRICA, VILA MONTEIRO, BAIRRO ALTO, CENTRO, SÃO JUDAS, SÃO JORGE. TOTAL: 22

2- MODALIDADES: 09

VOLEIBOL, FUTEBOL, FUTEBOL DE SALÃO, BASQUETEBOL, ATLETISMO, NATAÇÃO, CANOAGEM, HANDBOL, GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA.

3- TIPOS DE NÚCLEOS:

ESCOLAS: 03 PRÓPRIOS ESPORTIVOS: 05 (Áreas de Lazer)
GINÁSIOS: 04 CENTROS COMUNITÁRIOS: 07
PISCINA: 01 CAMPOS DE FUTEBOL: 04

4- NÚMERO DE NÚCLEOS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA: 37

5- NÚMERO DE TURMAS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA: 107

6- NÚMERO DE ALUNOS: 2355

Projeto Desporto de base - Fase I e II - Formação Esportiva

MODALIDADES ESPORTIVAS	Nº DE NÚCLEOS	Nº DE TURMAS			TOTAL TURMAS	TOTAL ALUNOS	Nº MÉDIO DE ALUNOS/TURMA
		MASC.	FEM.	DISPO			
VOLEIBOL	12	04	11	15	30	660	22,0
FUTEBOL DE CAMPO	07	19	—	—	19	488	25,7
FUTEBOL DE SALÃO	07	12	—	—	12	224	18,7
BASQUETEBOL	04	05	04	01	10	206	20,6
ATLETISMO	03	02	01	09	12	183	15,3
GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	01	—	04	—	04	60	15,0
HANDEBOL	01	01	01	—	02	45	22,5
NATAÇÃO	01	—	—	16	16	468	29,3
CANOAGEM	01	—	—	02	02	21	10,5
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
09 MODALIDADES	37 NÚCLEOS	43	21	43	107	2355	



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

F A S E III

(Treinamento Esportivo)

1- MODALIDADES: 06

CANOAGEM	EQUIPES: 01 MASC.	01 FEM.	ATLETAS: 21
VOLEIBOL	EQUIPES: 02 MASC.	02 FEM.	ATLETAS: 48
BASQUETEBOL	EQUIPES: 02 MASC.	—	ATLETAS: 24
HANDBOL	EQUIPES: 01 MASC.	02 FEM.	ATLETAS: 38
FUT-SAL	EQUIPES: 02 MASC.	—	ATLETAS: 25
ATLETISMO	EQUIPES: 01 MASC.	01 FEM.	ATLETAS: 40
NATAÇÃO	EQUIPES: 01 MASC.	01 FEM.	ATLETAS: 20
			<u>TOTAL : 216</u>

2- LOCAIS DE TREINAMENTO:

CATEP - CENTRO DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTIVO DE PIRACICABA, LOCALIZADO NO COMPLEXO ESPORTIVO MUNICIPAL.

COMPLEXO ESPORTIVO MUNICIPAL - MINI GINÁSIOS I E II

GINÁSIO MUNICIPAL

PISCINA MUNICIPAL

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL

GINÁSIO DA AGRONOMIA

GINÁSIO MUNICIPAL DA VILA REZENDE

PARQUE DA RUA DO PORTO

3- CATEGORIAS:

VOLEIBOL MASC.	JUVENIL E ADULTO
VOLEIBOL FEM.	JUVENIL E ADULTO
BASQUETEBOL MASC.	MIRIM E INFANTO-JUVENIL
HANDBOL FEM.	JUVENIL E ADULTO
HANDBOL MASC.	MIRIM
FUTEBOL DE SALÃO	INFANTO-JUVENIL E JUVENIL
ATLETISMO	INFANTIL, JUVENIL E ADULTO
NATAÇÃO	10 À 18 ANOS
CANOAGEM	10 À 17 ANOS

Projeto Desporte de Base - Fase III - Treinamento Esportivo

MODALIDADES ESPORTIVAS	Nº DE EQUIPES	Nº DE TURMAS		Nº DE ATLETAS POR EQUIPES	
		MASC.	FEM.	MASC.	FEM.
VOLEIBOL	04	02	02	24	24
BASQUETEBOL	02	02	—	24	—
HANDEBOL	03	01	02	14	24
FUTEBOL DE SALÃO	02	02	—	25	—
ATLETISMO	02	01	01	20	20
NATACÃO	02	01	01	10	10
CANOAGEM	02	01	01	15	06
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
07 MODALIDADES	17 EQUIPES	10	07	132	84



Prefeitura do Município de Piracicaba

09

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

MODALIDADE	LOCAL	Nº DE EQUIPES	FAIXA ETÁRIA	DATA	Nº PART.		TOTAL
					M	F	
GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	GINÁSIO MUNICIPAL DA VILA REZENDE	—	07 À 15	19/OUT	—	60	60
BASQUETEBOLE	MINI-GINÁSIOS	12	10 À 15	30/NOV	80	40	120
VOLEIBOLE	MINI-GINÁSIOS E GINÁSIO MUNICIPAL	27	10 À 18	01/DEZ	42	120	162
HANDEBOLE	GINÁSIO MUNICIPAL	05	15 À 18	08/DEZ	—	70	PIRACICABA 28 VÁRZEA PAUL 28 RIO DAS PED 14
FUTEBOLE DE CAMPO	ESTÁDIO MUNICIPAL	15	08 À 16	08/DEZ	250	—	250
FUTEBOLE DE SALÃO	MINI-GINÁSIOS	09	10 À 16	08/DEZ	64	—	64
ATLETISMO	ESTÁDIO MUNICIPAL	—	08 À 13	18/DEZ	10	10	20
TOTAL		TOTAL			TOTAL		TOTAL
16 FESTIVALS		166			1278	667	1945

OBSERVAÇÃO: NO PERÍODO DE 18 DE OUTUBRO À 05 DE NOVEMBRO O FUNCIONALISMO PÚBLICO MUNICIPAL ESTEVE EM GREVE POR MELHORIAS SALARIAIS, TAL FATO PROVOCOU UMA DISPERSÃO NAS TURMAS DO PROJETO, O QUE, NESTA ÉPOCA DO ANO, TORNA IRRECUPERÁVEL O NÚMERO NORMAL DE ALUNOS DO SEMESTRE PASSADO; CONSEQUENTEMENTE O NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS FESTIVALS DIMINUIU COM RELAÇÃO AO 1º SEMESTRE. OUTRO FATOR QUE TAMBÉM CONTRIBUIU PARA ESSA DIMINUIÇÃO, FORAM AS FORTES E CONSTANTES CHUVAS QUE OCORRERAM NO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DOS FESTIVALS, OBRIGANDO-NOS ATÉ MESMO A CANCELAR ALGUNS FESTIVALS POR VÁRIAS VEZES.



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS, CAMPEONATOS E COMPETIÇÕES
COM EQUIPES ORIUNDAS DO PROJETO DESPORTO DE BASE.

COMO CONSEQUÊNCIA NATURAL DE UM PROCESSO DE APRENDIZADO ESPORTIVO, BEM COMO DAS HABILIDADES MOTORAS ESPECÍFICAS DE CADA MODALIDADE, PROCESSO ESTE JÁ PREVISTO PELO PROJETO, DAI SUA DIVISÃO EM FASES (I, II e III) , A NECESSIDADE DE PARTICIPAR DE COMPETIÇÕES E ATIVIDADES QUE EXIGISSEM MAIOR PERFORMANCE AUMENTOU NOS ALUNOS.

DIDATICAMENTE, OS PROFESSORES DAS FASES II E, PRINCIPALMENTE, DA FASE III, GRADATIVAMENTE FORAM AUMENTANDO O NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES DOS ALUNOS ("ATLETAS") EM JOGOS, TORNEIOS , CAMPEONATOS E COMPETIÇÕES INTERMUNICIPAIS. ESSE PROCEDIMENTO RESULTOU EM UM NÚMERO BASTANTE GRANDE DE PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES, COM OS ALUNOS DAS FASES II E III, O QUE PODEREMOS CONFIRMAR ATRAVÉS DOS ANEXOS QUE INCLUIMOS NESTE RELATÓRIO.

UM FATO QUE , DE CERTA FORMA , MERECE DESTAQUE EM TODO ESSE PROCESSO, É QUE MUITOS ALUNOS DO PROJETO ESTIVERAM PARTICIPANDO DOS ÚLTIMOS JOGOS REGIONAIS, REPRESENTANDO PIRACICABA. MESMO NÃO SENDO ESSE NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO (Nossa Missão é a democratização da prática esportiva), EM APENAS DOIS ANOS E MEIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO, PARTICIPAMOS DOS JOGOS REGIONAIS COM MUITOS ATLETAS DA FASE III, SENDO QUE O VOLEIBOL FEMININO CLASSIFICOU-SE EM QUARTO LUGAR E O FUTEBOL DE SALÃO CLASSIFICOU-SE PARA DISPUTAR OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR.

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes oriundas do Projeto Desporto do Base

Ano: _____
 Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASC	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
TORNEIO DE ANIVERSÁRIO DA GUARDA-MIRIM	BASQUETE	II	20/ABR	PIRACICABA	02	02	13	12	25
TORNEIO ESCOLINHAS BCN- CETEL	"	I	04/MAI	"				40	40
TORNEIO DE NÚCLEOS BCN-CETEL	"	"	11/MAI	"				35	35
TORNEIO ESCOLINHAS BCN-CETEL	"	"	08/ JUN	"				36	36
TORNEIO DE NÚCLEOS BCN-CETEL	"	"	06/ JUL	"				35	35
VI OLIMPIÁDA DE GUARDA-MIRINS	"	II	17 A 21/JUL	OSASCO	02	04	12	12	24
Jogos Amistosos									
BCN VILA REZ X BCN GINÁSIO	"	I	02/SET	PIRACICABA	01	01		15	15
BCN VILA REZ X CCP	"	"	10/OUT	"	01	01		17	17
TORNEIO DAS ESCOLINHAS BCN	"	"	14/SET	"	02	06		25	25
JOGOS DA PRIMAVERA DA GUARDA-MIRIM	"	II	29/SET	"	02	02	12	12	24
TORNEIO DOS NÚCLEOS BCN-CETEL	"	I	12/OUT	"				27	27
" "	"	"	30/NOV	"				23	23
I FESTIVAL DE MINI-BASQUETE	"	"	14/DEZ	AMERICANA	02	05		24	24
TORNEIO DAS ESTRELINHAS - BCN	"	"	15/DEZ	PIRACICABA	01	05		16	16

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes oriundas do Projeto Desporto do Basso

Ano: _____
 Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASE	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JORNADA	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
JOGOS COMUNITÁRIOS	FUTEBOL	II	AGO/SET	PIRACICABA	01	07	20		20
CAMPEONATO EVOLUÇÃO	"	"	JUL À OUT	"	01	11	20		20
JOGOS COMUNITÁRIOS	"	"	SET/OUT	"	02	06	35		35
CAMPEONATO EVOLUÇÃO	"	"	OUT À DEZ	"	01	06	20		20
Jogos Amistosos									
Santa Terezinha X C.C.P.	"	"	JUL	"	01	01	16		16
" X C.A.P.	"	"	JUL	"	01	01	16		16
" X São Pedro	"	"	ABR	SÃO PEDRO	02	02	34		34
" X Rezende	"	"	MAI	PIRACICABA	01	01	16		16
" X Pereiras	"	"	JAN	PEREIRAS	01	01	16		16
" X Santana	"	"	MAR	PIRACICABA	02	02	32		32
" X Tabela	"	"	MAR	"	02	02	32		32
" X CECAP	"	"	ABR	"	02	02	32		32
" X Paulicéia	"	"	NOV	"	02	02	32		32
TORNEIO DE SANTA TEREZINHA	"	"	MAI/ JUN	"	02	12	40		40

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes Oriundas do Projeto Desporto do Baso

Ano: _____

Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASE	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
CAMP. JUVENIL - CETEL	VOLEIBOL	II	ABR/JUN	PIRACICABA	05	11	24	36	60
CAMP. COLEGIAL INFANTIL	"	"	MAIO	"	02	12	20	20	40
JOGOS COMUNITÁRIOS - MIRIM	"	"	JUN/AGO	"	10	49	12	108	120
" " - INFANTIL	"	"	MAI/JUN	"	02	08	24		24
" " - LIVRE	"	"	SET/NOV	"	05	21	24	36	60
CAMP. COLEGIAL - MIRIM	"	"	AGOSTO	"	03	24	20	30	50
JOGOS ESCOLARES PRÉ-MIRIM	"	I	OUT	"	01	03		12	12
INTERCOLEGIAL - CETEL	"	II	SET	"	01	06	12		12
VI OLIMPIADA DE GUARDAS-MIRINS DO ESTADO DE SÃO PAULO	"	"	17 A 21/JUL	OSASCO	02	04	12	12	24
JOGOS DA PRIMAVERA DOS GUARDAS-MIRINS	"	"	28 E 29/SET	PIRACICABA	02	02	12	16	28
TORNEIO DE ANIVERSÁRIO DA GUARDA-MIRIM	"	"	20/ABR	PIRACICABA	02	02	12	12	24
QUADRANGULAR INTERNO DO P.D.B. - JARAGUÁ	"	"	21/SET	PIRACICABA	04	04		48	48
Amistoso JARAGUÁ X ARTEMIS	"	"	14/SET	PIRACICABA	02	02		24	24
TORNEIO DE GUARDAS-MIRINS PRÉ-MIRIM COLEGIAL	"	"	20/OUT	CAMPINAS	02	02	12	12	24
" " - PRE-MIRIM COLEGIAL	"	III	NOV	PIRACICABA	01	07		12	12
" " - PRE-MIRIM COLEGIAL	"	"	"	"	01	05	12		12
CAMP. TRIOS FEM. - Stª TEREZINHA	"	"	DEZ	"	04	04		12	12

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes oriundas do Projeto Desporto da Base

Ano: _____
Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASE	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
CAMP. JUVENIL - CETEL	FUT-SAL	II	JUN/JUL/AGO	PIRACICABA	01	06	12		12
" " "	"	III	"	"	02	10	24		24
CAMP. MIRIM - P.D.B.	"	II	SET	"	16	40	80		80
CAMP. INFANTIL - P.D.B.	"	"	OUT	"	10	20	50		50
JOGOS COMUNITÁRIOS	"	"	SER/OUT/NOV	"	01	07	12		12
Jogos Amistosos Inter-Núcleos	"	I	04/ABR	"	04	02	48		48
" " "	"	"	18/ABR	"	04	02	48		48
" " "	"	"	09/MAI	"	04	02	48		48
" " "	"	"	18/MAI	"	04	02	48		48
" " "	"	II	25/AGO	"	02	01	24		24
" " "	"	"	01/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	07/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	08/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	14/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	15/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	21/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	22/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	28/SET	"	02	01	24		24
" " "	"	"	29/SET	"	02	01	24		24
CAMP. MIRIM - CETEL	"	"	OUT/NOV	"	03	15	48		48

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes Unidas do Projeto Desporto do Baso

Ano: _____

Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASE	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
FESTIVAL MIRIM DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL	HANDBALL	III	22 de JUN	MOGI-GUAÇU	01	02	-	12	12
TORNEIO QUADRANGULAR	HANDBALL	III	30 de JUN	VÁRZEA-PAULISTA	01	02	-	12	12
TORNEIO QUADRANGULAR	HANDBALL	III	14 de JUL	PIRACICABA	01	02	-	12	12
JOGOS REGIONAIS	HANDBALL	III	21 a 25 JUL	S. JOÃO B. VISTA	01	05	-	14	14
TORNEIO INTERODONTO	HANDBALL	III	01 a 07 SET	FRANCA	01	03	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	13 de ABR	AMERICANA	01	01	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	29 de MAIO	PIRACICABA	01	01	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	25 de JUN	RIO DAS PEDRAS	01	01	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	28 de JUN	AMERICANA	01	01	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	18 de AGO	PIRACICABA	01	01	-	14	14
AMISTOSOS	HANDBALL	III	08 de DEZ	PIRACICABA	02	03	-	28	28

Participação em Torneios, Campeonatos e Competições Municipais e Inter-Municipais com Equipes Oriundas do Projeto Desporto do Base

Ano: _____

Mês: _____

NOME DO EVENTO	MODALIDADE	FASE	DATA	CIDADE	Nº DE EQUIPES	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES		
							MASC.	FEM.	TOTAL
AMISTOSOS									
SEL.PIRACICABA X SEL. TIETÊ	FUTSAL	III	MAIO	TIETÊ	1	1	12	-	12
SEL.PIRACICABA X SEL. TATUI	FUTSAL	III	MAIO	TATUI	2	2	24	-	24
SEL.PIRACICABA X SEL.S. PEDRO	FUTSAL	III	JUNHO	S. PEDRO	2	2	24	-	24
SEL.PIRACICABA X SEL. TATUI	FUTSAL	III	JUNHO	PIRACICABA	2	2	24	-	24
SEL.PIRACICABA X SEL.SOROCABA	FUTSAL	III	JUNHO	PIRACICABA	2	2	24	-	24
P.D.B. X PIRACICAMIRIM	FUTSAL	III	MAIO	PIRACICABA	2	2	24	-	24
P.D.B. X JARAGUÁ	FUTSAL	III	MAIO	PIRACICABA	2	2	24	-	24
SEL.PIRACICABA X UNIMED	FUTSAL	III	MAIO	PIRACICABA	1	1	12	-	12
SEL.PIRACICABA X IGNATTI SEGUROS	FUTSAL	III	MAIO	PIRACICABA	1	1	12	-	12
SEL.PIRACICABA X ABSALÃO	FUTSAL	III	JULHO	PIRACICABA	1	1	12	-	12
CAMPEONATO PIRACICABANO	FUTSAL	III	MAIO/JUN/ JUL/AGO	PIRACICABA	2	10	24	-	24
JOGOS REGIONAIS DA ZONA LESTE	FUTSAL	III	JULHO	S.JOÃO B.VISTA	1	8	12	-	12
TORNEIO FUTSAL CIDADE DE BOTUCATU	FUTSAL	III	SETEMBRO	BOTUCATU	1	2	12	-	12
CAMPEONATO DA ASSOC.REGIONAL DE FUTSAL	FUTSAL	III	SET/OUT/ NOV/DEZ	PIRACICABA	1	2	12	-	12
				AMPARO	1	2	12	-	12
				TATUI	1	1	12	-	12



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

E V E N T O S D E L A Z E R D O P.D.B.

II C O L Ô N I A D E F É R I A S

DE 23 À 28 DE JULHO DE 1991

- DIAS 23 E 24 NA ÁREA DE LAZER DO TRABALHADOR.
DAS 13 ÀS 18 HORAS. FORAM REALIZADOS GRANDES JOGOS, MACROGINÁSTICA, GINCANAS, JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS, ESPORTES, BRINCADEIRAS E JOGOS DIFERENCIADOS. FOI SERVIDO LANCHE E SUCO PARA TODOS PARTICIPANTES. OS PARTICIPANTES TIVERAM TRANSPORTE GRATUITO EM TODOS OS DIAS DA COLÔNIA DE FÉRIAS.
- DIA 25 DAS 08 ÀS 12 HORAS. TODOS PARTICIPANTES FORAM AO CINEMA TIFANNY ASSISTIR " GAÚCHO NEGRO ", FILME QUE RELATAVA ASPECTOS CULTURAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL.
- DIA 26 DAS 13 ÀS 18 HORAS. FOI REALIZADO UM GRANDE FESTIVAL DE PIPAS NA ÁREA DE LAZER DO TRABALHADOR, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MATERIAL. APÓS O LANCHE, HOVE A REVOADA DE PIPAS, SENDO QUE AS PIPAS MAIS ORIGINAIS E CRIATIVAS RECEBERAM CAMISETAS E BOLAS COMO BRINDES.
- DIA 28 DAS 13 ÀS 17 HORAS. TODOS PARTICIPANTES TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONHECER O TEATRO MUNICIPAL E ASSISTIR A PEÇA " UM CERTO BOI BUMBÁ ", QUE DE FORMA BEM HUMORADA RELATAVA ASPECTOS CULTURAIS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.

A REPERCUSSÃO E ACEITAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS FOI EXCELENTE; ABORDANDO OS INTERESSES FÍSICO-ESPORTIVOS, INTELECTUAIS, ARTÍSTICOS, MANUAIS, TURÍSTICOS E SOCIAIS, REALIZAMOS UM EVENTO DE LAZER COMPLETO E BASTANTE MOTIVANTE SOB TODOS OS ASPECTOS, DESDE O DIVERTIMENTO AO DESENVOLVIMENTO. PARTICIPARAM CERCA DE 800 ALUNOS, DO P.D.B.



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO P. D. B. EM OUTRAS ATIVIDADES.

DIA 01 DE AGOSTO

UM GRUPO DE ALUNOS ASSISTIU ÀS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE, QUANDO OS PROFESSORES JOHNNY, ORLANDO E MÁRIO INTERPRETARAM OS FUNDADORES DE PIRACICABA NUMA ENCENAÇÃO NA RUA DO PORTO.

DIA 15 DE AGOSTO

UM GRUPO DE ALUNOS DE G.R.D. , PARTICIPARAM DA RECEPÇÃO FEITA PARA AS ATLETAS DO BCN, QUE CONQUISTARAM O TÍTULO DO BASQUETE FEMININO NOS JOGOS PANAMERICANOS DE 91. A RECEPÇÃO FOI FEITA NA PRAÇA MUNICIPAL.

DIA 15 DE AGOSTO

ALGUMAS PIPAS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO FESTIVAL REALIZADO NA COLÔNIA DE FÉRIAS, FORAM SELECIONADAS PARA A EXPOSIÇÃO DA SEMANA DO FOLCLORE, ORGANIZADA PELO SETOR DE TURISMO DA CETEL, NO MUSEU PRUDENTE DE MORAES.

DIA 07 DE SETEMBRO

OS ALUNOS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA DO GINÁSIO DA VILA REZENDE, PARTICIPARAM DO DESFILE DE SETE DE SETEMBRO, ORGANIZADO PELA COMISSÃO DE EVENTOS CÍVICOS DA CIDADE. PARTICIPARAM TAMBÉM ALGUNS ALUNOS DO SÃO DIMAS E DA CANOAGEM, NUM TOTAL DE 120 ALUNOS UNIFORMIZADOS, ACOMPANHADOS PELOS PROFESSORES JOHNNY, DANIEL, ORLANDO E PELOS ESTAGIÁRIOS MIGUEL, ISABELE E ROSANA, ALÉM DA LÍDER COMUNITÁRIA SUELI DO SÃO DIMAS.



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

COORDENADORIA DE ESPORTES, TURISMO E LAZER

DIA 22 DE SETEMBRO

MUITOS ALUNOS DO P.D.B., ESTIVERAM PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DO DOMINGO VERDE-VIDA, REALIZADO NAS DEPENDÊNCIAS DO PARQUE DA ESALQ, POIS OS ESTAGIÁRIOS QUE TRABALHARAM NO EVENTO CONVIDARAM SEUS ALUNOS PARA PARTICIPAR.

DIAS 09 E 10 DE NOVEMBRO

OS ALUNOS DO NÚCLEO DO SÃO DIMAS PARTICIPARAM DA FESTA COMUNITÁRIA ORGANIZADA PELA DIRETORIA DAQUELE CENTRO COMUNITÁRIO. ALÉM DOS "SHOWS" E BRINCADEIRAS, FOI REALIZADO UM CAMPEONATO INTERNO DE FUTE - BOL.

DIA 11 DE DEZEMBRO

OS ALUNOS DO NÚCLEO DA VILA REZENDE, SOB A ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR DANIEL E DA ESTAGIÁRIA ISABELE, FIZERAM UMA FESTA INTERNA DE ENCERRAMENTO DO ANO.

DIA 18 DE DEZEMBRO

OS ALUNOS DO NÚCLEO DO CECAP, SOB A ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR ANTONIO ARRUDA, FIZERAM UMA FESTA INTERNA DE ENCERRAMENTO DO ANO.

DIA 21 DE DEZEMBRO

25 ALUNOS DE NATAÇÃO DO P.D.B., PARTICIPARAM DAS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO DO PROJETO CLAREAR, REALIZADO NA PISCINA MUNICIPAL; SOB A ORIENTAÇÃO DA PROF. LUCI, OS ALUNOS AJUDARAM NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES BEM COMO NA ANIMAÇÃO DO EVENTO, NUMA DIVERTIDA INTEGRAÇÃO COM OS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.



 PROF. JOÃO FRANCISCO RODRIGUES DE GODOY
 COORDENADOR DO SETOR

PIRACICABA, 23 DE DEZEMBRO DE 1991.

ALGUNS MOMENTOS DO P.D.B. NA IMPRENSA

Jornal de Piracicaba, quinta-feira, 10 de março 1988

Por uma pedagogia do Esporte

Quando falamos em educação temos que falar em consciência, pois para que se estabeleça um processo educacional, coerente, de aprendizado mútuo, torna-se necessária a presença de uma consciência crítica por parte do educador e do educando, e esse despertar de consciência do educando, é de responsabilidade, em grande parte, do educador, quando falamos em educador, num processo formal de educação, pensamos na figura do professor, que no caso específico de nossa área de atuação é o professor de Educação Física.

O professor de Educação Física tem como principal "matéria-prima" de trabalho o movimento, a motricidade humana, e ao falarmos em movimento logo lembramos de locomoção, corridas, ginástica, dança, expressão corporal e outros processos em que se estabelece a ação, mas uma coisa muito forte marca essa "lembrança": o esporte, sim o esporte, pois o esporte é extremamente rico em movimentos, principalmente os esportes mais populares e de fácil acesso como o futebol (nossa realidade), voleibol, basquete, etc..., portanto seria "loucura" menosprezar o valor do esporte na educação, mas sempre enfocando a atividade esportiva através do seu lado pedagógico, formativo.

Sabemos que o esporte está sendo utilizado em três importantes aspectos,

que devemos conhecer e saber diferenciar:

§ Esporte espetáculo (competição)

§ Esporte lazer (recreação)

§ Esporte formação (educacional)

§ Esporte Espetáculo:

Onde a competição estabelecida entre os participantes e a quebra de recordes é o principal aspecto envolvido; o objetivo é o espetáculo, o dinheiro, a promoção (patrocínios) e as vezes a alienação popular.

É a "Lei de Muriel": cada um cuida de si.

O lema é, "O importante é vencer" (e vender).

§ Esporte Lazer:

Onde o principal objetivo é a descontração, a recreação, a diversão e o "passatempo".

Vemos inserido nesse contexto o E.P.T. (esporte para todos), que na nossa opinião deveria ter outro nome, já que o esporte não é a única atividade desenvolvida nesse projeto.

Julgamos de muita importância o esporte como lazer; o prazer em se movimentar, a participação em conjunto de maneira lúdica e extremamente afetiva. O mais importante é participar e não, vencer.

O lema é, "o importante é participar".

§ Esporte Formação:

Temos certeza que essa é a principal meta do esporte, ou melhor, deveria ser; utilizar o esporte, com todos esse potencial de sedução que ele exerce sobre as pessoas, de qualquer idade, para sua formação em aspectos como o corpo e seu desenvolvimento saudável, como fator de socialização

através dos esportes coletivos, como fator de personificação e desenvolvimento da personalidade através dos esportes individuais, como afetividade através do contato e da ajuda mútua, para desenvolver o raciocínio e a criatividade através da improvisação diante de situações imprevistas, causadas pelo jogo; enfim, o esporte encarado de maneira pedagógica só traz benefícios a nível, cognitivo, social, afetivo e físico.

O esporte não pode continuar sendo manipulado como está, talvez as mudanças demorem pois os interesses são enormes, mas temos que dar nossa colaboração como professores de Educação Física, como educadores que somos ou que deveríamos ser.

Essa colaboração depende de nossa consciência e de nosso trabalho, da nossa vontade de mudar e principalmente da nossa coragem em lutar por aquilo que pensamos, mesmo que seja contra "colegas" de profissão, pois a nossa pseudoética profissional só tem dado forças a quem se acomodou profissionalmente, e "parou" no tempo, atrapalhando um processo de mudanças e evolução na Educação Física (isso vale pra qualquer profissão).

Vamos estabelecer uma educação através do esporte, o esporte inserido num processo pedagógico com o objetivo de formação e educação; como começamos vamos terminar, lutando por uma...

Pedagogia do Esporte.

Contamos com você.

Professores de Educação Física:

Valdemir J. Borges

João Francisco Rodrigues de Godoy

Wilson Eduardo da Costa Brito

O papel do poder público e o esporte

JOSE CARLOS HEBLING
WAGNER WEY MOREIRA E
IDICO LUIZ PELLEGRINOTTI

No mundo, a imagem do esporte se confunde com grandes marcas, maravilhosas vitórias, dando total visão de que é dessa forma que se pratica esporte.

Em nosso país, a imagem do esporte que é levada a maioria da população, através dos órgãos de imprensa, demonstra claramente as observações feitas acima. Diante dessa concepção de esporte, os órgãos públicos na sua grande maioria, através de Coordenadorias e Secretarias de Esportes, promovem eventos no sentido único e exclusivo que satisfaz as exigências elitista da prática esportiva. Muitos são os eventos por este Brasil afora, totalmente patrocinados por órgãos públicos, que espelham nitidamente a preocupação com os grandes resultados, desvinculados da cultura esportiva de uma região. Haja vista, os campeonatos patrocinados por setores públicos como: Jogos Regionais e Abertos, onde estão envolvidos Estado e Municípios, ambos, indistintamente, só preocupados com os resultados "consagrados", ou seja, a vitória. Portanto, não acreditamos que haja consagração esportiva quando a visão dessa prática é centrada especificamente para vencer.

O poder público não deve possuir essa visão tão estreita da prática esportiva, mas sim, ampliá-la, colocando-a no contexto social, onde será relacionada como cultura, ao mesmo tempo propiciar aos participantes um envolvimento intelectualizado com relação ao evento, quer como espectador, imprensa e atleta, onde todos farão o espetáculo. Para tanto, a relação com outras secretarias, tais como: da Educação e da Cultura torna-se extremamente necessária.

Sabemos que por um lado, historicamente, estas manifestações esportivas mais abrangentes foram tratadas com certo desprezo pelas políticas esportivas implantadas na maioria dos municípios, tendo em vista que seria um trabalho a longo prazo no entender dos dirigentes esportivos de

setores públicos, e adotaram medidas elitistas e eleitoreiras quando permitiram a formação, ou melhor, a compra de equipes já formadas em outros centros esportivos, para representarem seus municípios, transformando o que deveria ser ação participativa e consciente da comunidade em uma mercadoria descartável.

Apesar do avanço da sociedade nos últimos anos em direção de uma democracia política, o esporte, por sua vez, com uma visão mais abrangente que assegure direito e oportunidade de participação para todos, ainda está muito longe do ideal. A prática esportiva na maioria dos municípios de médio e grande porte ainda privilegia as equipes de espetáculos, não se preocupando em propiciar o desenvolvimento esportivo que leve a população a ter uma identidade cultural com a prática esportiva. É, portanto, dentro do senso comum sobre esporte veiculado pelos órgãos de imprensa, que se articulam as políticas esportivas no momento.

Em nosso entender, o papel do poder público é democratizar a prática esportiva e colocar o esporte ao alcance de todos. Investindo no esporte de base e conscientizar sua arte e benefícios. Não queremos aqui sacrificar o esporte de alto nível, mas queremos sim, que o mesmo surja vinculado a uma política esportiva e não na compra, simplesmente de atletas de nome, como tem feito muitas cidades com recursos exclusivos do poder público. O esporte de alto nível totalmente patrocinados por grandes empresas é de responsabilidade dos clubes esportivos, ou mesmo de estrutura pública, porém, sendo essa ação uma visão que propicie o investimento na formação de equipe representativa alicerçada por uma política participativa e consciente de toda comunidade.

Nesta oportunidade, relatamos a experiência que estamos desenvolvendo na cidade de Piracicaba, através da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, em conjunto com as Secretarias da

Educação, da Ação Cultural e Bem-Estar Social do Município, entendendo que todas as pessoas têm direito à prática esportiva, procuramos implantar uma nova política para o esporte na cidade, que abrange todas as camadas sociais e faixas etárias. Nesta nova forma de trabalho, destacamos o projeto desporto de base, que conta com o apoio do grupo Dedini.

O projeto desporto de base atende crianças e adolescentes com idade entre 9 a 15 anos. É dividido em três fases onde são desenvolvidas modalidades como Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ginástica Olímpica, Natação, Futebol de Salão, Tênis de Mesa e Voleibol. Em breve serão incluídas também, o Handebol e a Escola de Canoagem.

Na primeira fase desse projeto as crianças passam por experiências em atividades esportivas onde se privilegia o lúdico, o espaço para a criatividade, e são colocados problemas motores para que elas resolvam com a sua participação. Esta fase não pode ser confundida com as chamadas "Escolinhas", pois não se está ressaltando apenas o aspecto técnico de uma determinada modalidade.

Cerca de 3.500 crianças são atendidas por esse projeto. A orientação do trabalho está a cargo de 17 professores de Educação Física e Monitores, que atuam em 15 praças esportivas da cidade, inclusive vários centros comunitários e escolas.

Já na segunda fase, as crianças que, por opção ou desenvolvimento técnico natural, desejarem um trabalho técnico mais aperfeiçoado, tem espaço para essa ação, na formação de equipes regionais, recebendo, orientação para essa atividade.

Atualmente 100 crianças, com idade de 12 a 15 anos, são treinadas por quatro professores de Educação Física, em quatro praças esportivas da cidade.

Na terceira fase, que deve ser implantada em 1992, será criado o Centro de Treinamento Municipal, no complexo esportivo Barrão de Serra Negra, onde os atletas selecionados representarão Piracicaba nos eventos esportivos. Esses atletas receberão apoio técnico especializado em treinamento físico, e será montado um laboratório de treinamento esportivo. Este nível de competição deverá ser desenvolvido em con-

venhos com empresas e clubes da sociedade civil.

O espaço para a prática esportiva também é reservado para jovens e adultos da cidade. Durante todo o ano, vários eventos são promovidos pela Prefeitura: O Passeio de Cataque... O Campeonato de Tênis de Mesa... O Campeonato Inter-Clubes de Piracicaba... Os Campeonatos de Pedestrianos e Ciclismo... Os Jogos do Trabalhador, Comunitários e Universitários... O Passeio de Moto... Os Festivais de Ginástica Rítmica Desportiva e Ginástica e Dança... Os Torneios de Skate e Natação. O Passeio a Pé... E outros, como o projeto Feliz Cidade, que leva o lazer aos vários bairros da cidade. As atenções também são voltadas para a terceira idade, com os Programas Recreação e Ação Comunitárias para os Idosos, Campeonatos de Bocha, Malha e Truco, e até esporte não convencionais como o Gatebol (jogo de origem japonesa).

Já o Projeto Clarear envolve os Deficientes: Mentais, Físicos, Auditivos e Visuais, com atividades adequadas a cada caso, contando com técnicas de reabilitação terapêutica e recreativa.

Além de todas essas ativida-

des e programas realizados, a Prefeitura Municipal coloca as praças esportivas, os centros comunitários, os parques, bem como seus equipamentos e materiais esportivos ao alcance da população, com acompanhamento e orientação de professores devidamente habilitados. Para tanto esses profissionais participam frequentemente de cursos com especialistas em lazer e recreação.

Todo este trabalho de formação e recreação não significa que o desporto de alto nível esteja desprezado pelo poder público. Ao contrário; a Prefeitura coloca a disposição desses atletas e dos clubes, as suas quadras, ginásios, pistas, e o transporte, que constituem infraestrutura indispensável ao seu desenvolvimento. A manutenção fica a cargo da iniciativa privada.

Com essa visão de participação do poder público no esporte, esperamos que Piracicaba se conscientize dos valores intrínsecos da atividade física, e se liberte das amarras de políticas esportivas que até agora passavam uma noção um tanto quanto desconexas e descompromissadas com os anseios populares e do próprio esporte.

Esporte comunitário ganha e esporte de competição perde

Dentro de seu atual plano de trabalho, a administração municipal optou por valorizar o esporte comunitário e restringiu seu apoio ao esporte de competição de Piracicaba. Um opção, como enfatiza o coordenador de esportes e turismo, José Carlos Hebling, que dá oportunidade à população, principalmente à dos bairros mais carentes, de ter acesso às atividades esportivas, recreativas e de lazer.

Dentro desse plano, através do CODESPOR, foi criado em Piracicaba o Projeto Desporto de Base, com diversos núcleos na cidade, movimentando crianças de diversas idades em várias modalidades esportivas. Sem dúvida, a competição que a administração municipal vê com mais carinho são os Jogos Comunitários, que têm seu início neste mês e vão movimentar crianças de praticamente todos os bairros de Piracicaba em competições de atletismo, basquete, vôlei e futebol dente-de-leite.

Paralelamente, a administração vem promovendo e realizando campeonatos de Ciclismo e Bochas, campeonatos interclubes e outras competições, como os Jogos Operários.

CRÍTICAS

Esta posição da administração municipal, porém, não está livre de críticas. E a principal delas diz respeito à ausência de Piracicaba neste ano nos Jogos Regionais, que serão disputados na cidade de Itapira. Estas críticas são feitas por atletas, que compunham equipes de competição no ano passado e, principalmente, de dirigentes esportivos, que alertam para o fato de que Piracicaba está deixando de figurar em competições estaduais e brasileiras em várias modalidades, como afirma o ex-coordenador de esportes Luis Antonio Chorilli: "Isto é muito ruim para o esporte piracicabano. Nunca deixamos de par-



Paulo A. Tibério

José Carlos Hebling, coordenador de esportes, com o prefeito José Machado, dando prioridade às atividades comunitárias.

ticipar dos Regionais. Perdemos vários atletas de alto nível que de-

fendiam as equipes da cidade no ano passado, mas mesmo assim

acho que deveríamos mandar jovens valores do esporte da cidade

para os Jogos para que estes possam ganhar experiência."

Administração garante apoio ao esporte de competição

Nos dois últimos anos, as práticas das modalidades olímpicas em Piracicaba tiveram o apoio do convênio conhecido pela sigla COGEO, através do qual a administração pública viu duplicados os seus recursos destinados ao esporte. Tal convênio, firmado com o Grupo Dedini e que teve vigência até o final de 1988, possibilitou a contratação de atletas de destaque para o fortalecimento das várias modalidades.

Instalada nova administração municipal, ao mesmo tempo em que terminava o convênio, extinguindo-se o COGEO, as autoridades esportivas empossadas trouxeram planos de trabalho que contemplam com igualdade de importância tanto o esporte recreação quanto o de performance, para competição. Ao contrário, porém, do que se poderia esperar, a CODESPOR pretende manter ou aumentar o índice de competitividade das equipes de modalidades olímpicas de Piracicaba já ao longo da presente temporada.

Tendo à frente o prof. José Carlos C. Hebling, Secretário de Esporte, Turismo e Lazer, a responsabilidade da execução do programa de esportes do município conta com o trabalho de dois assessores do mais alto gabarito. São eles o prof. Wagner Wey Moreira, atuando na área do desporto de base, voltado para a massificação do esporte, e o prof. Idico Luiz Pellegrinotti, na área específica do esporte competição, na formação e manutenção das equipes representativas de Piracicaba nos eventos regionais.

O que se verifica é que, paralelamente à ampla programação do desporto de base, já estando em funcionamento inúmeros núcleos com dezenas de turmas nas escolinhas de ini-

ciação esportiva, o prof. Idico Luiz Pellegrinotti vem reunindo cuidadosamente todos os recursos materiais e humanos para a formação das equipes que representarão Piracicaba nas competições como Jogos Regionais (que acontecerão em julho na cidade de Itapira) e Jogos Abertos do Interior.

EQUIPES DE BOM NÍVEL

O prof. Idico L. Pellegrinotti revela que "em algumas modalidades, tudo está sendo formado novamente, mas, existem outras que possuem equipes com nível muito bom, como atletismo, basquetebol masculino, tênis de mesa e voleibol".

Segundo o dirigente, "são equipes que, com apoio relativamente pequeno, poderão manter ou alcançar alto nível de competitividade, inclusive de expressão nacional".

Isto significa que Piracicaba ainda dispõe de condições para uma boa representatividade nas competições em modalidades para as quais revela vocação natural, sem artificialismos criados e mantidos exclusivamente por contratações de alto custo.

Por outro lado, a atenção que ora se dedica ao esporte-formação, inevitavelmente resultará no surgi-

mento de novos e bons valores locais.

APOIO É IMPORTANTE

Isto posto, conclui-se que o apoio da comunidade piracicabana, em níveis adequados e que não representem sacrifícios desgastantes, é muito importante, podendo ser concretizado sob diversas formas.

As empresas, sob a forma de patrocínio de equipes, de atletas e de eventos. E de apoio aos seus funcionários que se destacam nos esportes, permitindo-lhes e facilitando-lhes a participação nos treinamentos e nas competições. Os educandários, fornecendo bolsas de estudo, o que pode permitir ao atleta concentrar-se no aprimoramento da prática esportiva tendo a segurança do futuro na sua formação acadêmica. E a sociedade, de forma geral, prestigiando as realizações esportivas, com o incentivo da sua presença e do seu aplauso por ocasião das intervenções das equipes piracicabanas nas competições.

"A estrutura dos esportes de competição — concluiu o prof. Idico L. Pellegrinotti — para a nova fase, está pronta. Daqui para a frente, o ritmo de crescimento e consolidação estará na dependência da resposta que o esporte e os atletas obtiverem na forma de apoio da comunidade".

JORNAL DE PIRACICABA
SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1989

Piracicaba sedia Encontro de Assessores de Esporte

Piracicaba sediará nos dias 9 e 10 de junho um encontro de Coordenadorias de Esporte das Prefeituras de administração petista. O encontro será realizado na Unimep "campus" Taquaral, com a presença de aproximadamente 25 professores de Educação Física, das cidades de São Paulo, Santos, Campinas, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema e Cosmópolis, além de Piracicaba.

Estas cidades, para se ter uma idéia da importância do encontro, são os municípios que mais trabalham o esporte no Estado de São Paulo. Os cinco primeiros lugares da classificação geral dos últimos Jogos Abertos do Interior, realizados em Piracicaba em 88, evidenciam essa posição: 1º lugar - Santo André, 2º lugar - Piracicaba; 3º lugar - Santos; 4º lugar - São Bernardo, 5º lugar - Campinas.

DISCUSSÃO DE VALORES

No programa do Encontro de Assessores de Esportes, que será coordenado pelos srs. prof. Idico Luiz Pellegrinotti e prof. Wagner Wey Moreira (Assessores da CODESPOR), as discussões passarão pela questão da necessidade de recuperar o valor de integração entre cidades através dos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior.

Os Jogos Abertos e Regionais, de

algum tempo para cá, perderam o sentido de jogos entre cidades, onde novos valores eram revelados, para se tornarem competições entre equipes de alto nível, integradas por atletas contratados temporariamente e que não representam os valores locais formados por cada participante candidato a título de modalidade.

Isto fez com que se produzisse um grande desequilíbrio entre os competidores, ocorrendo resultados desastrosos, com escores, por exemplo, no basquete, de 248 x 8 pontos.

As questões a serem debatidas: No que isto colabora para o aprimoramento do esporte? Como fica a relação entre as cidades participantes? Em que momento cidades de pequeno porte podem participar com dignidade e revelar novos valores? Estas e outras questões serão debatidas e analisadas, no âmbito de Jogos.

Na mesma oportunidade, os Assessores de Esportes deverão propor formas de ação e cursos de atualização e reciclagem para Professores de Educação Física das Prefeituras, através dos quais se preserve a participação de todas as camadas da população nas práticas esportivas.

O Encontro de Assessores de Esportes será patrocinado pela Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, da Prefeitura de Piracicaba, tendo como organizador o secretário desse órgão, prof. José Carlos C. Hebling.

Gaúcho.

O maior trauma do Atlético, no entanto, aconteceu em 1977. Depois de uma excelente campanha, a Equipe de Toninho Cerezo, Paulo Isidoro

O Atlético foi obrigado a conformar-se novamente com o vice-campeonato em 80, apesar de ter Cerezo, Palhinha, Reinaldo e Éder, porque enfrentou na final o Flamen-

e mais recente: na menos de seis meses, dirigindo o São Paulo (que precisa apenas de dois empates), viu seus sonhos serem destruídos pelo esforçado Corinthians.

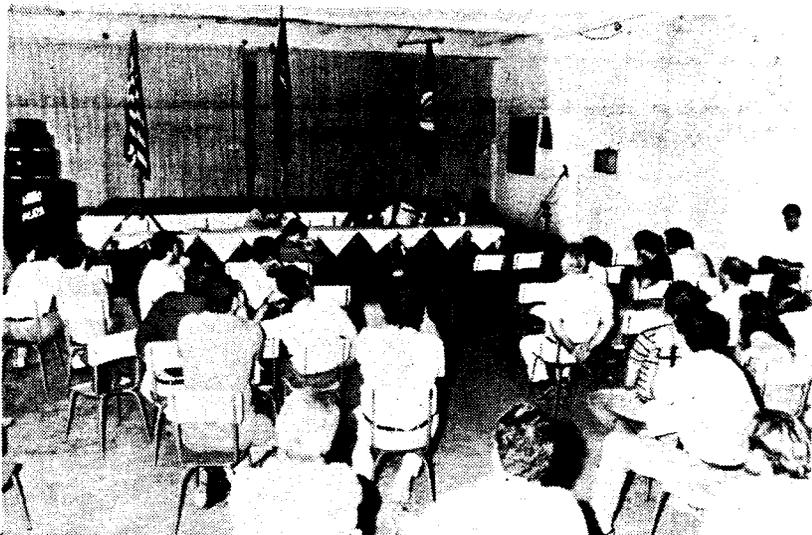
nou os seguir capuá: Batatão, Baiano, ner, Luizão, nato, Dan, F

Regulamento dos Jogos deve mudar

Ontem, durante todo o dia, nas dependências da Sociedade Recreativa Palmeiras, dirigentes esportivos de todo estado estiveram debatendo a necessidade de mudanças no regulamento dos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior. No total, estiveram presentes em Piracicaba representantes de setenta municípios, entre eles as principais potências esportivas do interior de São Paulo, que mostraram descontentamento com o atual sistema de disputa das duas competições.

O principal ponto de descontentamento dos dirigentes é a íntima relação dos Jogos com a política. Segundo conclusão da reunião de ontem, há muita manipulação política para inclusão de modalidades nos jogos e na forma de disputa, beneficiando apenas alguns, em detrimento da maioria.

Através de votação, foram aprovadas pelos dirigentes diversas alterações nos Jogos. Estes itens foram registrados em ata, que vai ser entregue ao secretário estadual de Esportes por



O regulamento dos jogos foi desaprovado na reunião de ontem no Palmeiras.

uma comissão formada por representantes das cidades de Santos, São Caetano do Sul, Jacareí, Araraquara, Várzea Paulista e Piracicaba.

No dia 7 de junho, na cidade de Bauru, um novo encontro será reali-

zado, possivelmente com a presença do secretário estadual de esportes. Caso não aconteçam mudanças nos jogos, vários municípios podem decidir pela sua não participação nos Regionais e Abertos.



O Mirim

FLASH ESPORTIVO

Journal de Piracicaba
número 25/5/91.

São Paulo

O atacante Müller foi definitivamente ontem vetado pelo departamento médico do São Paulo para a primeira partida das semifinais contra o Atlético Mineiro. Além de estar recuperando-se de uma distensão muscular, o jogador contraiu uma forte gripe e sente febre

Atlético-MG

No Atlético, o técnico Jair Pe-

Corinthians continua sendo guardado a sete chaves pelo vice-presidente Vicente Matheus. Galli, técnico do Botafogo de Ribeirão Preto, negou ontem que tenha sido procurado pelo Corinthians

Palmeiras

Depois de confirmar a contratação do técnico Nelsinho, O Palmeiras já pensa em reforços. No início da semana, o novo treinador entregará à diretoria um relatório a este respeito. O lateral-esquerdo Dida, que estava

Bruno Conti fez sua despedida do futebol anteontem, em uma partida da Roma - que contou com Paulo Roberto Falcão - com vitória por 4 a 3 diante de uma seleção sul-americana.

XV - reforços

A diretoria do XV continua atrás de um ponta-esquerda ofensivo requisitado pelo técnico Dudu. No "Barão" se fala em Mauro, atualmente no Corinthians, jogador que já passou pela Ponte Preta e pelo Palmeiras

Ju

Depois dos jogos no Nordeste e 5 a 2 em Aracaju, o Flamengo venceu o jogo da fase preliminar do Campeonato Brasileiro que será realizado em Portugal. O técnico vai poder contar com Elber, que chegou de amistosos a s

An

JORNAL DE PIRACICABA
SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1989

Dedini e Prefeitura assinam convênio esportivo

Na última quarta-feira aconteceu no Gabinete um encontro com representantes da Dedini S/A Administração e Participação, Mario Dedini Ometto e Tarcisio Mascarim; o Secretário de Esporte, Turismo e Lazer, José Carlos Hebling; e o Prefeito Municipal José Machado.

Esta reunião foi para assinar um convênio, que visa o futuro das crianças piracicabanas. O projeto será um trabalho realizado com menores de 10 a 15 anos, que obterão informações práticas e específicas de 10 modalidades de esporte. No momento estão contando com 3 mil crianças neste projeto, e a Dedini promovendo. A Prefeitura Municipal espera que com a iniciativa deste Grupo, outras empresas se interessem e participem do projeto.



Justino Lucante

Reunião que definiu assinatura de contrato entre Dedini e Administração Municipal para o esporte.

Projeto de Inicial
ano 23 102, 92

Inscrições para Projeto Desporto começam amanhã

Entre amanhã e sexta-feira, os professores do Projeto Desporto de Base estarão recebendo as inscrições dos alunos que participaram das aulas e atividades durante o ano de 1992. Além dos horários que estão sendo divulgados (para alunos da Fase I e alunos novos), os professores e técnicos estão convidando também seus alunos e atletas do ano passado para retornarem aos treinamentos, bastando para isso procurar seus professores para renovar suas inscrições.

Os horários das Fases II e III (aperfeiçoamento e treinamento de alto nível) não serão divulgados. Basta procurar o professor no local de treinamento, que informará os horários e dias das suas novas turmas, de acordo com a idade a nível de aprendizado do interessado.

Todas as atividades desse programa de formação esportiva são desenvolvidas pelos professores da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo e contam com todo o apoio do grupo empresarial Dedini, que investe na formação das crianças e adolescentes de nossa cidade, levando o esporte ao seu alcance, através dos seus núcleos de formação esportiva espalhados nos vários bairros da cidade e nos locais de treinamento, ginásios, campos de futebol, Estádio Municipal, Piscina Municipal e Centro de Musculação.

Os alunos interessados (na faixa etária dos oito aos 16 anos — de acordo com a modalidade) deverão procurar os professores nos horários a seguir enunciados, para realizar suas inscrições, bastando

para isso preencher uma ficha. As aulas são totalmente gratuitas.

Futebol

Centro Esportivo Jardim Tóquio (Bairro Itapuã) — Segundas e quartas-feiras, das 8 às 11 horas — Prof. Eduardo.

Centro Esportivo do 31 de Março (Paulicéia) — Segunda, terças, quartas e quintas, das 13h30 à 15 horas — prof. Guto.

Campo do Tiro de Guerra (Piracicamirim) — Terças e quintas, das 8 às 11 horas — Prof. Sérgio.

Tupi — Quartas e sextas, das 7h30 às 10h30 — Prof. Paula; terças — Prof. Paula.

Santa Terezinha — Terças e quintas, das 13 às 16 horas — Prof. Buião.

Campo de Futebol de Artemis — Terças e quintas, das 14 às 17 horas — Prof. Sidney.

Área de Lazer do São Dimas — Terças e quintas, das 8 às 11 horas — Prof. Mário; terças e quintas, das 16 às 17h30 — Prof. Laércio.

Futebol de Salão

Escola Estadual de Artemis — Terças e quintas, das 14 às 17 horas — Prof. Sidney.

Ginásio de Esportes do Jaraguá — Terças e quintas, das 9h30 às 12 horas — Prof. Sidney.

Parque 1º de Maio — Sextas e sábados, das 9h30 às 11 horas e segundas, terças, quartas e quintas, das 13h30 às 15 horas — Prof. Marco.

Miniginásio Municipal (ao lado do Estádio Municipal) — Segundas e quartas, das 8 às 9h30 — Prof. Sidney.



O Projeto Desporto de Base: atenção à ginástica olímpica e GRD

Quadra Poliesportiva de Tupi — Quartas e sextas, das 7h30 às 10h30 — Prof. Paula.

Ginásio de Esportes da Vila Rezende — Terças e quintas, das 7h30 às 14h30 — Prof. Sérgio.

Voleibol

Ginásio da Vila Rezende — Terças e quintas, das 9 às 11 horas — Prof. Margarida; segundas e quartas, das 15 às 16h30 — Prof. Laércio.

Quadra Poliesportiva de Tupi — Terças e quintas, das 7h30 às 9 horas — Prof. Paula.

Jardim Bartira (Tupi) — Terças e quintas, das 9 às 10h30 — Prof. Paula.

Miniginásio de Esportes (ao lado do Estádio Municipal) — Segundas e quartas, das 8 às 11 horas — Prof. Margarida; terças e quintas, das 14 às 18 horas — Prof. Margarida.

Ginásio do Jaraguá — Terças e quintas, das 8 às 9h30 — prof. Eduardo; segundas e

quartas, das 14h30 às 17 horas — Prof. Sidney.

Centro Comunitário de Santa Terezinha — Terças e quintas, das 18 às 21 horas — Prof. Buião (14 a 18 anos).

Escola Estadual de Artemis — Terças e quintas, das 14 às 17 horas — Prof. Sidney.

Centro Comunitário do Cecap — Terças e quintas, das 8 às 10 horas; terças, quartas e quintas, das 10 às 12 horas — Prof. Antônio Arruda.

Centro Esportivo Jardim Tóquio — Segundas e quartas, das 8 às 11 horas — Prof. Eduardo.

Ginástica Rítmica Desportiva e Ginástica Olímpica

Ginásio da Vila Rezende — Segundas e quartas, das 8 às 11 e das 13 às 15 horas — Profs. Perci, Isabele e Ana Cláudia.

Miniginásio de Esportes (ao lado do Estádio Municipal) — Terças e quintas, das 8 às 11 horas; quartas e sexta, das 13 às 16h30 — Profs. Perci, Isabele e Ana Cláudia.

Atletismo

Estádio Municipal — Segundas a sextas-feiras, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas — Prof. Fátima.

Parque da Zona Leste (Noiva da Colina) — Segundas e quintas, das 9h30 às 11 horas — Prof. Marina.

Centro Comunitário do Parque Cecap — Segundas, quartas e sextas, das 8 às 10 horas, segundas e quartas, das 15h30 às 18 horas — Prof. Antônio.

Basquetebol

Ginásio da Vila Rezende — Sexta-feira, das 8 às 11 horas; terças, quintas e sextas, das 14 às 16 horas — Prof. Joyce (Basquete Feminino).

Escola Estadual Prof. Mello Moraes — Terças e quintas, das 8 às 11 horas — Prof. João (Fem. e Masc.).

Miniginásio de Esportes — Terças, quintas e sextas, das 8 às 11 horas — Prof. Marco (Masc.).

Centro Comunitário de Santa Terezinha — Segundas e quartas, das 13h30 à 16h30 — Prof. João (Masc. e Fem.).

Parque 1º de Maio — Sextas e sábados, das 8 às 9h30 — prof. Marco (Fem.); segundas e quartas, das 15 às 16h30 — Prof. Marco (Fem.).

Obs: O Basquete Feminino da BCN, que faz um trabalho integrado com a Secretaria

de Esportes, Lazer e Turismo, em breve divulgará novos horários de Basquetebol Feminino.

Handebol

Miniginásio de Esportes (ao lado do Estádio Municipal) — Segundas e quartas, das 16h30 às 18 horas — Prof. Buião (Masc. e Fem.).

Outras modalidades

Em breve a Selt divulgará os horários do Centro de Tênis de Mesa, que também fará um trabalho de formação esportiva nessa modalidade, e os horários da escola de Canoagem Municipal, que realiza suas atividades no Parque da Rua do Porto.

As aulas de Nataçao encontram-se em plena atividade na Piscina Municipal. Os interessados devem dirigir-se ao local para fazer suas carteirinhas, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

Qualquer alteração nos horários das aulas e abertura de novos núcleos e turmas serão divulgados pela imprensa.

Se você necessitar de maiores informações, quiser sugerir idias ou necessite fazer alguma reclamação, deve procurar o Serviço de Informações da Prefeitura, Código 156 (telefone), ou pelo prof. Johnny (fone 33-1200) no período das 14 às 18 horas, de terça e quintas-feiras.

de Piracicaba
09 11 89

JORNAL DE PIRACICABA

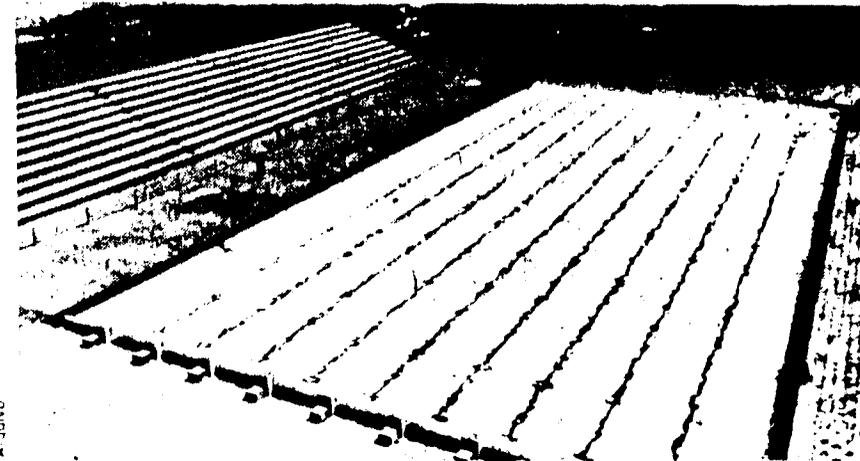
Reiniciadas atividades na Piscina Municipal

A Secretaria Municipal de Esportes, Turismo e lazer mantém, através do programa Projeto Desporto de Base, Escolinha de Natação da Piscina Municipal "Dr. Samuel de Castro Neves". Sob a direção de professores de Educação Física especializados nessa área, a Escolinha funciona nos períodos matutino e vespertino., com diversas turmas e horários.

Tendo a Piscina Municipal reiniciado as suas atividades depois do recesso de inverno, foram reabertas as inscrições aos interessados. Aqueles já matricula-

dos no primeiro semestre não tiveram a necessidade de refazer matrícula, bastando apenas retornar às atividades, apresentando-se nos respectivos horários.

O prof. Fernando Guerra, responsável por aquela unidade, está comunicando que existem ainda algumas vagas para a Escolinha, tanto de manhã quanto à tarde. Os interessados deverão procurar a Secretaria da Piscina Municipal, onde receberão todas as informações e poderão fazer a inscrição, inteiramente grátis.



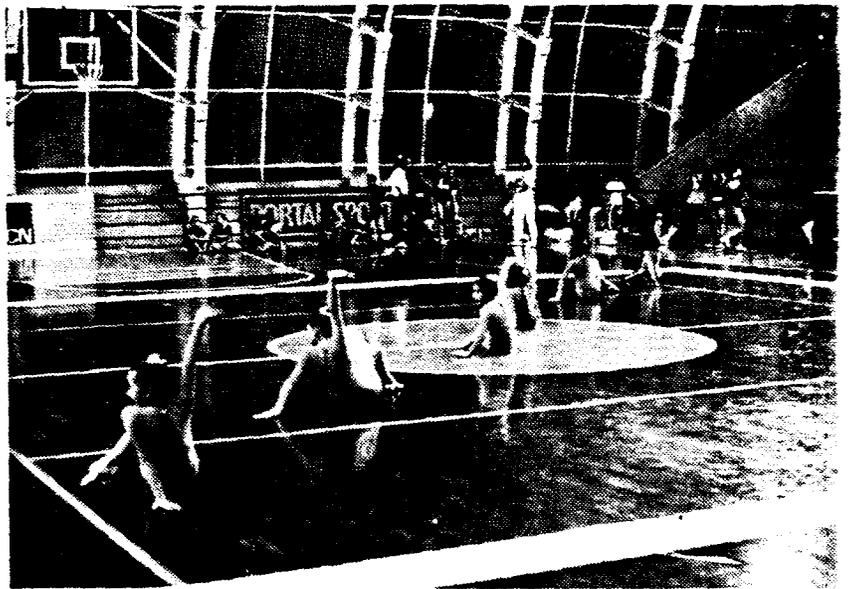
Na Piscina Municipal serão realizadas as atividades de Natação do Projeto Desporto de Base.

JORNAL - O Diário
De 22 de 90

DESPORTO DE BASE 1.º de Maio será sede

A partir da primeira quinzena de julho, o Projeto Desporto de Base, da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, será implantado no Parque 1.º de Maio. A decisão foi adotada em reunião realizada nesta quarta-feira, entre a Assessoria de Esportes da Coordenadoria e a Diretoria do Centro Comunitário do Parque 1.º de Maio e a Administração Regional da Paulicéia. O Projeto Desporto de Base manterá turmas masculinas e femininas, nas modalidades de Basquetebol, Voleibol e Futebol de Salão, com atividades às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, no horário das 13h30 às 15h30.

As atividades serão sediadas na quadra anexa à Escola "Mário Chorrilli". No final deste mês, as inscrições das crianças serão recebidas por professores de Educação Física da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, os quais visitarão aquele estabelecimento de ensino com essa finalidade.



O Projeto Desporto de Base está sendo implantado em vários bairros

JORNAL de *Piracaba*
Data *10/03/96*

Projeto Desporto de Base inicia trabalho com Handebol

O Projeto Desporto de Base, mantido pela Coordenação de Esportes, Turismo e Lazer do Município, com o apoio financeiro do Grupo Dedini, está iniciando um trabalho de formação esportiva na modalidade de Handebol.

Neste primeiro tempo de ativi-

dade, as aulas de Handebol serão realizadas no Mini-Ginásio II, do Complexo Desportivo Municipal. Dependendo da procura, poderá se estender a outros núcleos de formação, da cidade.

Os alunos interessados em mais essa modalidade esporti-

va, que tem um bom número de praticantes em nossa cidade, deverão procurar pela profª. Laura, às segundas e quartas-feiras, das 16:00 às 18:00 horas, no Mini-Ginásio Municipal, para efetuarem suas inscrições.

As aulas são destinadas a

alunos na faixa dos 10 aos 15 anos, ambos os sexos. Aqueles que não conhecem bem essa modalidade esportiva, mas que têm curiosidade em saber como é esse esporte, a profª. Laura está convidando para frequentarem as aulas a fim de conhecer um pouco mais sobre o Handebol.

Data 06/03/91

Centro de Avaliação e Treinamento tem atividades de Musculação

A partir deste ano, o Projeto Desporto de Base terá a implantação da Fase III. Uma das partes mais importantes dessa fase será o "Setor de Musculação e Treinamento", integrado no CATEP — Centro de Avaliação e Treinamento de Piracicaba.

A coordenação geral desse setor estará sob a responsabilidade do prof. Mário Leme, o qual, juntamente com o prof. Sidney

Sturion, orientará todos os atletas durante os treinamentos. A supervisão é do prof. Idico Pellegrinotti.

O Setor de Musculação e Treinamento atenderá alunos oriundos do Projeto Desporto de Base e que gora estão na Fase III; atletas de equipes competitivas e representativas de Piracicaba nas suas várias modalidades, bem como a comunidade piracicabana,

numa segunda etapa de inscrições.

Todos os técnicos e atletas interessados deverão procurar, pelos professores responsáveis na sala de treinamento, situada próxima à esquina das ruas Moraes Barros e Silva Jardim, nas dependências do Estádio Municipal.

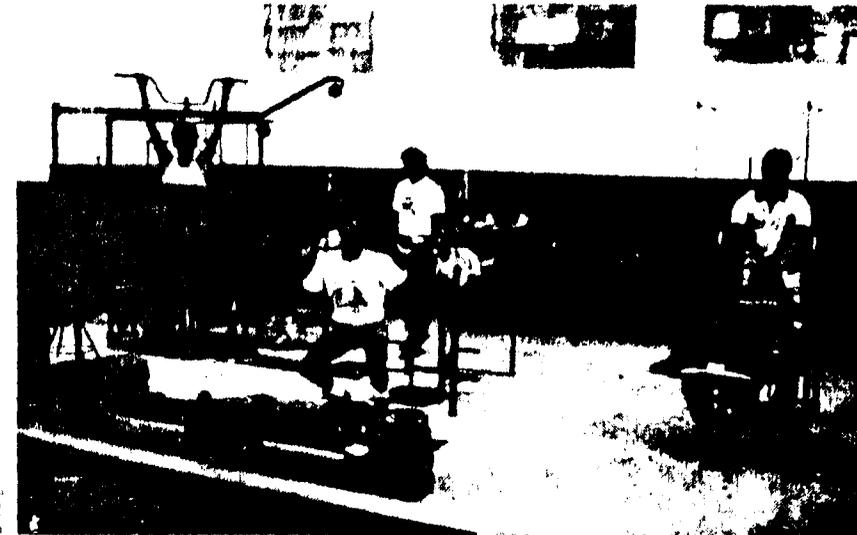
O horário de atendimento nos primeiros meses, será o se-

guinte: segundas-feiras, das 8 às 11, das 14 às 18 e das 18 às 21 horas; quartas-feiras, das 14 às 18 e das 18 às 21 horas; sextas-feiras, das 16 às 18 horas e das 18 às 21 horas.

Para as inscrições, os interessados devem procurar os professores responsáveis para reservar sua vaga nas turmas de treinamento.



Os professores Sidney e Mário, com o supervisor Idico Pellegrinotti



Os atletas e a comunidade terão orientação especializada

JORNAL *Diário*
Dat. 25/09/90

Setel mostra trabalho no Encontro da Unicamp

Professores de Educação Física, da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer - Setel, estão apresentando oito trabalhos no II Encontro Científico de Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas, evento que será levado a efeito de 18 a 20 de outubro, no Centro de Convenções da Unicamp.

Os trabalhos originários de Piracicaba, selecionados pela Comissão Científica do Encontro, que tem como tema orientador "Políticas Públicas em Esporte, Recreação e Lazer, foram: 1) "Futebol Evolução: o Humano, a Técnica e o Espetáculo" - profs. Idico Luiz Pellegrinotti e Wagner Wey Moreira, 2) "O Esporte e o Poder Público" - profs. Wagner Wey Moreira, Idico Luiz Pellegrinotti e João Francisco Rodrigues de Godoy, 3) "Day Camp for You: das Elites para o Povo" - profs. João Francisco Rodrigues de Godoy, 4) "Recreação e Ação Comunitária" - profs. Marlene de Lima e José Orlando de Almeida, 5) "Educação Ambiental e Esportes: A Experiência no Rio Piracicaba"

- prof. José Orlando de Almeida, 6) "Caminhando e ...", - prof. Carlos Alberto Felipe Soares, 7) "Ginástica Artística: Um Salto para o Lúdico e para a Amizade" - prof^a. Patrícia Romano Elias; 8) "Educação Física e Tradições Culturais" - prof. Mário Luís de Almeida Leme.

Como se pode observar, o trabalho dos Professores de Educação Física da nossa Prefeitura, além de recuperar um valor social e cultural junto à população da Noiva da Colina, começa a ganhar projeção fora de Piracicaba junto a instituições de renome, como é o caso da Universidade Estadual de Campinas. E é importante notar que os trabalhos acolhidos para o II Encontro Científico da Unicamp, apresentados pelos Professores de Piracicaba, que atuam na Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, foram calçados nos conhecimentos teóricos e práticos, de programas por eles criados e vivenciados nas várias áreas da Setel, nesta cidade.

Pista de skate em fase final

A pista de skate que será inaugurada em agosto, entra na fase final da construção

As obras de construção da pista de skate na Área de Lazer do Trabalhador - dois equipamentos - estão recebendo concreto. A partir de agora, para sua conclusão, falta apenas a colocação do piso em "korodur" - uma espécie de concreto liso. A informação é da engenheira Kátia Arthur, da Secretaria Municipal de Obras - Semob - responsável pela obra.

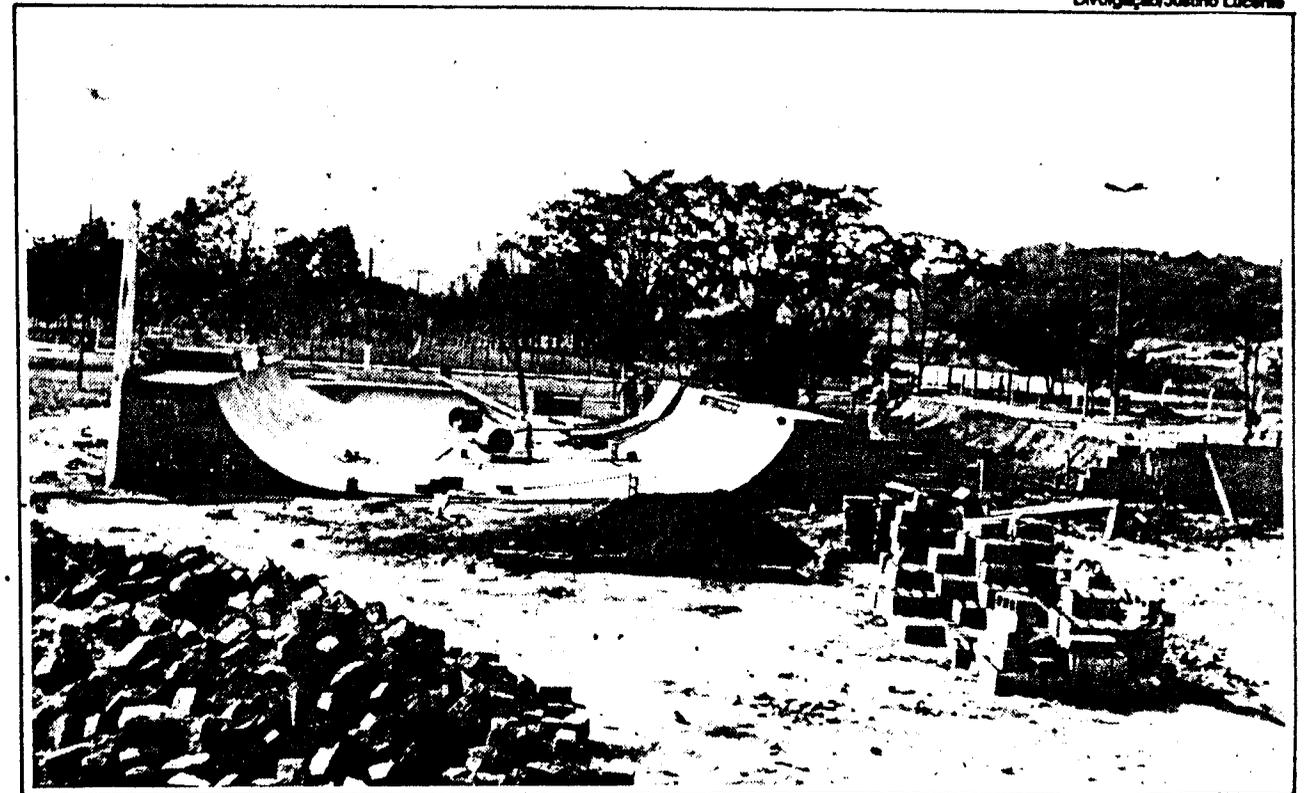
A engenheira informa ainda que essa semana vai ser iniciada a construção da entrada da pista de skate - que tem inauguração marcada para o próximo dia 23 de agosto - , em paralelepípedos. "A volta da pista também será feita neste mesmo material", declara.



O custo desta etapa é em torno de Cr\$ 11 milhões.

A pista de skate de Piracicaba é uma antiga reivindicação dos praticantes deste esporte na cidade. O funcionamento da pista - das 8 às 22 horas - visa, prioritariamente, tirar os praticantes do esporte das ruas, onde eles correm risco de acidente, e integrar os diversos grupos de skatistas existentes em Piracicaba em um só local, promovendo entre eles o intercâmbio.

Além da concentração de skatistas, em lugar seguro e com orientação adequada para a prática do esporte, pois a participação do Desporto de Base da Prefeitura Municipal, está-se implantando - por intermédio do Código 156 - um serviço para cadastrar os interessados em praticar o esporte. A estimativa inicial de inscrições é em torno de cinco mil. A pista de skate tem - sua parte construída - 270 metros quadrados. A área total para a construção dos sete equipamentos é de 740 metros quadrados. O custo da obra é estimado em Cr\$ 20 milhões.



Pista será inaugurada em agosto

A TRIBUNA

DIÁRIO MATUTINO

PIRACICABANA

ente

ANO XVIII - Nº 4790 - Quarta-feira, 22 de Julho de 1992

Assinatura Semestral: Cr\$ 50.000,00 - Exemplar: Cr\$ 500,00

21 BAIRROS TÊM CENTRO DE CONVIVÊNCIA



"O projeto Centro de Convivência está implantando em 21 bairros de Piracicaba, com as respectivas atividades definidas. O funcionamento dos Centros não foi interrompido nem mesmo nas férias de julho, com participação intensa das crianças". A informação é de Laura Maria Pires de Queiroz, uma das coordenadoras do projeto.

lhidos em uma reunião com as Regionais de Bairros e diversas Secretarias Municipais envolvidas com o projeto, porém a definição das atividades obedeceu à escolha feita pelas próprias crianças, que optaram pelas seguintes: pintura em tecido e artesanato em madeira prevaleceram nos bairros Cepap, Eldorado, Caxambu, Jardim Brasília, Piracicamirim,

dim Glória, Jardim São Paulo, Balbo, Artemis, Vila Sônia, Algodão e Tupi; corte e costura e artesanato em madeira foram as opções do Bairro Novo Horizonte, pintura e argila foram as do Jardim Planalto e Pintura em tecido foi a atividade escolhida pelo Centro de Convivência da Paulicéia, pintura em tecido e crochê predominaram no Boa Esperança; karatê e pintura em Tecido, em Tanquinho, culinária e artesanato foram os preferidos no Cohab-Industrial e culinária foi a escolha da maioria no Jardim Esplanada.

"Os Centro de Convivência foram implantados com a proposta de trabalhar a criança no seu meio, preparando-a para enfrentar as dificuldades encontradas na realidade de cada bairro e, portanto, para as dificuldades da vida", explicou Laura.

faixa etária de 7 a 17 anos, tem três diretrizes básicas: atividades de lazer, como manuais, artísticas, esportivas, associativas e de turismo. Outro aspecto é a iniciação profissional, de modo a possibilitar o aprendizado de alguma tarefa que poderá vir a se tornar profissão futuramente. A terceira fundamentação do projeto é a educação informal com o objetivo de aplicar os conhecimentos de português e matemática

do ponto de vista dos problemas diários.

Laura Queiroz informou, ainda, que o projeto tem recebido a colaboração de diversos segmentos sociais, como a própria comunidade local com os grupos de apoio, a Prefeitura Municipal com os recursos humanos e materiais, além de várias empresas privadas e pessoas físicas, com recursos financeiros e materiais.



Festival de Natação contou com centenas de atletas

Seis agremiações e centenas de nadadores dos cinco aos 25 anos de idade compuseram o bellissimo quadro de confraternização esportiva, na competição a não federados que praticamente abriu a temporada aquática em Piracicaba, no II Festival Water Center de Natação, realizado sábado, na Piscina Municipal "Dr. Samuel de Castro Neves".

Foram disputadas 17 provas nesta competição promovida conjuntamente pela Water Center e pela Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, que apresentou na contagem geral o Clube de Campo de Piracicaba como campeão e o Projeto Desporto de Base como vice-campeão. Os principais resultados das provas realizadas:

Na categoria 25 metros, nado crawl — 5/6 anos, masculino — 1º Thiago Carvalho (CCP); 5/6 anos, feminino — 1º Mônica Martins (CCP), 2º — Stela Siqueira Angeli (Water Center); 7/8 anos, masculino — 1.º — Maurício Cangiano (CCP), 2.º — Marcos Olivetti (CCP); 7/8 anos, feminino — 1º — Beatriz Carmello

(CCP), 2º — Mariana Paes Menezes (CCP).

Na categoria 50 metros, nado crawl — 9/10 anos, masculino — 1º — Murilo Lessa (CCP), 2º — Giovan Gobbin (CCP); 9/10 anos, feminino — 1º Tarcila Viagas (CCP), 2º — Fernanda Antonelli (CCP); 11/12 anos, masculino — 1º — Marcelo Checulli (CCP), 2º — Guilherme Abdalla (CCP); 11/12 anos, feminino — 1º Cristina Godoy (CCP), 2º — Vanessa Chiarinelli (Water Center); 13/14 anos, masculino — 1º Demerson Geraldo Eleutério (Projeto Desporto de Base), 2º — Hugo Figueiredo (CCP); 13/14 anos, feminino — 1º — Kellen Samyra Godoy (Projeto Desporto de Base); 2º — Célia Faganello (CCP); 15/16 anos, masculino — 1º — Gabriel Rolin (CCP), 2º — Luiz Sátolo (CCP); 15/16 anos, feminino — 1º — Mariana Everaldo (CCP), 2º — Alice Peres (CCP); 17/18 anos, masculino — 1º Kristiano Tremocoldi (CCP), 2º — Jeferson Zoterli (CCP); 17/18 anos, feminino — 1º Shênia Angeleli (Water Center), 2º Minéia Ferreira Schievano (Projeto Desporto de Base); 19/25

anos, masculino — 1º Vandocir Genaro (Water Center), 2º — Renan Domingues (Projeto Desporto de Base).

Como última prova do II Festival Water Center de Natação, realizou-se o revezamento gigante, com 20 nadadores em cada equipe, com nadadores de todas as categorias. O resultado do revezamento 20x50 metros, nado crawl: 1º lugar, equipe do Clube de Campo de Piracicaba; 2º lugar, equipe do Projeto Desporto de Base.

Classificação final — A classificação final das agremiações participantes, somados os pontos de todas as provas, foi esta: 1º lugar — Clube de Campo de Piracicaba, 282 pontos; 2º lugar — Projeto Desporto de Base, 88 pontos; 3º lugar — Water Center, 78 pontos; 4º lugar, C.C.R. Cristovão Colombo, 03 pontos; 5º lugar — S.R. Palmeiras, 02 pontos; 6º lugar — Associação Atlética Banco do Brasil, zero ponto.

PRÊMIOS E BRINDES

Foram conferidos troféus às

equipes colocadas nos três primeiros lugares e medalhas de ouro, prata e bronze aos nadadores principais classificados de cada categoria.

A Water Center também efetuou o sorteio de brindes entre os atletas participantes. Paulo Fornasaro Diehl (Water Center) foi contemplado com uma bola de voleibol; Josival D. André e Walter Batista, ambos atletas do Projeto Desporto de Base, ganharam uma camiseta, respectivamente.



Thiago Carvalho, mais jovem nadador



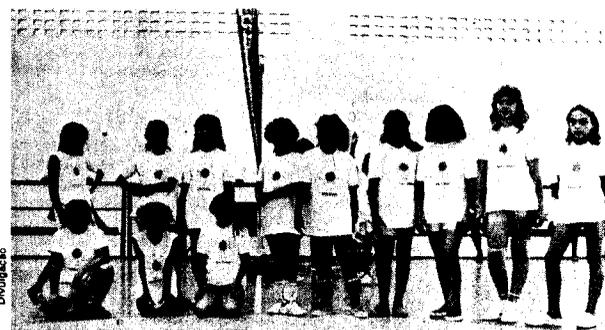
Projeto Desporto de Base encerra atividades no vôlei



A equipe do Cecap, campeã da categoria A Feminino



A categoria B Feminino foi vencida pela TOKA



A Bal-Cep, que venceu a categoria C = Feminino

Foi realizado, neste mês, o II Festival de Voleibol do Projeto Desporto de Base da Codespor, que conta com o apoio do grupo Dedini. O Ginásio Municipal de Esportes e os mini-Ginásios I e II ficaram repletos com mais de 350 alunos participando dos jogos, divididos em 3 categorias no feminino e 2 no masculino, sendo que na divisão dessas categorias foram considerados critérios, como a idade e nível de aprendizado dos alunos. Estiveram participando os núcleos de voleibol de Santa Terezinha, Parque Piracicaba, Cecap, Jaraguá, Vila Rezende e Mini-Ginásios I e II da área central.

A Categoria C Feminino (9 a 12 anos) teve 13 equipes: Cecap-Balbo, Feras, XV, Sadia, Star, Bal-Cep, Coceira, Eldorado, Nenhum de Nós, T.P., Corinthians, Napoli, Snake. Sagrando-se campeã a equipe Bal-Cep: Tais, Márcia, Sandra, Malva, Cláudia, Rosângela, e vice-campeã a equipe do Napoli: Ana Paula, Giovanna, Sílvia, Alexandra, Vanessa, Patrícia. Na categoria B Feminino (12-14 anos) tivemos 14 equipes: Eki-fusão, Tubarão, Adoroocê, Toka, Chambinho, Quijoco, Star, Cascola, Kizuera, Nativas, Inspiração, Ekite-del, Supercraques, Katatumba.



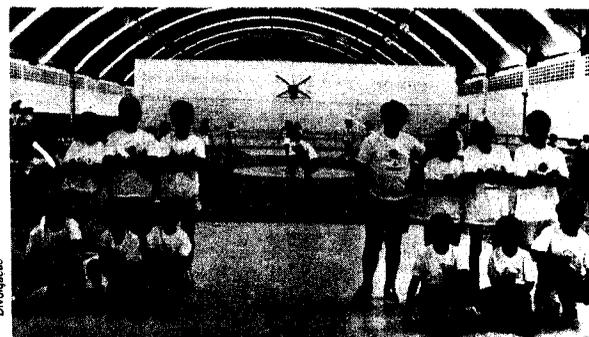
Kid a Pampa: a vencedora na parte masculina

A vencedora foi a equipe TOKA: Vanessa, Helena, Samira, Kátia, Camila, Tatiana, Nalgia e Vice-Campeã a equipe Katatumba: Yara, Maria, Simone, Miriam, Divani, Adriana.

A categoria A Feminino (14 a 16 anos) contou com 7 equipes: Bairro Alto, Beta I, Cecap, Última Hora, União Alvorada, Coceira, Equi Te-

deu. Sagrando-se campeã a equipe do Cecap: Cláudia, Cristiane, Valéria, Rosana, Angélica, Ivanilde e vice a equipe Bairro Alto: Lucinéia, Deise, Roselaine, Tânia, Estela e Valéria.

Na Categoria B Masculina (até 12 anos) tivemos 7 equipes: Banessa, Pirelli, CNP, Perdigão, Expressinho, Forbag, Gaviões da Fiel. A campeã foi a Pirelli: Everson, Ademilson,



A categoria B Masculina, teve como vencedora a Pirelli

Washington, Danilo, Marcos, Márcio e vice a equipe do Banessa: André, Claudemir, Fábio, José Moacir, Robson, Marcos, Denis. Já a categoria A Masculina (até 16 anos), tivemos 11 equipes: Bairro Alto, Dois Córregos, Preto ou Branco, Jardim T: quaral, Bairro dos Alemães, Sa-

turno, Kid a Pampa, AAUM, Bo-

queirão, Ki-Sobrou, Vila Rezende.

A vencedora foi a Kid a Pampa: Derek, Richardson, André, Flávio, Ivan, Célio, Alexandre e vice-campeã a equipe do Bairro dos Alemães: Cássio, Edemilson, Gabriel, Paulo, José Carlos, Taylon.

Vale ressaltar que a formação das equipes foi feita, através de um

sistema de cartões numerados, onde cada participante recebia um número que o integrava numa das equipes que iam sendo formadas. Esse processo resultou numa grande integração dos alunos dos diferentes bairros presentes, desde o parque Piracicaba até o Cecap, passando pelos núcleos centrais.

Dentro desse sistema de torneio, destacam-se valores formativos educacionais como liderança, capacidade de aglutinação e organização, formação de grupos heterogêneos com mesmos objetivos, cooperação, socialização de informações e conhecimentos entre os componentes do grupo, além de valores mais tradicionais como o aspecto competitivo da disputa entre equipes, e valores como habilidade e técnica desenvolvidos e afirmados através do intercâmbio não só de equipes mas também entre os próprios jogadores e professores.

A organização do Festival esteve a cargo dos professores João Francisco (Johnny), Augusto (Guto), João Barbosa (Buião), Margarida e Arruda (Olaria).

Futebol é atração no Projeto Desporto

O Projeto Desporto de Base, da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, com o apoio do Grupo Dedini, realizará no Estádio Municipal "Barão de Serra Negra", neste sábado e domingo, um movimentadíssimo Festival de Futebol de Campo, com a participação de 46 equipes, integradas por 420 atletas de 9 a 12 anos de idade e 270 atletas de 13 a 15 anos de idade.

As escolinhas de Futebol funcionam em vários bairros e praças esportivas da cidade, ministradas pelos professores Ronaldo Tremacoldi, Sérgio Rensi, Augusto Sérgio, João Francisco, Mário Leme e Daniel.

Tanto neste sábado quanto amanhã, a competição terá início às 8.00 horas, desenvolvendo-se até por volta das 16.00 horas. As

equipes compõem dois grupos de faixas etárias. Pela manhã, no sábado, jogarão as equipes de jogadores de 9 a 12 anos; à tarde, as de jogadores de 13 a 15 anos. No domingo, os jogos serão intercalados, entre um grupo e outro.

Alguns dos núcleos do Projeto Desporto de Base apresentarão várias equipes, cada equipe com uma relação de 15 atletas inscritos.

Neste Festival de Futebol de Campo tem-se como certo o comparecimento de numeroso público, composto de pais e familiares dos atletas e aficionados em geral, que irão levar o seu incentivo às suas equipes de preferência.

Como em todos os eventos do Projeto Desporto de Base, não haverá cobrança de ingressos.

Projeto Desporto terá Festival de Nataçao

Neste domingo, na Piscina Municipal "Dr. Samuel de Castro Neves", voltarão a se registrar as emoções de competições como as acontecidas nos Jogos do Trabalhador/90. Desta feita com a realização do I Festival de Nataçao do Projeto Desporto de Base.

Como se sabe, o Projeto Desporto de Base, que é um importante programa em realização pela Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, com o apoio financeiro do Grupo Dedini, mantém escolinha de Nataçao com várias turmas, em atividade diária na Piscina Municipal, sob a supervisão de professores especializados nessa área. São centenas de alunos, de ambos os sexos, com variados graus de adianta-

mento no aprendizado e aprimoramento das técnicas de nataçao.

O I Festival de Nataçao é uma oportunidade para os alunos testarem o seu progresso, fazendo-o de uma forma bem dirigida e organizada, com todos os aspectos de uma verdadeira competição, o que promete transmitir também ao público que se fizer presente (notadamente aos pais e familiares) todas as emoções das disputas.

Os organizadores do evento estão fazendo especial convite ao público, para que compareça, a fim de abrilhantar o acontecimento. A Piscina Municipal "Dr. Samuel de Castro Neves" localiza-se na rua Silva Jardim, esquina com a rua 13 de Maio.



Unimep "A", campeão do Projeto Desporto em 89



Nápoli (Morumbi), vice-campeão do ano passado

JORNAL DE PIRACICABA
DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1989

CODESPOR e Dedini promovem Festival de Ginástica

Terá início hoje, às 10 horas, no Ginásio de Esportes da Vila Rezende, o 1º Festival de Ginástica Olímpica do projeto "Desporto de Base", pro-

movido pela "Coordenadoria de Esporte, Turismo e Lazer", e patrocinado pela Dedini. O evento é o 1º resultado de contrato firmado entre

Codespor e Dedini, que terá duração de 1 ano, e começou a vigorar no dia 17 de maio.

Participarão do festival 170 crianças de todos os bairros e escolas da cidade, na idade de 4 a 15 anos. O projeto Desporto de Base conta com aproximadamente 4 mil crianças participando de 10 modalidades esportivas, entre as quais futebol de campo, de salão, vôlei, tênis de mesa, atletismo, natação e ginástica olímpica, que serão disputadas no Ginásio da Vila Rezende, Jaraguá, Mini Ginásio, nos Centros Comunitários, no Centro de Lazer do Trabalhador, nos campos de futebol do bairro Morumbi, da 31 de Março, e da Unimep — Cecap.



O Festival reunirá crianças de todos os bairros da cidade

Projeto desporto de base realiza o 1º festival de atletismo

Com a realização do 1º Festival de Atletismo, nada menos do que 70 crianças puderam mostrar o progresso obtido nas Escolinhas da modalidade, que o Projeto Desporto de Base proporciona gratuitamente, com os profs. Aparecida de Fátima Adão e Mário Luiz Almolda Leme.

O evento teve lugar domingo passado, no Estádio Municipal "Barão de Serra Negra", verificando-se a participação das crianças com espontaneidade e satisfação, nas atividades que evidenciaram três aspectos muito importantes para o crescimento e desenvolvimento da criança: domínio psicomotor, domínio cognitivo e domínio afetivo.

O Atletismo, assim como outras modalidades oferecidas pelo Projeto Desporto de Base, visa dar oportunidade a todas as crianças a uma cultura esportiva, valorizando o esporte educacional (formativo). Porque, sem dúvida alguma, "o mais importante não é apenas fazer, mas, como fazer as coisas".

DESENVOLVIMENTO DO FESTIVAL

Divididas as crianças em duas equipes (Vermelho e Azul), cada criança ganhou uma fita, colocando-a na camisa de outra criança, efetivando a "troca de cores". Realizadas todas as atividades programadas, houve a premiação: as crianças, uma frente a outra, premiaram-se com a colocação de medalhas no peito. Depois, a entrega dos diplomas de participação. Cada criança retirava um dos "canudos" de um saco preto, verificava o nome e tinha a missão de encontrar e procurar o "dono".

Posteriormente, todos os pe-

— A equipe Vermelha realizou em três minutos e 41 segundos; a equipe Azul em três minutos e 47 segundos.

Salto em Distância — Equipe Vermelha saltou 85,75 metros e a Azul 86,75.

Transporte de Objetos — A equipe Vermelha executou o percurso em um minuto e a equipe Azul em 58 segundos.

Cabo-de-Guerra — A equipe Vermelha superou a resistência da equipe Azul. Na contagem geral, cada equipe conquistou dois pontos, ou seja, venceu duas das quatro atividades.

OS PARTICIPANTES

Robson da Costa, Mauro César Aguiar, Márcio Gleison Stênico, Sidnei R. Quintino, Daniel J. Pereira, Hamilton A. Leite, Rogério L. Gonzaga, Emerson R. Eleutério, Ricardo dos Santos Lilo, Márcio J. Carneiro, João Ferreira Neto, Denis A. Camargo, Amarildo C. dos Santos, André de Meira Camargo, Ludimar A. Santos, Eloi Falone, Kátia Oliveira, Edgar A. N. Camargo, Sirllei Kátia L. Paiva, Ellamar G. Mello, Kelli C. Silva, Patrícia M. Santos, Monique C. G. Taveis, Micheli C. G. Taveis, Eli Falone, Leverton C. Benedito, Clovis F. Vitti, Thiago Cordeiro, Endrigo Francisco, Jony F. Lourenço, Wesley A. Ponce, Anselmo A. Toledo, Claudemir Sabino, Anderson A. Benedito, Thiago J. Cosser, Lucas F. Cosser, Marlus Chiorilli, Maurício dos Santos, Sérgio Avelar, Athila E. Piva Ferreira, Aquiles P. Ferreira, Frankl W. Lourenço, Rogério Carvalho, Jefferson Ribeiro, Cleber Mendes, Ivo S.R. Ramos, Rute Becari, Fabiana C. Bécari, Reginaldo Nascimento, Carlos A. Santos, Luciano Pedroso, Julia-



ESPORTES



A equipe do Santa Terezinha, campeão mirim



O Salve Simpatia foi o vice-campeão da categoria mirim



O São Dimas é o campeão infantil

Projeto Desporto de Base encerra suas atividades

O Projeto Desporto de Base, mantido pela Secretaria de Esportes do Município, com o apoio do Grupo Dedini, encerrou mais um ano de intensas atividades. Como atividade de encerramento anual tivemos a realização de um Festival de Vôlei e de Futebol, além de uma festa de confraternização, que levou o nome de "Cidade dos Esportes". Ela foi realizada no campus Taquaral da Unimep.

Com a participação de duzentos e cinquenta alunos dos núcleos de formação de Artemis, Santa Terezinha, Jaraguá, Mini-Ginásio 1, São Dimas, Cecap e os alunos da Guarda Mirim, além do acompanhamento dos professores João José (Buião), Margarida, Antonio (Olaria), Mário Leme, Daniel e Joice, com a coordenação do professor Johnny, foi reali-

Na categoria feminino livre, o XV ficou campeão, seguido pelas equipes do UFV, Coceira e Vila Monteiro. Já o masculino Livre terminou com a seguinte classificação: 1º Cetel, 2º Desportos, 3º República AVM e 4º Guarda Mirim.

Já o Festival de Futebol foi realizado no Estádio Municipal Barão de Serra Negra, contando com a participação de 350 alunos do Projeto.

Na categoria infantil, o São Dimas foi o campeão, enquanto que na mirim, o título ficou para Santa Terezinha.

A organização do torneio esteve sob a responsabilidade dos professores Augusto (Guto), João Francisco, (Johnny), Mário Leme, Daniel, Sérgio Rensi, Antonio (Olaria) e João José (Buião) que se revezaram na ar-



O Artemis é o vice campeão infantil



As equipes de vôlei junto com os seus torcedores

JORNAL de Piracicaba
Data 10/03/90

Abertas inscrições para o Torneio Mirim de Futebol

Com o objetivo de "proporcionar a melhoria técnica e tática das equipes e de seus atletas, bem como coibir a violência entre os praticantes, de uma forma geral, além de atender às necessidades de um futebol dinâmico e mais racional", o Festival Dedini de Futebol Evolução, reservado às categorias Mirim e Infantil, será disputado com inúmeras novidades nas regras do jogo. O denominado Futebol Evolução foi criado pela Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer do Município, recebendo o patrocínio do Grupo Dedini.

Poderão participar dos Torneios Mirim e Infantil todos os clubes recreativos e esportivos, entidades de classe, firmas ou empresas, escolas etc., sediadas na cidade de Piracicaba, desde que tenham a sua inscrição homologada pela entidade promotora, a Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer.

MODIFICAÇÕES NAS REGRAS

O regulamento da competição traz modificações nas regras do futebol de campo, como segue:

Tempo de jogo: Todas as partidas serão jogadas em dois períodos de 15 minutos cronometrados cada um, havendo intervalo de 10 minutos para descanso entre ambos, havendo troca de lado de um período para outro.

Número de atletas: Cada equipe levará a campo 16 jogadores, sendo que 11 deles iniciarão a partida, ficando os demais no banco de reservas.

Substituições: Não haverá limite de substituições, podendo inclusive o atleta substituído retornar à partida. A substituição só poderá ser feita com a bola fora de jogo e pela equipe que irá repor a bola em jogo (tenha a posse de bola). O atleta substituído deverá deixar o campo pela lado mais próximo das linhas limítrofes do campo.

Uniforme: Toda equipe deverá apresentar 16 camisas numeradas, não podendo haver números repetidos. Não será permitido o uso de chuteiras.

Faltas individuais: Cada jogador poderá, no transcorrer da partida, cometer até quatro faltas. Ao cometer a quinta falta o infrator será desclassificado, sendo substituído, não podendo retornar na mesma partida.

Faltas coletivas: A partir da 10ª falta coletiva de uma equipe, em cada período de jogo, toda e qualquer falta cometida fora da área defensiva será punida com um tiro direto, pelo mesmo atleta que sofreu a falta, ou em caso de contusão que

resulte na impossibilidade de continuar na partida, pelo atleta substituto, observando-se as seguintes determinações:

a) a falta será cobrada em qualquer posição dentro da "meia lua";

b) no espaço compreendido entre o prolongamento dos postes da trave até a linha da grande área, incluindo-se a "meia lua", não poderá permanecer nenhum jogador a não ser o goleiro e o cobrador da falta;

c) após a cobrança da falta, a bola não poderá ser tocada por nenhum jogador antes que tenha sido rebatida pelo goleiro ou pela trave;

d) o atleta infrator das regulamentações contidas nas letras "b" e "c" será punido com cartão amarelo e, na reincidência, com cartão azul;

Lateral: A reposição da bola na lateral será feita com o pé, através de tiro indireto, dentro do campo de jogo, próximo à linha lateral, no local em que a bola saiu de campo.

"Carrinho": A jogada popularmente chamada de "carrinho" será punida com falta.

Cartões: Além dos cartões disciplinares utilizados pela C.B.F., será adotado o cartão Azul, intermediário entre o Amarelo e o Vermelho, com as seguintes penalidades: Amarelo — Advertência; Azul — Desclassificação da partida (atleta ou dirigente): a) o atleta será substituído, porém, perde o direito de retornar na mesma partida; b) o dirigente não poderá ser substituído. Vermelho — Eliminação do torneio.

INSCRIÇÕES

Dentro do Festival Dedini de Futebol Evolução, a Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer realizará inicialmente o torneio da categoria Mirim, para atletas nascidos nos anos de 1978, 1979 e 1980, não sendo permitida a inscrição de atleta com idade inferior ou superior.

As inscrições serão recebidas na Secretaria de Esportes e Turismo, no 8º andar do Centro Cívico, rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, até o dia 6 do mês de abril. Deverão ser feitas pelo responsável pela equipe (diretor ou técnico), maior de idade, mediante preenchimento de formulário próprio, constando nome da equipe, bairro em que está localizada, nome do dirigente e telefone.

Todos os jogos do torneio serão realizados no Centro de Lazer do Trabalhador, aos sábados e domingos.

Bairro São Dimas teve um grande torneio de futebol

Foi realizado nos dias 17, 18 e 19 de agosto, na área de Lazer do São Dimas, o primeiro torneio integração do Bairro, numa iniciativa da Diretoria do Centro Comunitário e os Professores do Projeto Desporto de Base que atuam naquele centro esportivo.

Toda a preparação para o torneio e melhorias no campo de futebol foi realizado num processo de participação da comunidade desde a forma de disputa até o ato de espalhar a areia pelo campo, o que resultou numa "Vibração" contagiante das crianças durante o torneio.

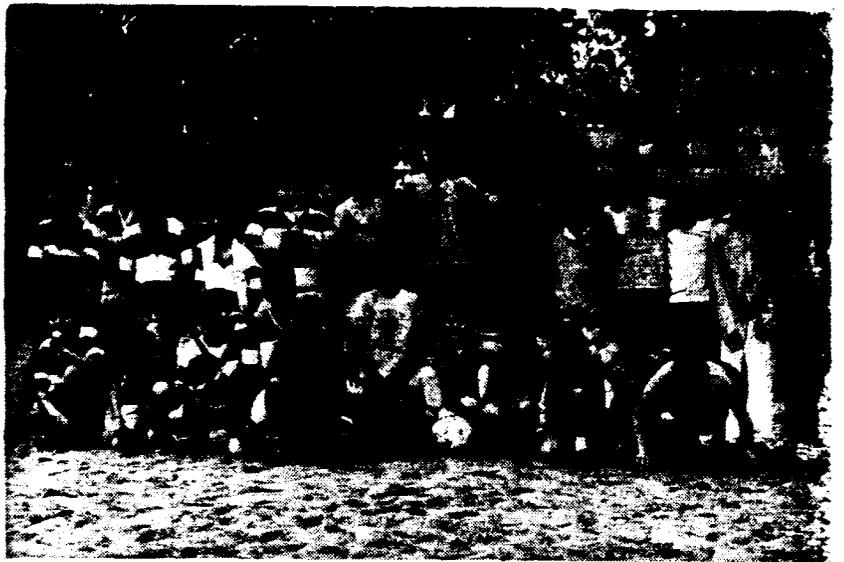
O Torneio foi dividido nas categorias adulto e infantil, o infantil contou com a participação de 8 equipes que reuniu mais de 80 crianças. As equipes participantes levaram o nome de seus responsáveis e foram as seguintes: Time do Fabrício, Time do Luisinho, Time do Junior, Time do Negresco, Time do Wild, Time do Douglas, Time do Juliano, Time do Daniel, sendo que a equipe campeã foi o Time do Negresco: Negresco, Tabela, Cabeça, Lavinho, Reginaldo, Preté, Felipe, Luciano, Cortina e Luiz Carlos que venceu na final o time do Luisinho por 2 a 1, sendo que o artilheiro do torneio foi o garoto Luciano com 3 gols e o goleiro menos vazado foi Tabela, ambos do Time do Negresco.

Já o torneio adulto teve a participação de 9 equipes do Bairro: Bar do Pedro, Canabis, Estrela Vermelha, Náutico Rebuk, Bahia, Vitória, catados e catados e América. Divididos em dois grupos sendo que o campeão do 1º grupo foi a equipe do Bar do Pedro por 3 a 0 na final e no 2º grupo a equipe do catados e catados que venceu o Bahia por 1 a 0.

A realização desse evento Esportivo comunitário teve o apoio da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer, da Secretaria do Bem Estar Social, do Grupo Dedini e da Gráfica Polipress, sendo que a diretoria do centro comunitário agradece a toda comunidade em especial às crianças, pela colaboração e participação.

FESTA COMUNITÁRIA

Juntamente com os torneios de Futebol realiza-se nos dias 18 e 19 de agosto na área de Lazer do São Dimas uma festa comunitária organizada pela diretoria do centro comunitário que contou com a colaboração da Coordenadoria de Esportes, Turismo e Lazer da Secretaria do Bem Estar Social na realização da Festa.



Equipes do Luisinho e do Negresco

Além dos torneios de Futebol adulto e infantil houve brincadeiras, confecção de pipas, lambadas, shows musicais com a cantora Karina e a equipe de Luciano Jr. e o torneio de truco com as duplas campeãs: Oscar de Lima e José de Lima e

João Miranda e Diclão a dupla Vice-campeã.

A festa se estendeu por todo sábado e domingo com muita animação e participação da comunidade que se divertiu a valer.

Guarda Mirim participa de Olimpíada em Suzano

A Guarda Mirim de Piracicaba está participando das Olimpíadas Mirim de Suzano, que neste ano realiza sua 6ª edição. Mesmo ficando um bom período sem participar de provas esportivas, a equipe de Piracicaba foi composta por uma delegação de 60 atletas, nas categorias masculino e feminino. O evento será realizado até o próximo domingo.

A equipe da Guarda Mirim vem realizando seu preparo junto à área de lazer, supervisionada por uma equipe de técnicos da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer da cidade. Os atletas seguirão para Suzano otimistas, falando até mesmo em ganhar troféus. A Guarda Mirim recebeu o apoio das Secretarias Municipais de Esportes, Bem Estar Social e Educação, além do Clube Cristóvão Colombo.

Projeto Desporto de Base

Na perspectiva de incentivar a prática desportiva, o lazer, e contri-

buir na formação cultural dos alunos da Guarda Mirim de Piracicaba, o Projeto Desporto de Base integrou-se, através de seus professores, ao trabalho dessa instituição piracicabana, a partir desse ano, com o apoio do Grupo Dedini.

Após alguns meses de trabalho com os guarda-mirins, os professores Mário Luis Almeida Leme, Joice Crivellari e Daniel Presoto, desenvolveram atividades nas modalidades de vôlei, futebol, basquete, atletismo e futebol de salão, no Centro de Lazer do Trabalhador.

Agora, no período de 25 a 29 de julho, em Suzano, estará sendo realizada a VI Olimpíada de Guardas Mirins do Estado de São Paulo, com o intuito de estimular a participação dos alunos. Os professores estarão acompanhando as equipes nessa Olimpíada, juntamente com o presidente da Guarda Mirim, João Batista Alves e o professor João Francisco Rodrigues.



A equipe da Guarda Mirim, que participou da Olimpíada de Suzano

Jaraguá é campeão no Futsal do Projeto Desporto



Divulgação

Equipe campeã do Jaraguá, que conquistou o título

Ao derrotar a equipe do 1º de Maio por cinco tentos a dois, o núcleo do Jaraguá sagrou-se campeão do torneio interno de Futebol de Salão, do Projeto Desporto de Base, da categoria Infantil. Os professores Sidney Sturion e Marcos Altafim foram os organizadores do torneio, que teve a supervisão do prof. João Francisco R. Godoy. A partida final foi realizada no Ginásio do Jaraguá, tendo a equipe campeã atuado com os seguintes atletas: Duda, Davi, Marcelo, Gecco e Ricardo. Técnico: Sidney Sturion.

O Futebol de Salão é uma das

modalidades mantidas pelo Projeto Desporto de Base, da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, com o apoio do grupo empresarial Dedini. No ano passado, a modalidade apresentou produtiva atividade. Após o primeiro semestre desse ano, realizou-se o torneio interno da categoria Mirim. No final do segundo semestre foi a vez da categoria Infantil, torneio que teve a participação de 10 equipes, dos bairros Jaraguá, Vila Rezende, Artemis e 1º de Maio, locais onde o Projeto Desporto de Base possui núcleos de formação esportiva dessa modalidade.

Futebol, lazer e prazer no São Dimas



Alunos do Projeto Desporto de Base do São Dimas.

A Lei Orgânica do Município de Piracicaba (1990); no seu artigo 263 esclarece: O Poder Público será responsável pelo oferecimento de serviços no âmbito da Cultura, do Esporte e do Lazer; no artigo 268 completa: O Poder Público apoiará e incentivará o Lazer como forma de integração social, aplicando recursos e promovendo ações que visam, entre elas: Ao Esporte Educacional, Comunitário, de Base e competitivo na

forma da Lei e a criação de programas populares de Esportes e arte-educação orientados a servir à população de baixa renda.

Assegurado o Direito Legal. O Projeto Desporto de Base, mantida pela Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, com o apoio do Grupo Dedini garante este Direito Legal na prática. Com diversos núcleos localizados nas Áreas de Lazer, Centros Esportivos, Centros Comunitários e Escolas propicia a prática do Desporto - da iniciação ao aperfeiçoamento para as crianças de 08 à 15 anos.

Os professores Mário Luís de Almeida Leme e Laércio Soriano responsáveis pelo núcleo do São Dimas, paralelo as aulas de Futebol, estarão realizando no dia 25 de julho (Sábado) com as crianças daquela comunidade um "City Tour" pela cidade identificando os pontos turísticos e históricos, bem como os contrastes geográficos e sociais de nossa "Noiva da Colina". Logo após o "Tour" as crianças assistirão o Show do Circo Vostok. Comenta o Prof. Mário Leme: "É importante acabar com a velha história que se aprende as coisas só na Escola. É com o corpo em movimento que se aprende, com muito prazer".

"A TRIBUNA" - 22 DE JULHO - 92

Passeio a Pé encerra o Projeto Desporto de Base

Neste ano, a Secretaria de Esportes Turismo e Lazer, chefiada pelo professor José Carlos Hebling, realizou, com sucesso, o Projeto Desporto de Base, que mobilizou crianças de diversos bairros da periferia de Piracicaba, com categorias e modalidades diversificadas. Isto permitiu que novos talentos começassem a ser testados, além de proporcionar uma atividade sadia e gratificante as muitas crianças que, querem praticar esporte, mas não podem.

Agora, no próximo ano, o Projeto Desporto de Base estará tendo prosseguimento. No entanto, neste ano, a atividade está chegando ao fim, para que as férias possam ser realizadas. Neste domingo, um passeio a pé estará comemorando o primeiro ano do Projeto Desporto de Base. A atividade é extensiva a todas as crianças que participaram do Projeto, as famílias e também, está aberta à comunidade em geral. O início da competição será às 8h30, defronte à concha acústica na Praça José Bonifácio, com a chegada estando marcada para o Parque de Lazer da Rua

do Porto.

O trajeto do passeio é o seguinte: passa pela rua São José desce até a Tiradentes, percorre a avenida Armando Salles, avenida Beira Rio e termina no Parque da rua do Porto, onde serão realizadas ginásticas aeróbica, plantio de árvores e sorteios de brindes. Em nível de atividade para a população, será durante esta prova, a inauguração da parte interna do Parque.

Segundo a comissão de professores que trabalham na realização do Passeio a pé, cerca de duas mil crianças são esperadas, sendo que aqueles que participaram do Projeto Desporto de Base, terão suco e lanche. A comi-

são é formada pelos professores: Sérgio Renzi, Carlos Alberto(Baiano), João Francisco Rodrigues de Godoi(Johnny), Mário de Almeida Leme e Patrícia Romano.

VÔLEI

Hoje, a partir das 8 horas, nos dois mini-ginásios do Conjunto Desportivo Municipal, serão realizadas as atividades que fazem parte do Festival de Volei. A estimativa é de trezentas crianças participantes, dos mais diversos bairros, como o Cecap, Balbo, Jaraguá, Vila Rezende, e os núcleos do mini-ginásio e 2 de Santa Terezinha.



A comissão do Passeio a Pé: Sérgio Renzi, Baiano, Mário Leme e Jonhny

JORNAL de Piracicaba
Data 15/07/90

Colônia de Férias terá participação de 800 crianças



Diversas atividades serão realizadas pelas crianças, inclusive com a participação dos bombeiros

Com o importante apoio do Grupo Dedini e da Prefeitura Municipal de Piracicaba estará sendo realizado no período de 17 a 21 de julho a I Colônia de Férias de Piracicaba, na qual participarão cerca de 800 crianças inscritas através do Projeto Desporto de Base.

Este evento tem por objetivos principais, proporcionar aos alunos uma atividade Lúdico-Cultural durante o período de férias escolares, proporcionar-lhes a possibilidade de vivenciar atividades físicas diferenciadas daquelas praticadas no dia-a-dia do Projeto Desporto de Base, nas suas diferentes modalidades esportivas, além de recompensar os alunos após um árduo semestre de estudos

com atividades bastante prazerosas e divertidas.

As atividades serão desenvolvidas no Centro de Lazer do Trabalhador, no Parque da Rua do Porto e no Engenho Central. Nos dias acima no período da tarde, os alunos terão acompanhamento constante dos professores além da segurança proporcionada pela presença do Corpo de Bombeiros e da Guarda Municipal, para total tranquilidade dos pais.

Lembramos aos alunos que eles deverão estar às 13 horas de terça-feira nos locais onde praticam sua modalidade esportiva para se dirigir ao local da Colônia com os ônibus cedidos pela Prefeitura. Nós professores estaremos esperando por vocês.